

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	SISTEMA DE SUPRIMENTO SECUNDÁRIO DE AR	3-19
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-20
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-4	FLUIDO DO FREIO	3-24
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-4	DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO	3-25
AFOGADOR	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-25
FILTRO DE AR	3-5	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3-26
VELAS DE IGNIÇÃO	3-6	AJUSTE DO FAROL	3-26
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-27
ÓLEO DO MOTOR/FILTRO DE ÓLEO	3-13	CAVALETE LATERAL	3-27
SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES	3-16	SUSPENSÃO	3-28
MARCHA LENTA	3-17	PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	3-29
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR	3-18	RODAS/PNEUS	3-29
SISTEMA DE ARREFECIMENTO	3-18	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-30
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3-19		

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### CUIDADO

- Posicione a motocicleta sobre uma superfície nivelada antes de iniciar qualquer serviço.
- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
- Trabalhe em uma área bem ventilada. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas do local de armazenamento da gasolina. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.
- Se for necessário manter o motor em funcionamento, certifique-se de que a área de trabalho esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Caso o motor seja mantido em funcionamento em áreas fechadas, utilize um sistema de evacuação de escapamento.

**ESPECIFICAÇÕES**

Item		Especificações	
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6 mm	
Vela de ignição	NGK	CR9EH-9	
	DENSO	U27FER9	
Folga dos eletrodos da vela de ignição		0,80 – 0,90 mm	
Folga das válvulas	ADM	0,16 ± 0,03 mm	
	ESC	0,22 ± 0,03 mm	
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	3,5 ℓ	
	Após troca do filtro de óleo	3,8 ℓ	
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W-50	
Rotação de marcha lenta		1.300 ± 100 rpm	
Folga da corrente de transmissão		30 – 40 mm	
Fluido de freio recomendado		DOT 4	
Folga livre da alavanca da embreagem		10 – 20 mm	
Medida dos pneus	Dianteiro	120/70 - ZR 17M/C (58W)	
	Traseiro	180/55 - ZR 17M/C (73W)	
Marca dos pneus	Bridgestone	Dianteiro	BT-56F RADIAL N
		Traseiro	BT-56R RADIAL G
	Michelin	Dianteiro	Pilot ROAD S
		Traseiro	Pilot ROAD S
Pressão dos pneus	Somente piloto	Dianteiro	225 kPa (2,25 kgf/cm <sup>2</sup> , 33 psi)
		Traseiro	250 kPa (2,50 kgf/cm <sup>2</sup> , 36 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	225 kPa (2,25 kgf/cm <sup>2</sup> , 33 psi)
		Traseiro	250 kPa (2,50 kgf/cm <sup>2</sup> , 36 psi)
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem	Dianteiro	1,5 mm	
	Traseiro	2,0 mm	

**VALORES DE TORQUE**

Vela de ignição	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Tampa do orifício de sincronização	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique graxa na rosca.
Parafuso de drenagem de óleo do motor	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Cartucho do filtro de óleo do motor	26 N.m (2,7 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Parafuso da tampa do cabeçote	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Parafuso-flange do suporte da árvore de comando	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca U
Contraporca do ajustador da corrente de transmissão	21 N.m (2,1 kgf.m)	

**FERRAMENTAS ESPECIAIS**

<p>Chave para filtro de óleo 07HAA-PJ70101</p> 	<p>Jogo de ferramenta para corrente de transmissão 07HMH-MR10103</p> 	<p>Fixador do tensor 07NMG-MY90101</p> 
--	---	--

## TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período (nota1)					Consulte a página
		km	1.000	6.000	12.000	18.000	
Linha de combustível	Verificar		■	■	■	■	3-4
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar		■	■	■	■	3-4
Afogador	Verificar		■	■	■	■	3-5
Filtro de ar	Limpar (nota 2)		■	■	■	■	3-5
Velas de ignição	Verificar		■		■		3-6
	Trocar			■		■	
Folga das válvulas	Verificar	■	■	■	■	■	3-8
Óleo do motor	Trocar (nota 3 e 4)	■	■	■	■	■	3-13
Filtro de óleo do motor	Trocar	■	■	■	■	■	3-13
Sincronização dos carburadores	Verificar		■	■	■	■	3-16
Marcha lenta	Verificar e ajustar	■	■	■	■	■	3-17
Sistema de escapamento	Verificar		■		■		3-19
Respiro do motor	Limpar		■	■	■	■	—
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■		■		3-18
	Trocar (nota 5)			■		■	
Sistema de arrefecimento	Verificar	■	■		■		3-18
Sistema secundário de alimentação de ar	Verificar		■	■	■	■	3-19
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km					3-20
Guia da corrente de transmissão	Verificar	■	■	■	■	■	—
Fluido do freio	Verificar o nível e completar	■	■		■		3-24
	Trocar (nota 5)			■		■	
Desgaste da pastilha de freio	Verificar		■	■	■	■	3-25
Sistema de freio	Verificar	■	■	■	■	■	3-25
Interruptor da luz do freio	Verificar e ajustar	■	■	■	■	■	3-26
Facho do farol	Ajustar		■	■	■	■	3-26
Sistema de embreagem	Verificar	■	■	■	■	■	3-27
Cavalete lateral	Verificar	■	■	■	■	■	3-27
Suspensão	Verificar		■	■	■	■	3-28
Porcas, parafuso e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	■	■	3-29
Rodas e pneus	Verificar	■	■	■	■	■	3-29
Rolamentos da coluna de direção	Verificar		■	■	■	■	3-30
Instrumentos/Interruptores	Verificar	■	■	■	■	■	—

### NOTAS:

1. Para leituras maiores do hodômetro, repita o intervalo de frequência estabelecido.
2. Efetue os serviços com mais frequência caso a motocicleta seja utilizada em áreas úmidas ou empoeiradas.
- 3.
- 4.
5. Substitua a cada 2 anos ou de acordo com o intervalo indicado no hodômetro, o que ocorrer primeiro.

## LINHA DE COMBUSTÍVEL

Verifique as linhas de combustível quanto a deterioração, danos ou vazamentos.  
 Substitua a linha de combustível, se necessário.  
 Verifique também as conexões da linha de combustível quanto a vazamento.  
 Verifique a mangueira de vácuo do registro de combustível quanto a danos ou pressionamento da mangueira.

LINHA DE COMBUSTÍVEL



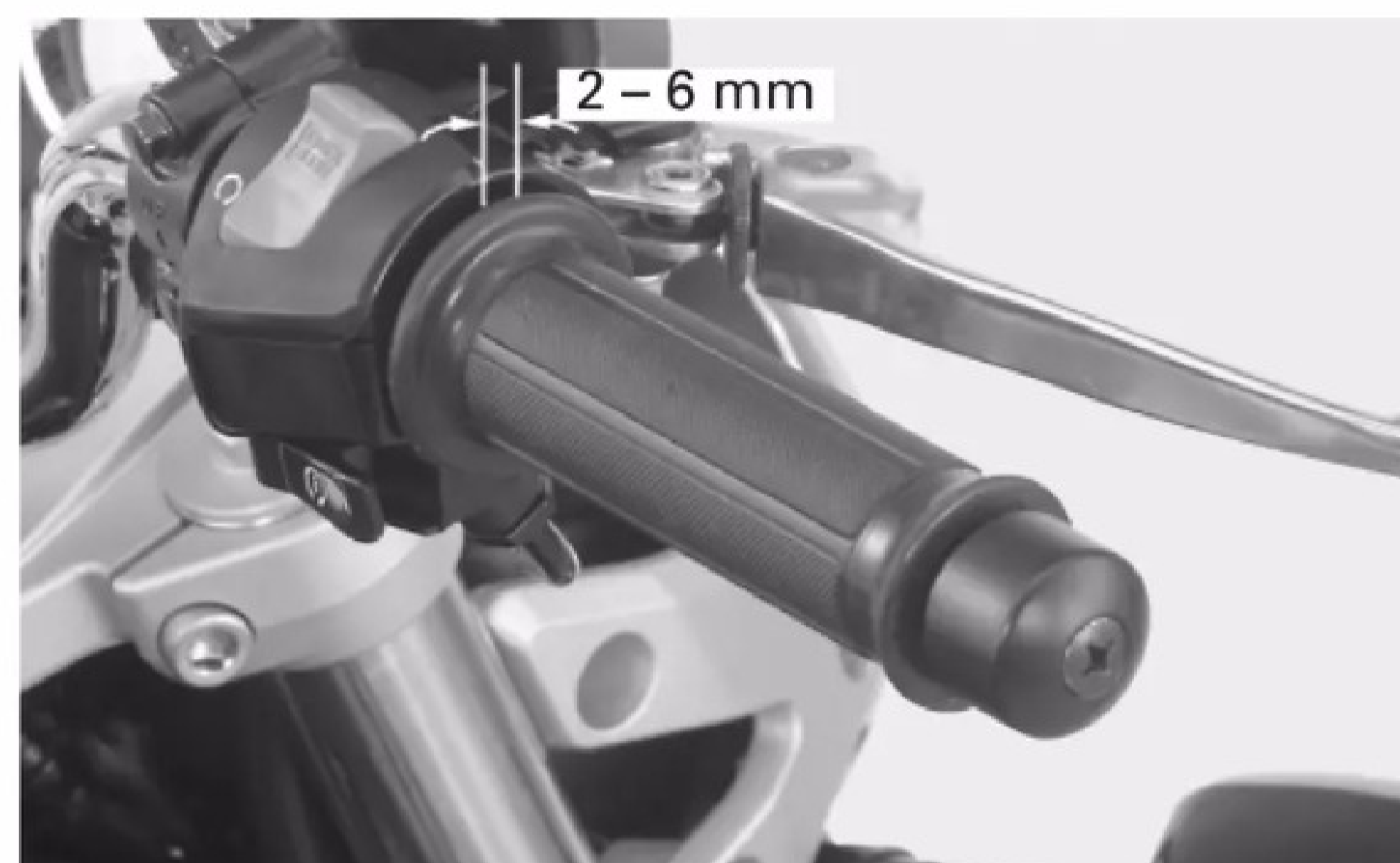
## FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Verifique a abertura total e o fechamento automático com suavidade da manopla do acelerador em todas as posições do guidão.  
 Verifique os cabos do acelerador e substitua-os se estiverem deteriorados, torcidos ou danificados.  
 Caso o acelerador não funcione suavemente, lubrifique os cabos.  
 Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

**Folga livre: 2 – 6 mm**

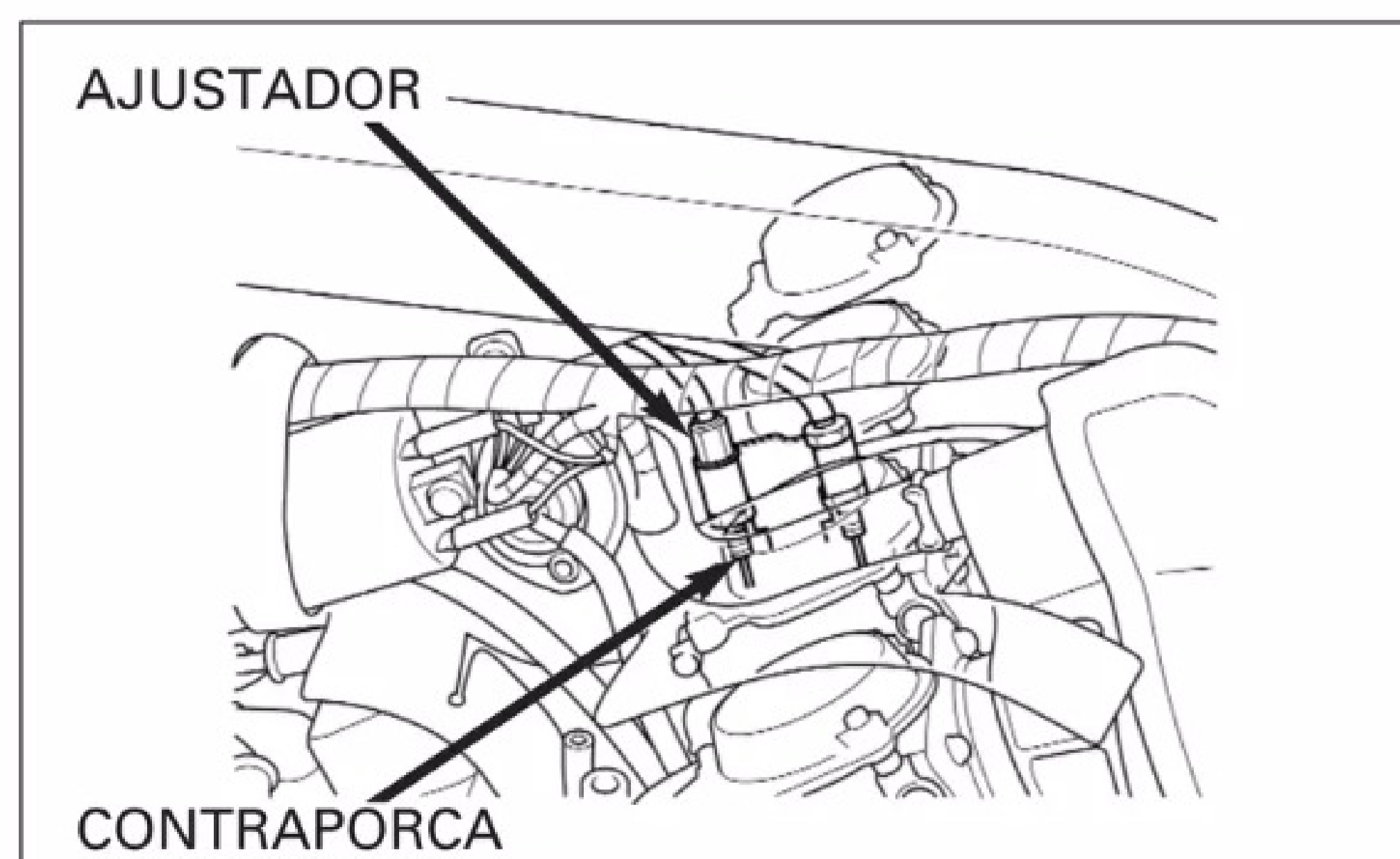
A folga livre da manopla do acelerador pode ser ajustada em ambas as extremidades do cabo do acelerador.  
 Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior.  
 Ajuste a folga livre desapertando a contraporca e girando o ajustador.

Ajustes maiores são efetuados através do ajustador inferior.  
 Ajuste a folga livre desapertando a contraporca e girando o ajustador.  
 Após o ajuste, aperte firmemente a contraporca.  
 Verifique novamente o funcionamento do acelerador.  
 Substitua as peças danificadas, se necessário.



CONTRAPORCA

AJUSTADOR



## AFOGADOR

Verifique a alavanca do afogador quanto à suavidade de funcionamento.

Caso o funcionamento não seja suave, lubrifique o cabo do afogador.

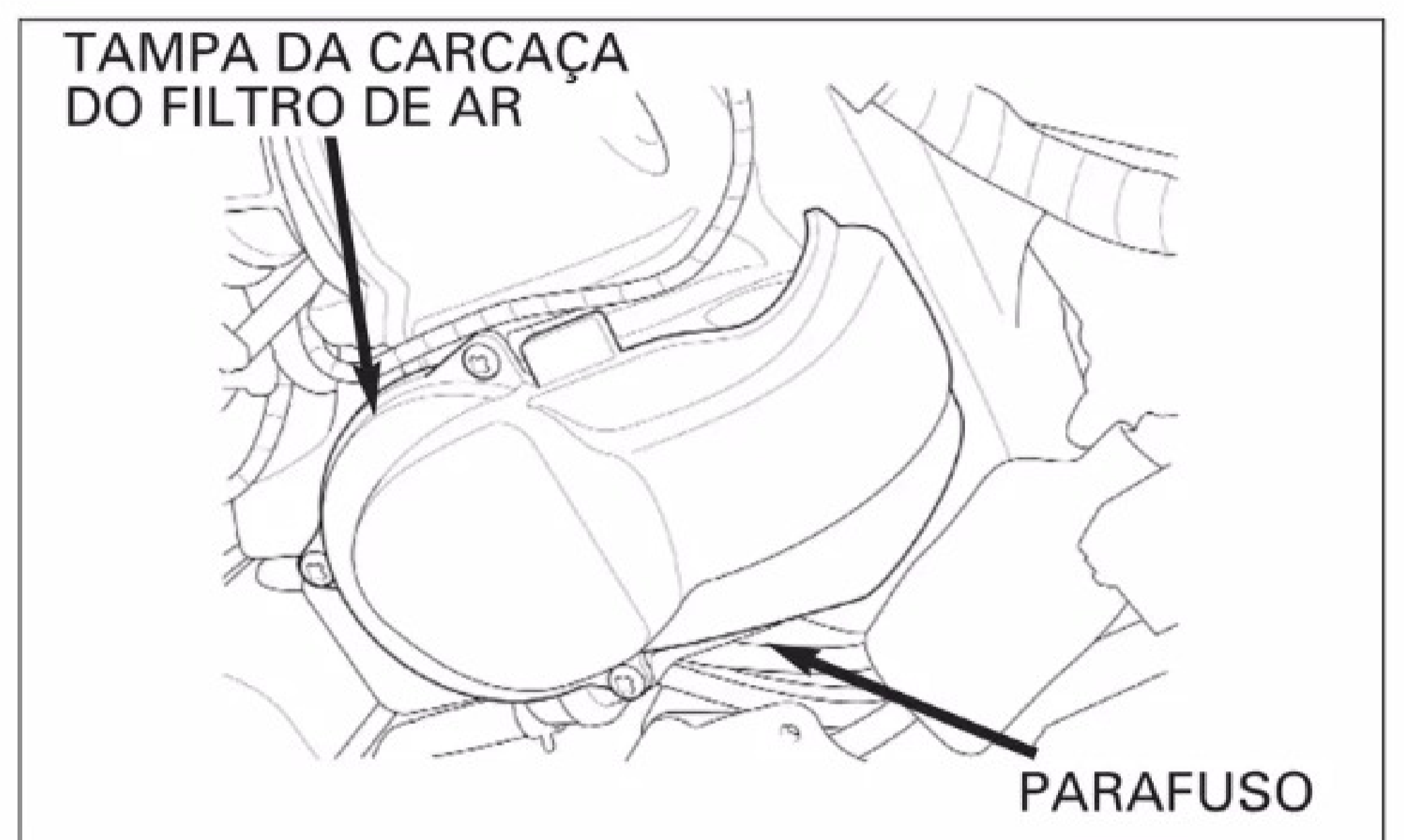
ALAVANCA DO AFOGADOR



## FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.



Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção (página 3-3).

Substitua o elemento do filtro de ar se estiver danificado ou excessivamente sujo.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

ELEMENTO DO FILTRO DE AR



## VELAS DE IGNIÇÃO

### REMOÇÃO

Remova os parafusos de fixação do radiador e, em seguida, libere a borracha do radiador da lingüeta no chassi.

#### ATENÇÃO

**Tome cuidado para não danificar as aletas do radiador.**

Remova o assento (página 2-2).  
 Remova a tampa lateral (página 2-2).  
 Remova o parafuso/porca do suporte do tanque de combustível e, em seguida, libere os ganchos do tanque das borrachas no chassi.  
 Posicione os ganchos do tanque de combustível sobre as borrachas do chassi.

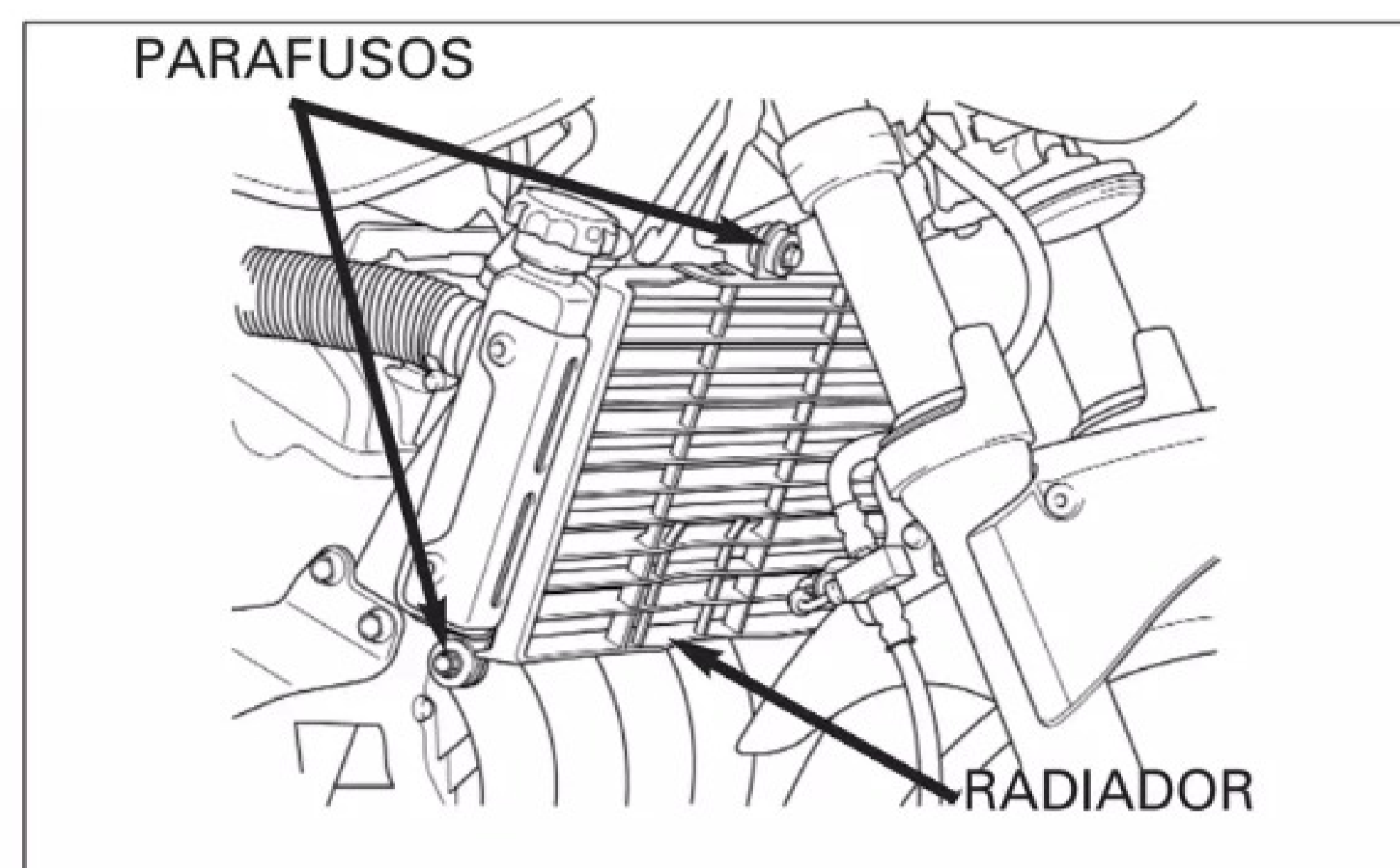
Desconecte os supressores de ruído das velas de ignição.

#### NOTA

Limpe a área ao redor dos alojamentos das velas de ignição com ar comprimido antes de removê-las. Não permita a entrada de sujeira na câmara de combustão.

Remova a vela de ignição utilizando a chave de vela fornecida com a motocicleta ou ferramenta equivalente.

Inspeccione ou substitua as velas de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção (página 3-3).

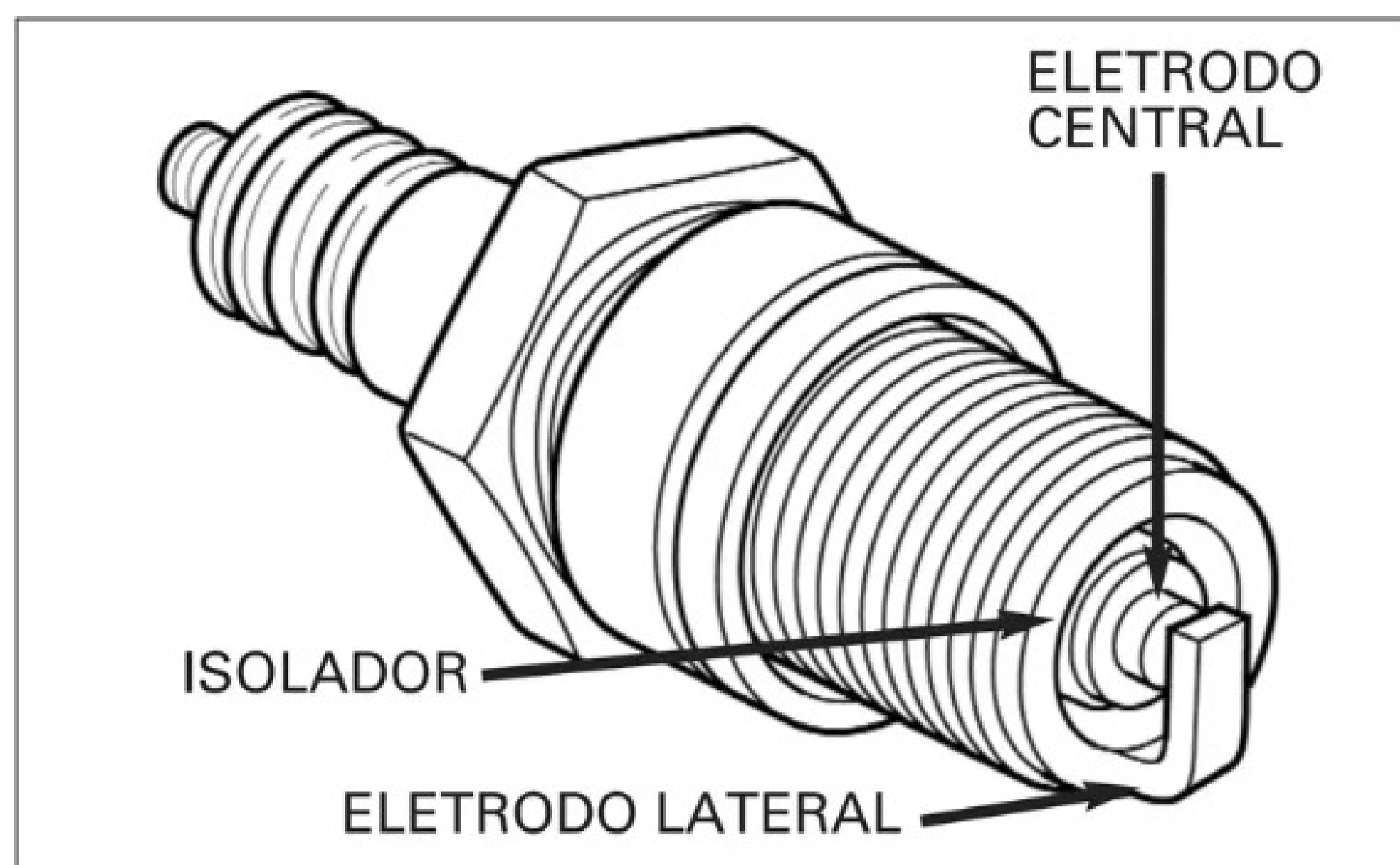


## INSPEÇÃO

Verifique os seguintes itens e substitua a vela, se necessário (vela de ignição recomendada: página 3-2).

- Isolador quanto a danos
- Eletrodos quanto a desgaste
- Condição de queima e coloração

Se os eletrodos estiverem contaminados com acumulação de carvão ou sujeira, substitua a vela de ignição.

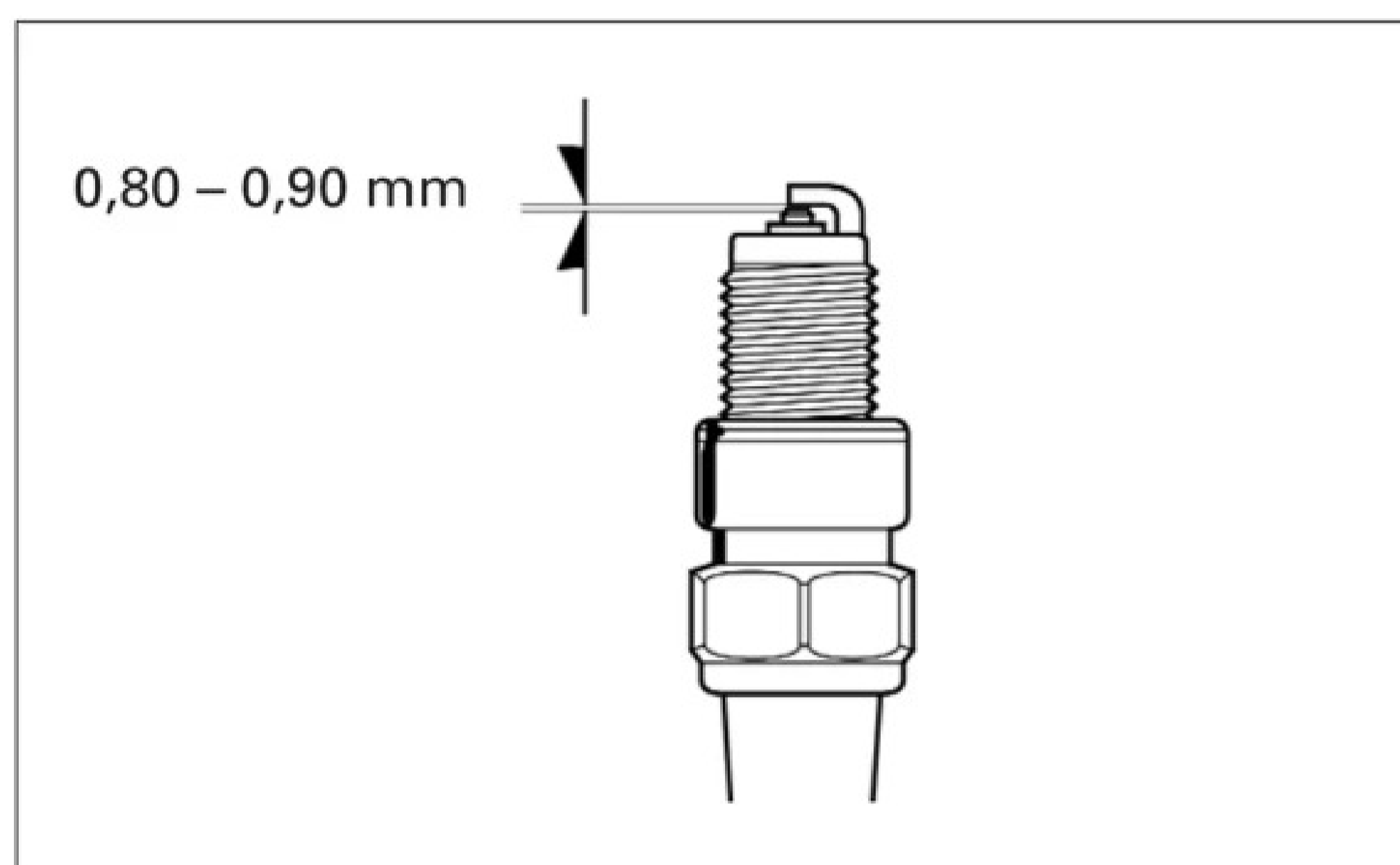


## REUTILIZAÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

Limpe os eletrodos da vela de ignição utilizando uma escova de arame ou um dispositivo de limpeza específico.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral da vela de ignição utilizando um calibre de folgas do tipo arame. Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

**Folga dos eletrodos da vela de ignição: 0,80 – 0,90 mm**



Instale novamente as velas de ignição no cabeçote e aperte-as manualmente. Em seguida, aperte-as no torque especificado.

**TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)**

## SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

Ajuste a folga dos eletrodos da nova vela de ignição de acordo com a especificação utilizando um calibre de folgas do tipo arame (veja acima).

Instale e aperte manualmente a nova vela de ignição. Após o contato da arruela de vedação com o assento, aperte-a aproximadamente 1/2 volta utilizando a ferramenta.

### ATENÇÃO

**Não aperte excessivamente a vela de ignição.**

Instale os supressores de ruído.  
Instale o tanque de combustível (página 2-4).

CHAVE DE VELA



VELA DE IGNIÇÃO  
SUPRESSOR DE RUÍDO

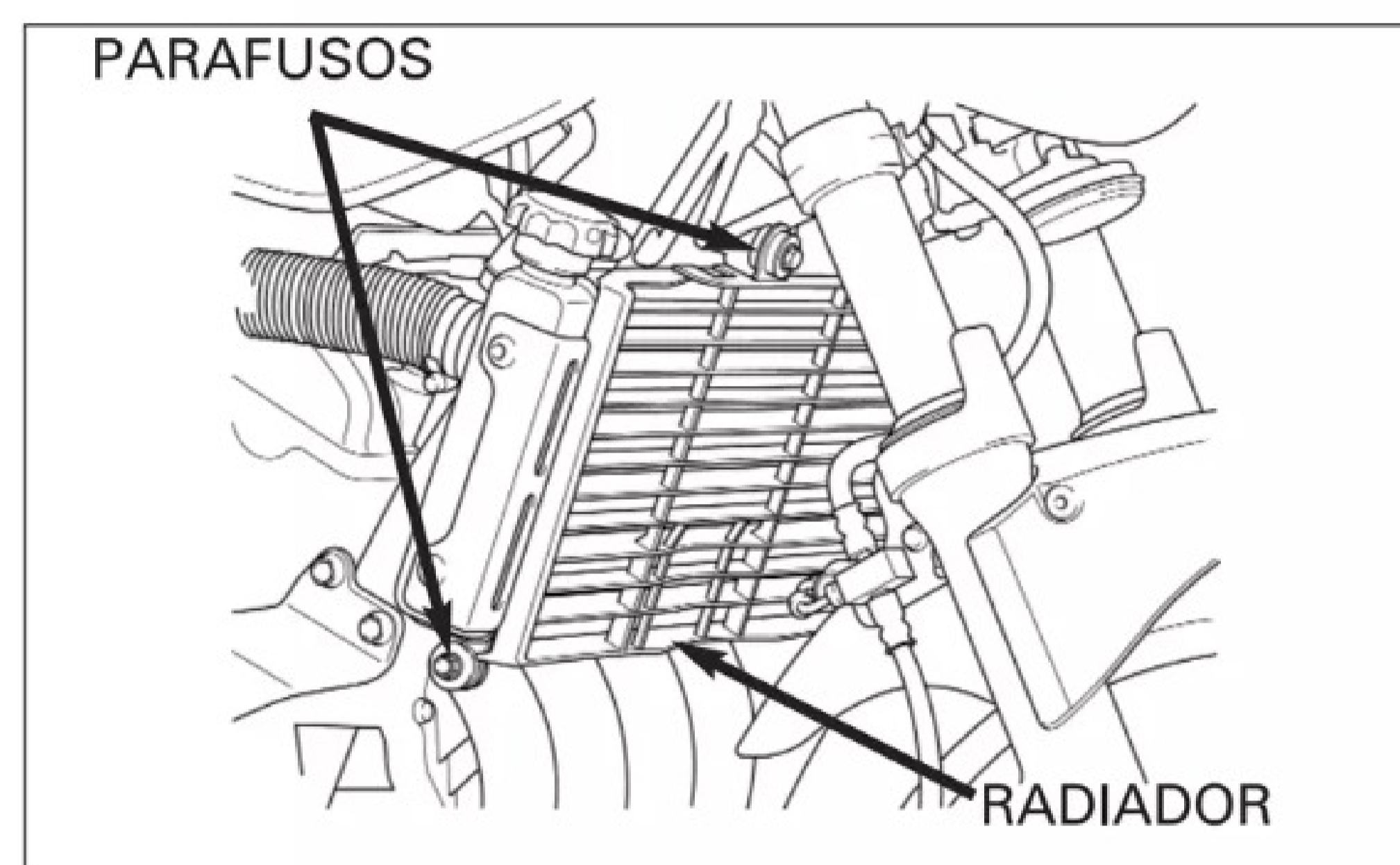


Alinhe a borracha do radiador com a lingüeta no chassi.



RADIADOR

Instale o radiador e aperte firmemente os parafusos.



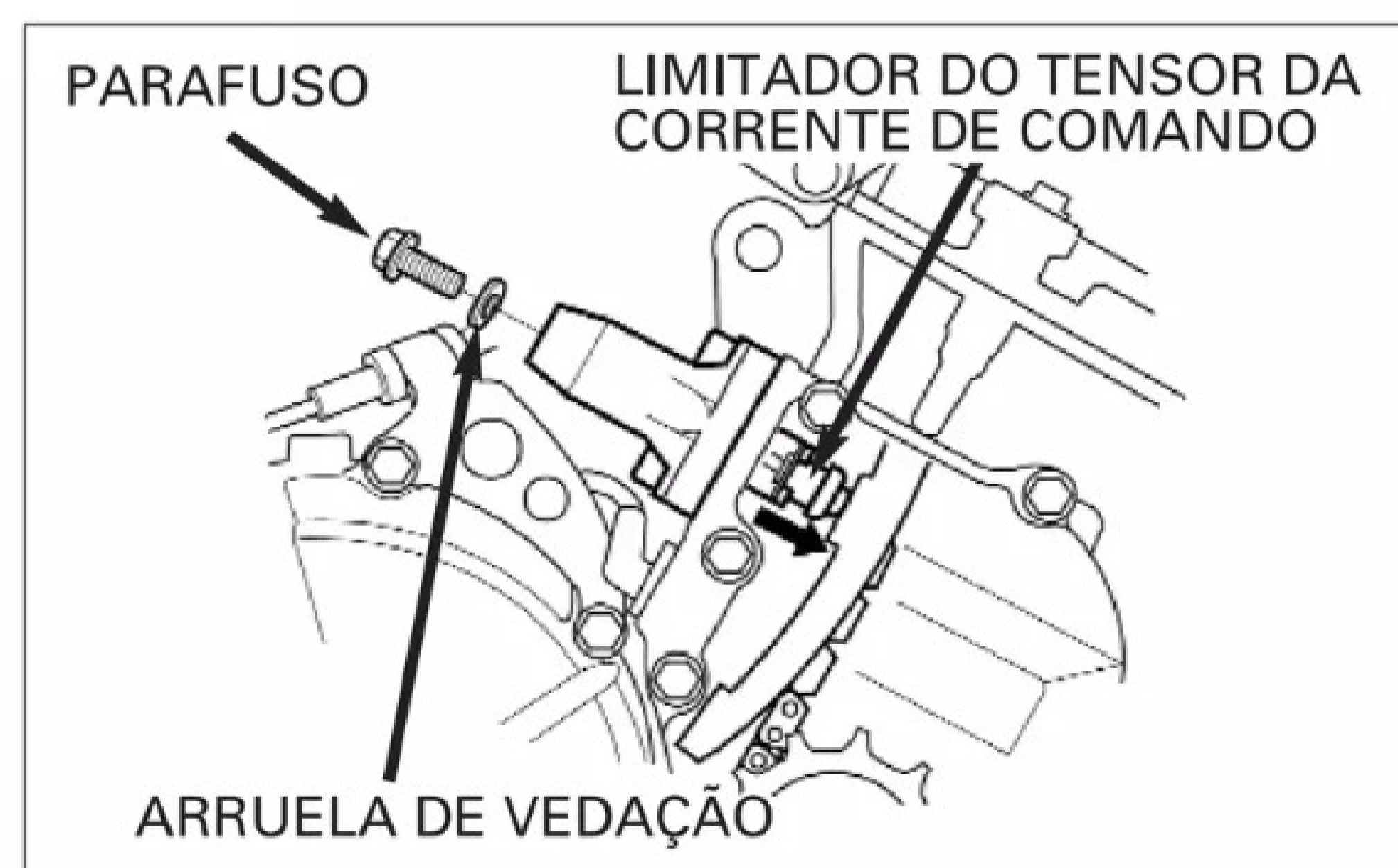
## FOLGA DAS VÁLVULAS

### INSPEÇÃO

#### NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

Remova a tampa do cabeçote (página 8-4).  
Remova o parafuso e a arruela de vedação do acionador do tensor da corrente de comando.



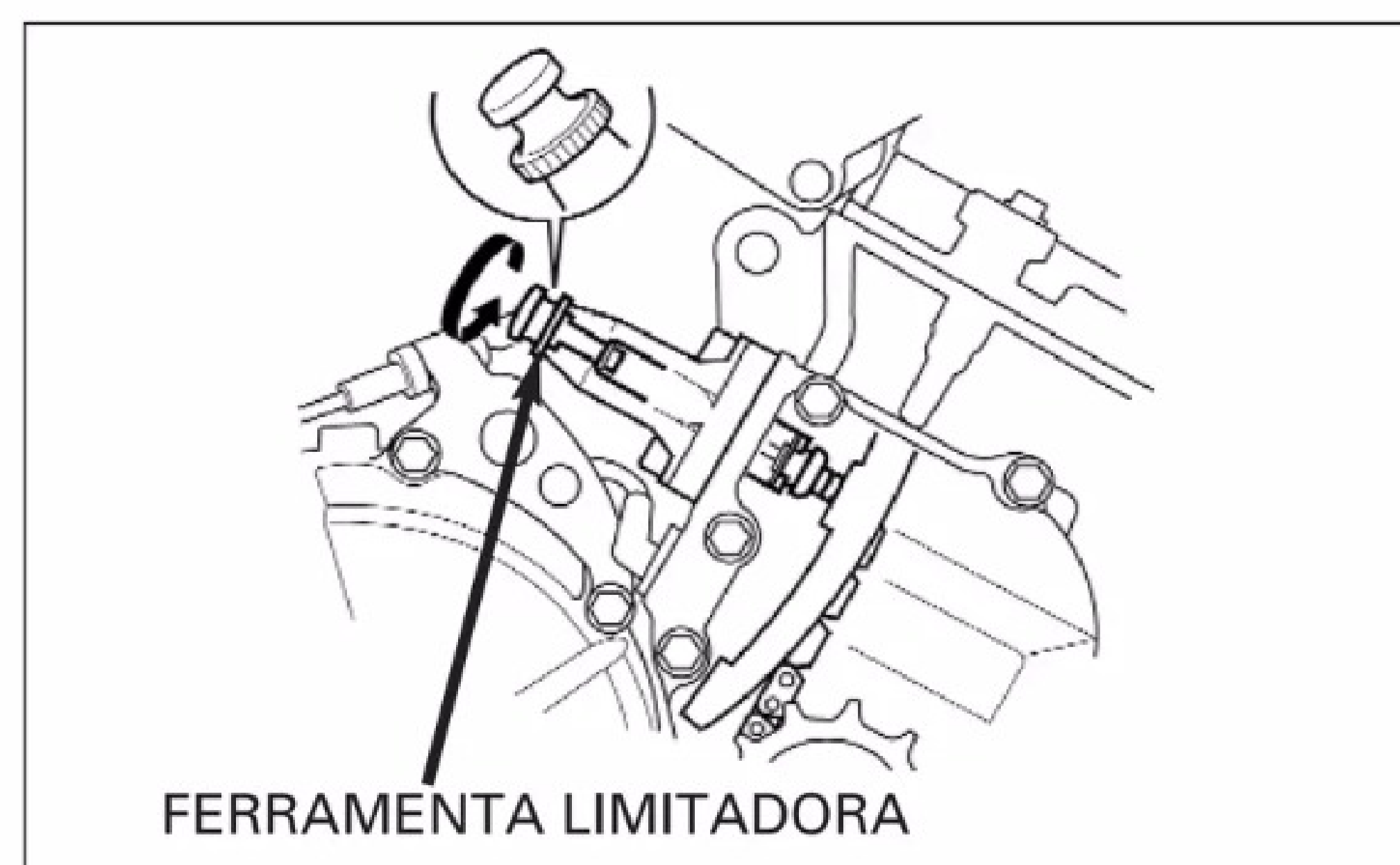
Gire o eixo do acionador do tensor completamente para dentro (no sentido horário) e fixe-o utilizando a ferramenta especial.

#### ATENÇÃO

**Caso o tensor da corrente de comando não seja liberado, a medição da folga das válvulas será incorreta.**

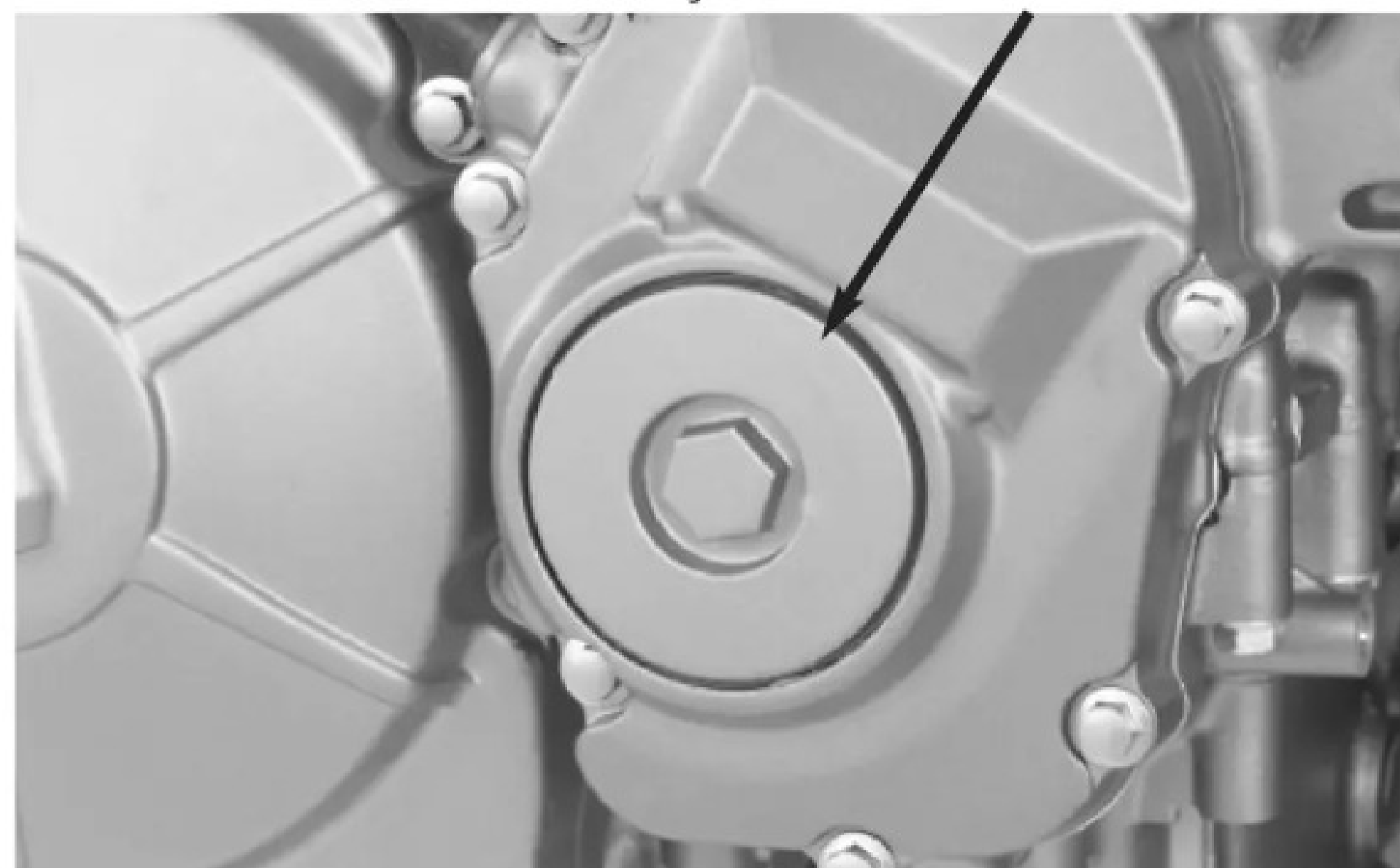
**Ferramenta:**  
**Fixador do tensor**            **07NMG-MY90101**

Alternativamente, essa ferramenta pode ser confeccionada a partir de um pedaço de chapa de aço de pequena espessura (1 mm) (página 8-6).

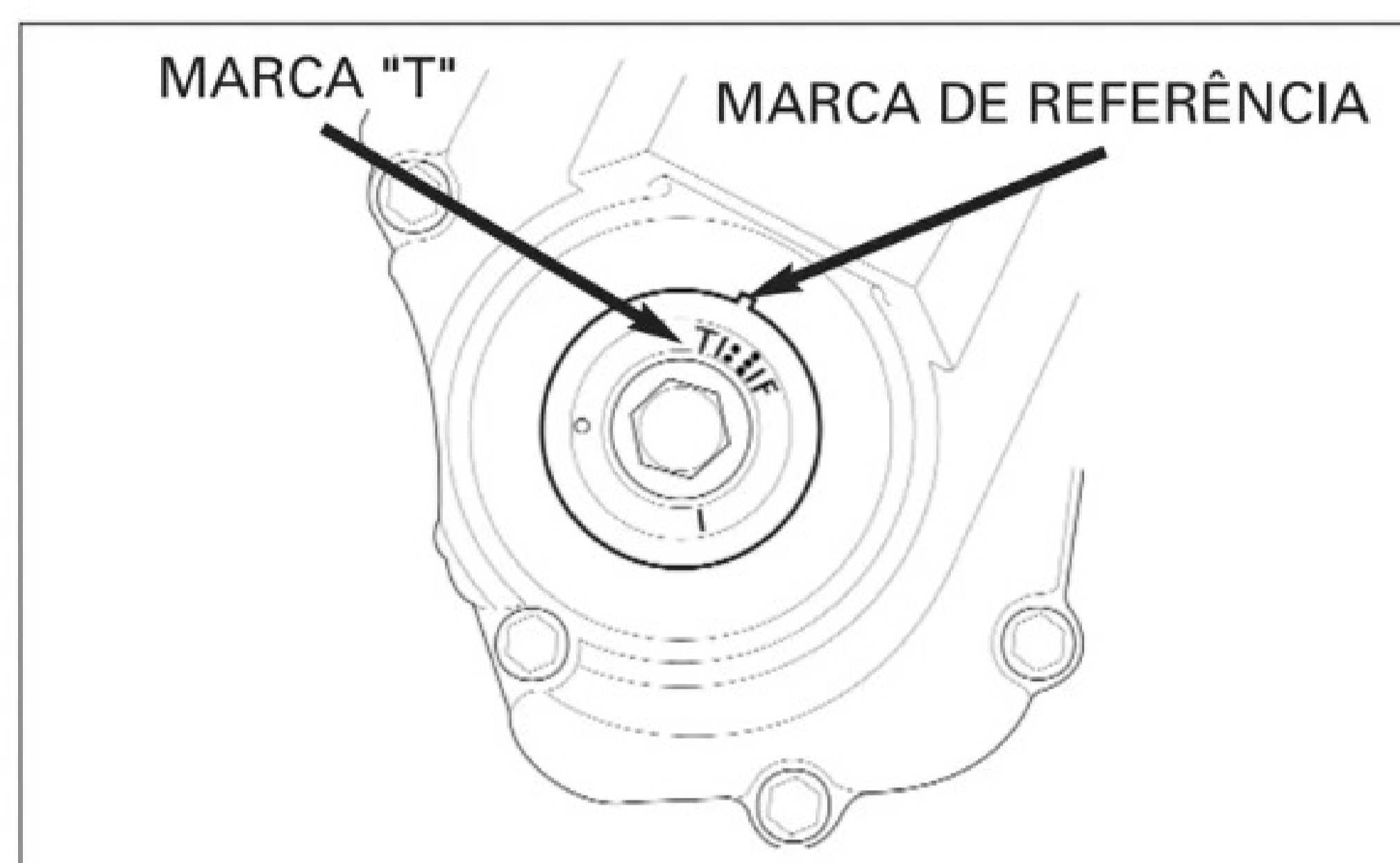


Remova a tampa do orifício de sincronização e o anel de vedação.

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO/  
ANEL DE VEDAÇÃO



Gire a árvore de manivelas no sentido horário e alinhe a marca "T" no rotor do gerador de pulsos da ignição com a marca de referência na tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição.



As marcas de sincronização ("IN" e "EX") nas engrenagens de comando devem estar alinhadas com a superfície do cabeçote e posicionadas no lado externo, conforme mostrado.

Se as marcas de sincronização nas engrenagens de comando estiverem posicionadas no lado interno, gire a árvore de manivelas uma volta completa (360°) no sentido horário e alinhe-as novamente com a superfície do cabeçote de modo que fiquem posicionadas no lado externo.



MARCAS DE SINCRONIZAÇÃO  
CÁLIBRE DE LÂMINAS

Insira o calibre de lâminas entre o acionador da válvula e o ressalto da árvore de comando.

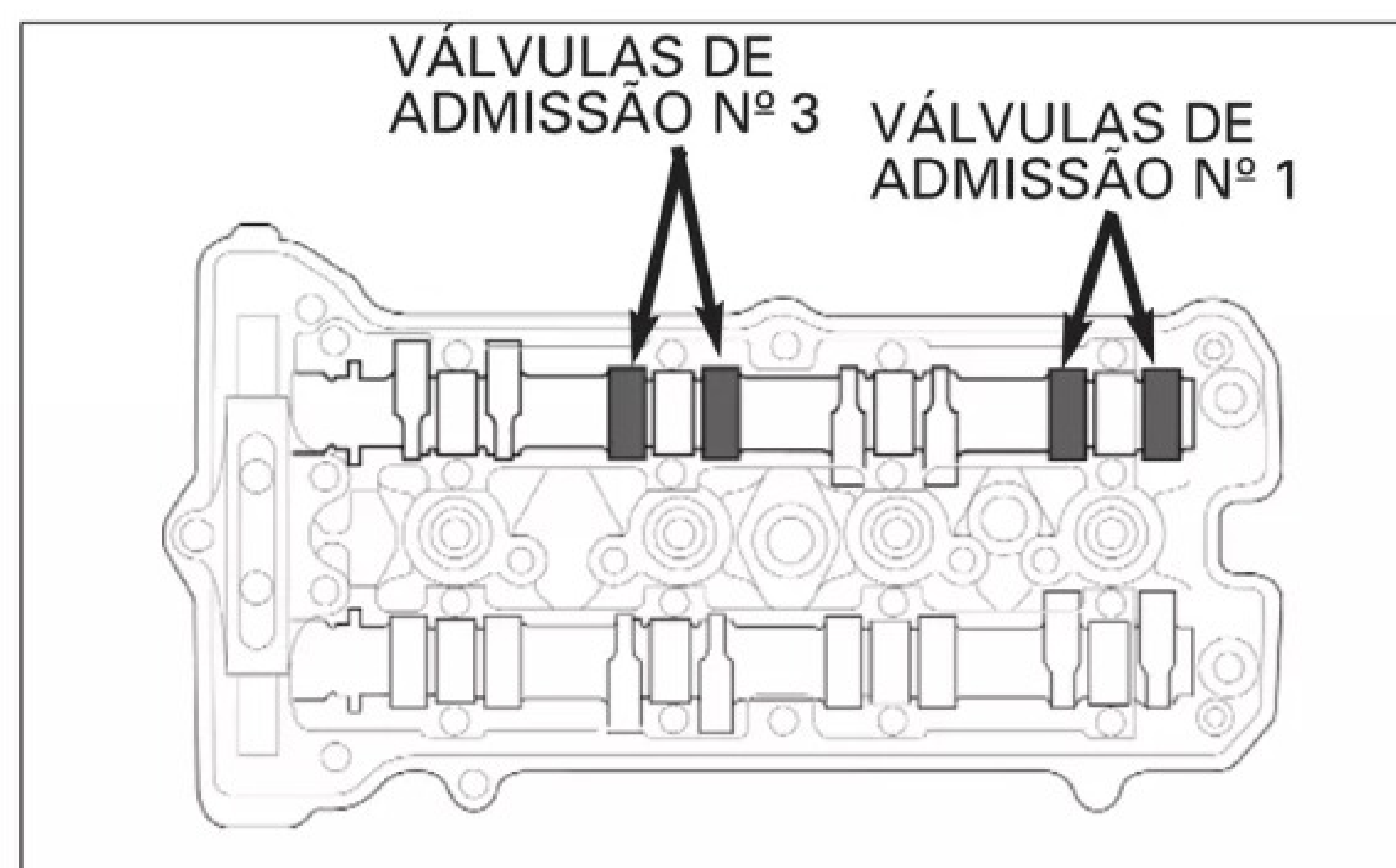


Verifique a folga das válvulas de admissão dos cilindros nº 1 e nº 3 utilizando o calibre de lâminas.

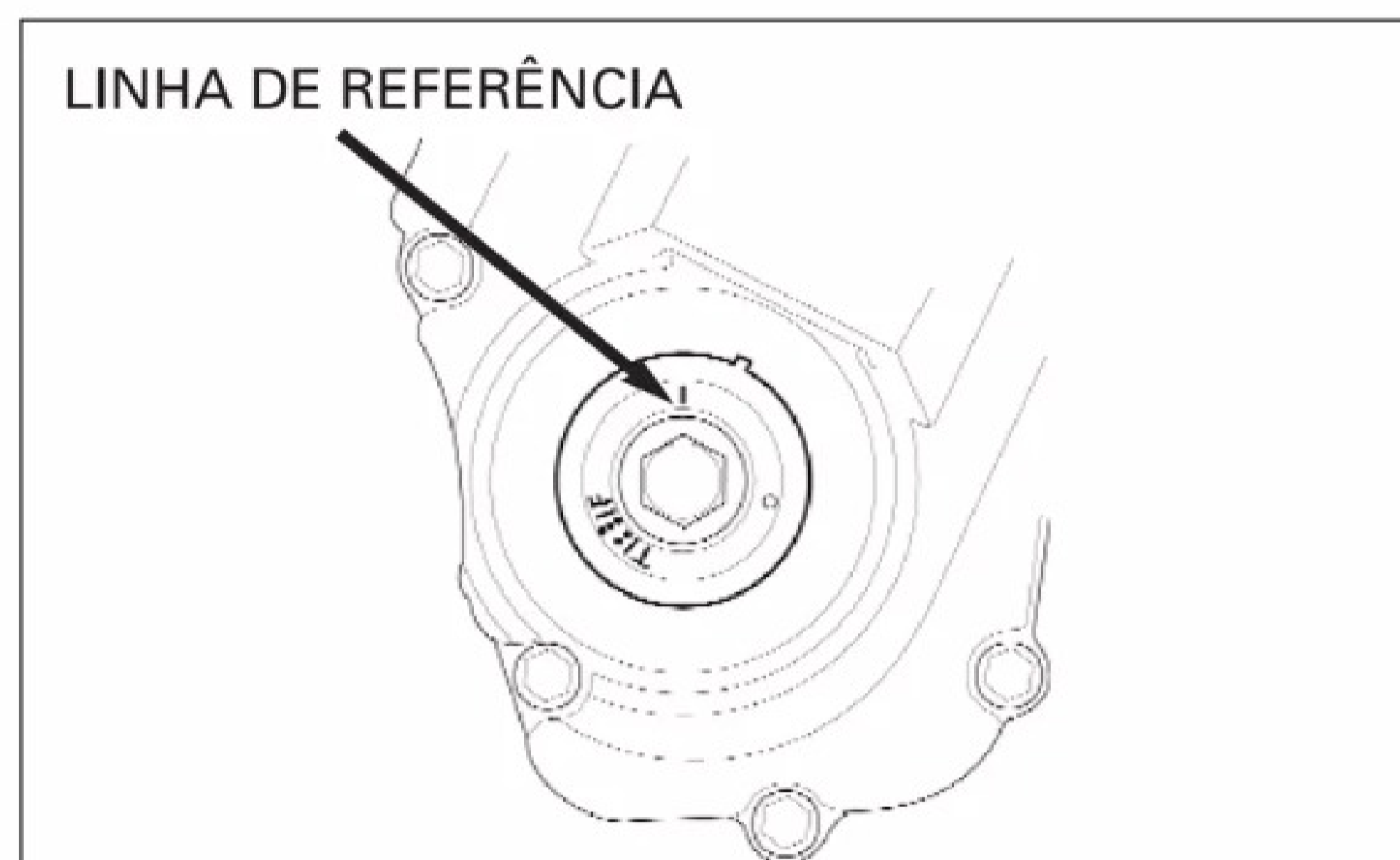
Folga da válvula	ADM	0,16 ± 0,03 mm
------------------	-----	----------------

**NOTA**

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas 1/2 volta (180°) no sentido horário e posicione a linha de referência no rotor do gerador de pulsos da ignição voltada para cima, conforme mostrado.

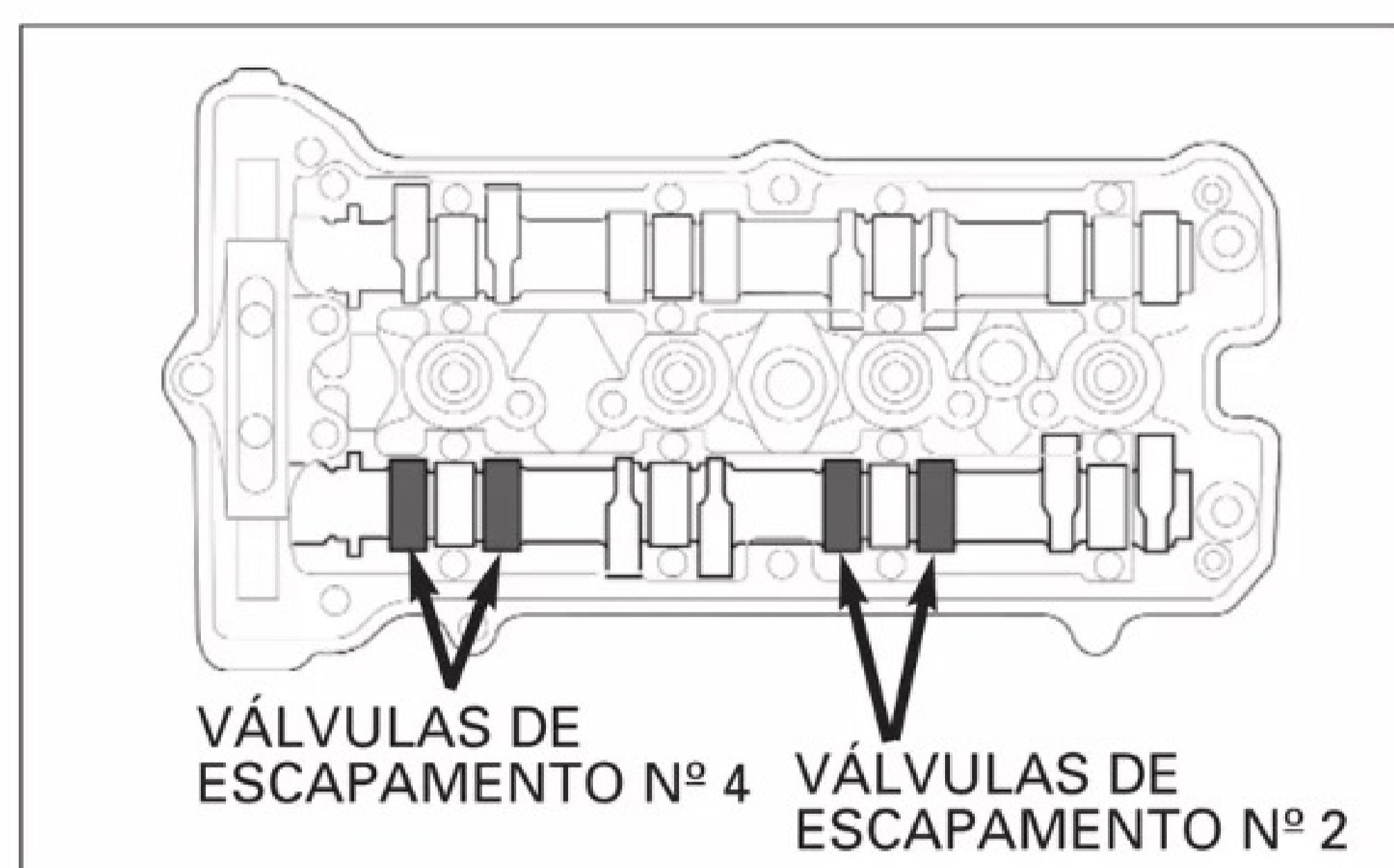


Verifique a folga das válvulas de escapamento dos cilindros nº 2 e nº 4 utilizando o calibre de lâminas.

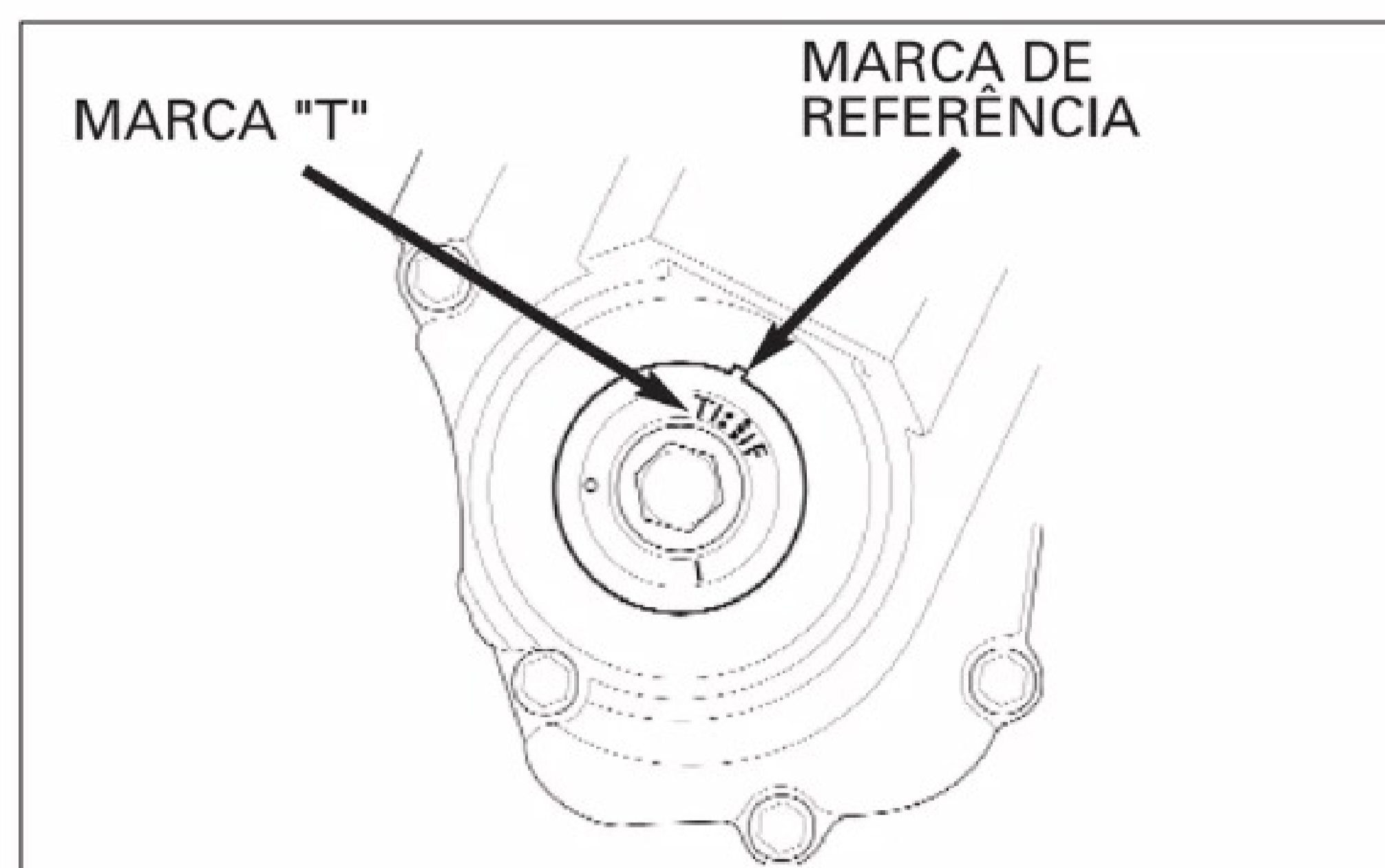
Folga da válvula	ESC	0,22 ± 0,03 mm
------------------	-----	----------------

**NOTA**

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas 1/2 volta (180°) no sentido horário e alinhe a marca "T" no rotor do gerador de pulsos da ignição com a marca de referência na tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição.

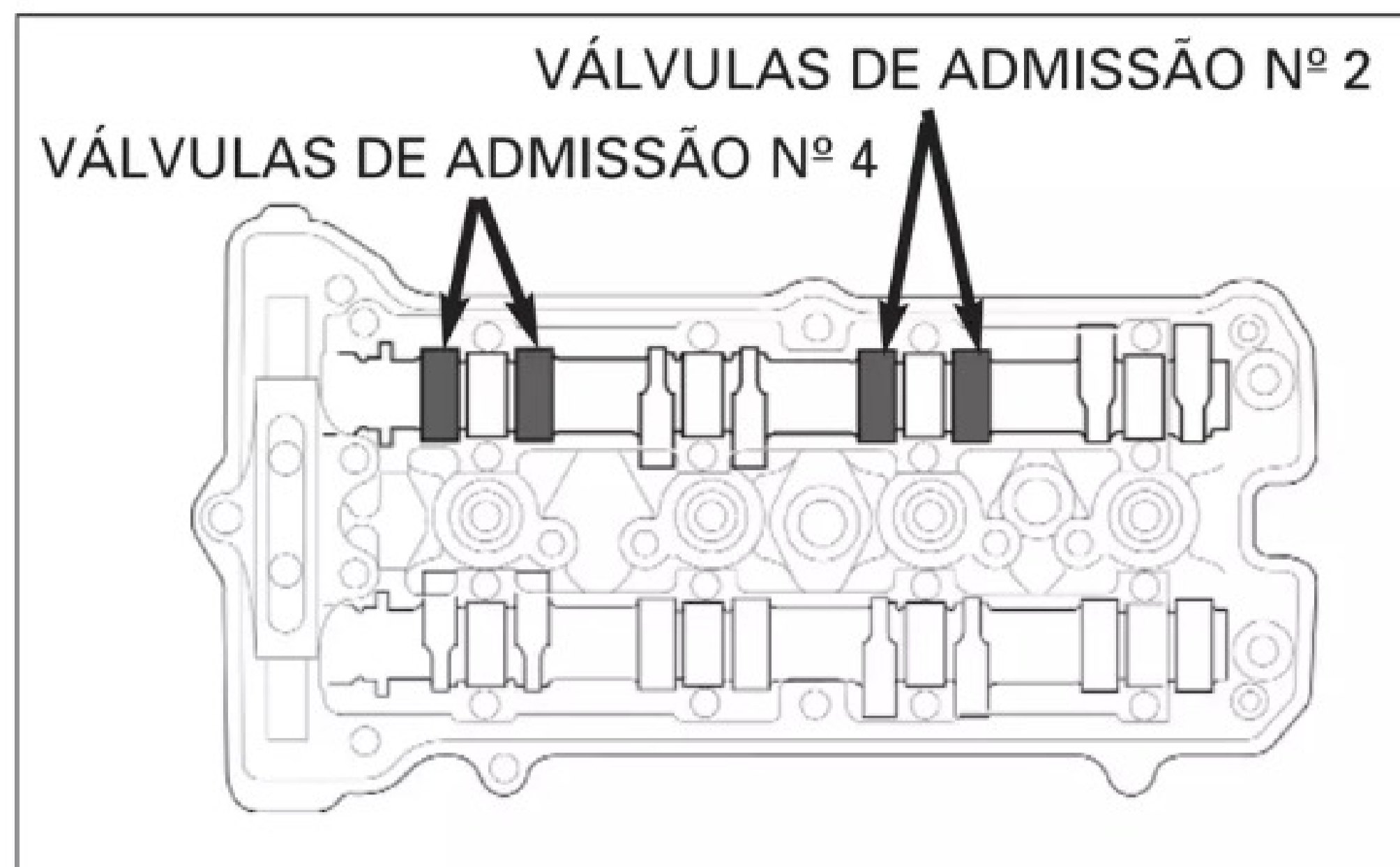


Verifique a folga das válvulas de admissão dos cilindros nº 2 e nº 4 utilizando o calibre de lâminas.

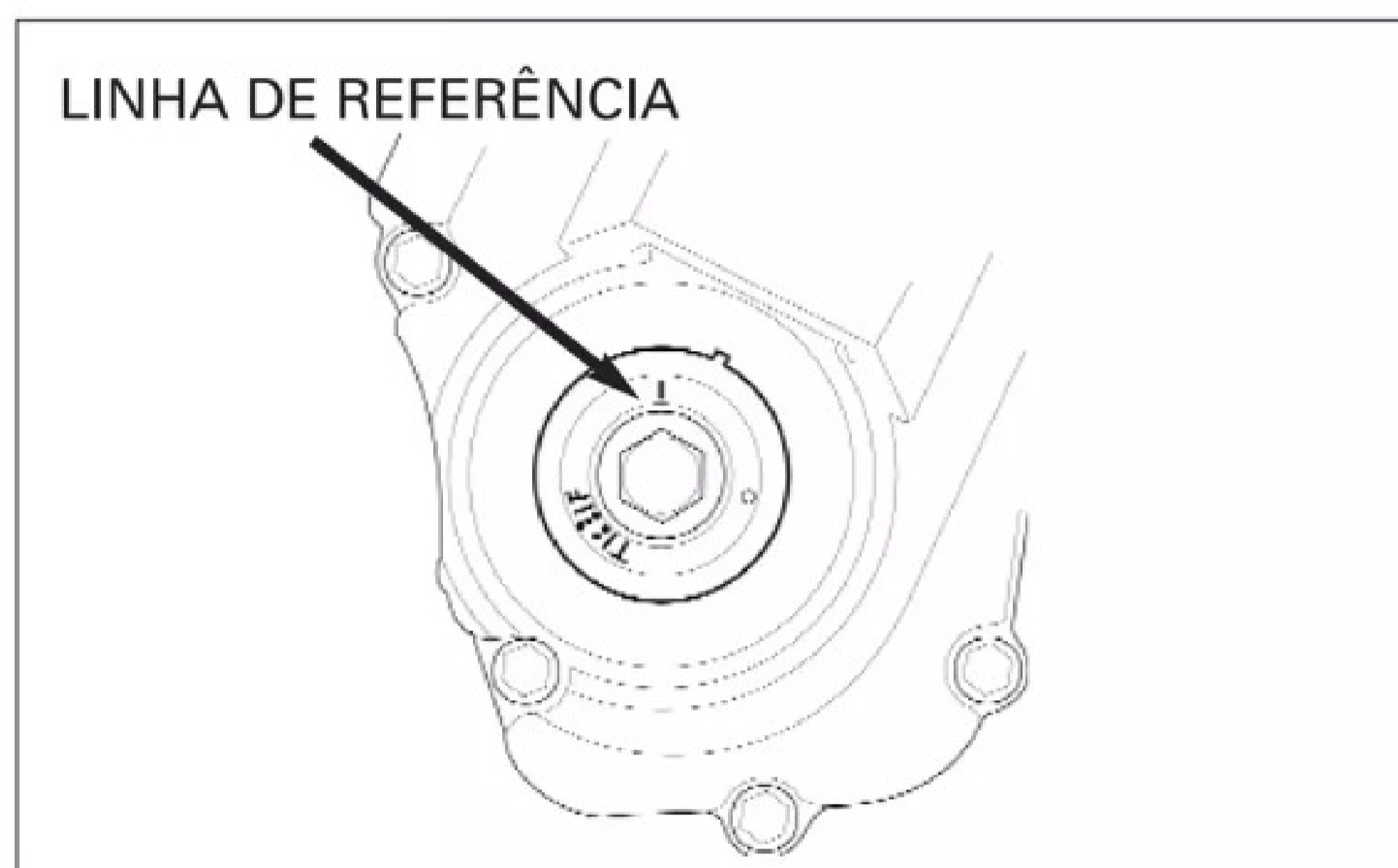
Folga da válvula:	ADM	0,16 ± 0,03 mm
-------------------	-----	----------------

**NOTA**

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas 1/2 volta (180°) no sentido horário e posicione a linha de referência no rotor do gerador de pulsos da ignição voltada para cima, conforme mostrado.

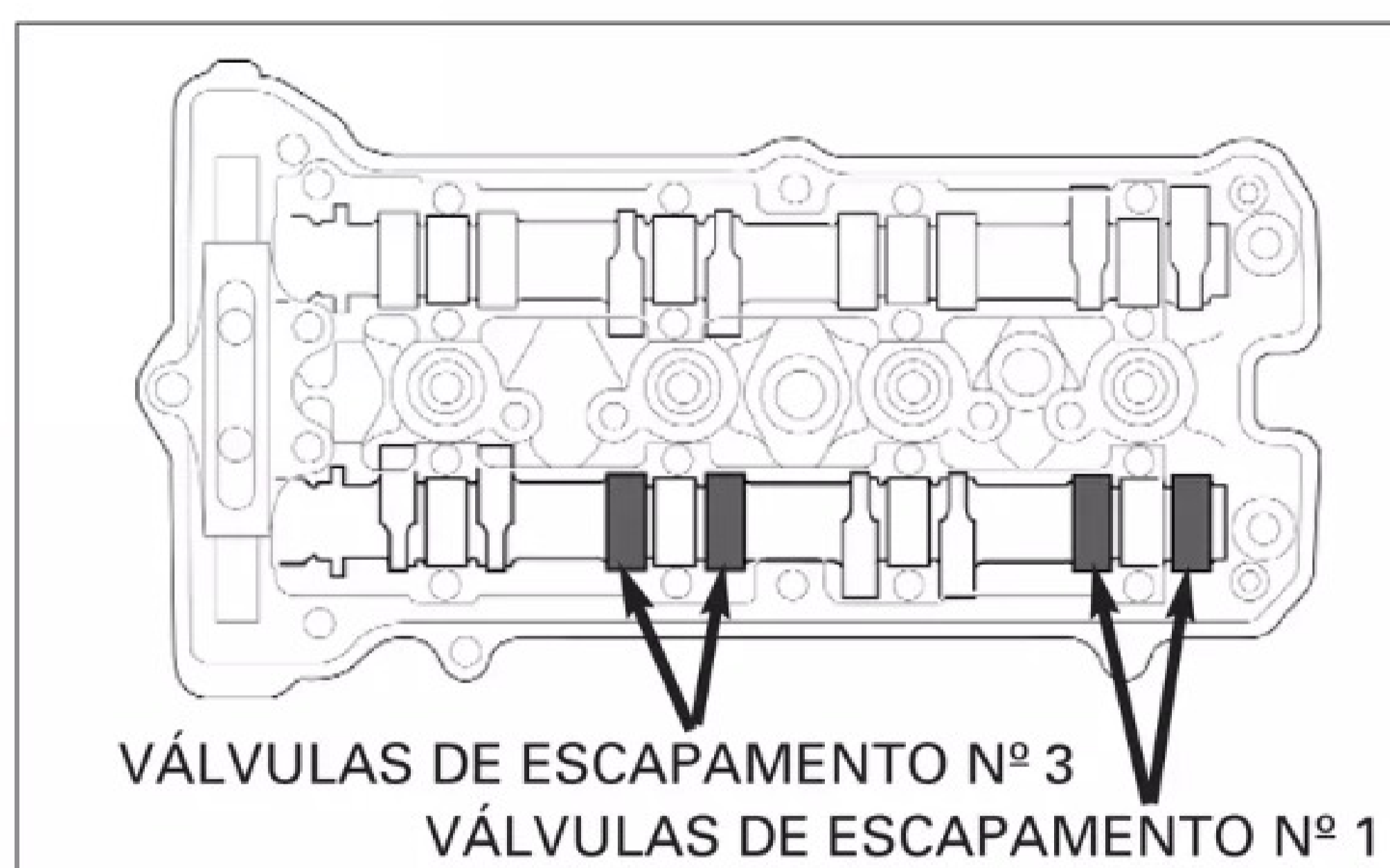


Verifique a folga das válvulas de escapamento dos cilindros nº 1 e nº 3 utilizando o calibre de lâminas.

Folga da válvula:	ESC	0,22 ± 0,03 mm
-------------------	-----	----------------

**NOTA**

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



**AJUSTE**

Remova as árvores de comando (página 8-5).

Remova os acionadores das válvulas e os calços.

**NOTA**

- O calço poderá ficar preso no interior do acionador da válvula. Não deixe que os calços caiam no interior da carcaça do motor.
- Marque todos os acionadores das válvulas e os calços para assegurar que sejam reinstalados em suas posições originais.
- O acionador da válvula pode ser removido facilmente utilizando um cabo de ventosa ou um ímã.
- Os calços podem ser removidos facilmente utilizando uma pinça ou um ímã.

ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO

Limpe a área de contato do calço no acionador da válvula utilizando ar comprimido.

Meça e anote a espessura do calço.

**NOTA**

Existem sessenta e cinco espessuras diferentes de calços disponíveis, do calço mais fino (1,200 mm de espessura) ao mais grosso (2,800 mm), com intervalo de 0,025 mm entre eles.

Calcule a espessura do novo calço utilizando a seguinte equação.

$$A = (B - C) + D$$

**A:** Espessura do novo calço

**B:** Folga medida da válvula

**C:** Folga especificada da válvula

**D:** Espessura do calço antigo

**NOTA**

- Use um micrômetro para certificar-se da espessura correta do calço.
- Retifique a sede da válvula a fim de eliminar os depósitos de carvão se o valor calculado resultar em uma espessura superior a 2,800 mm.

Instale o novo calço selecionado no retentor da mola da válvula. Aplique óleo de bissulfeto de molibdênio nos acionadores das válvulas.

Instale os acionadores das válvulas em seus alojamentos.

**NOTA**

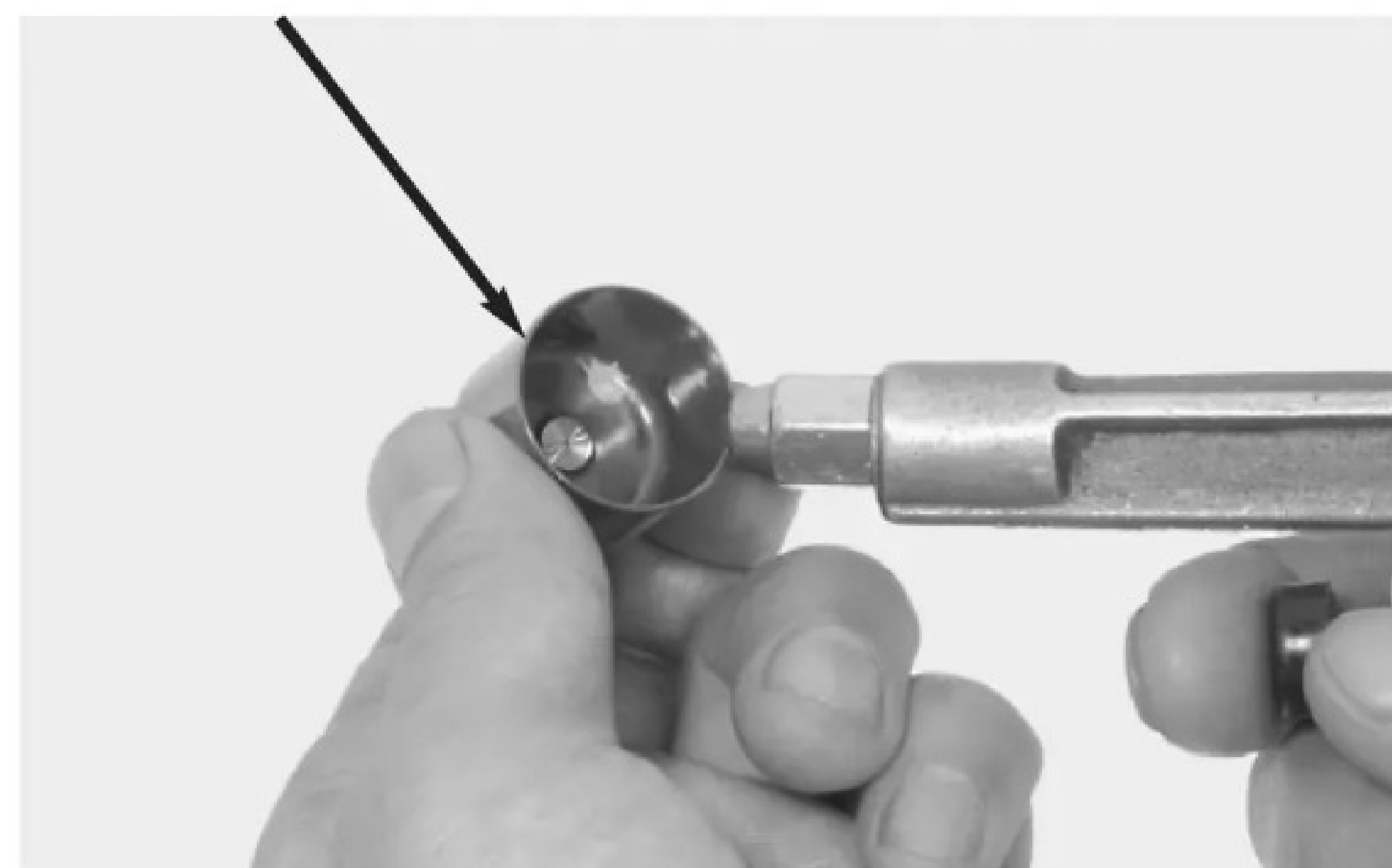
Instale os calços e os acionadores das válvulas em suas posições originais.

Instale as árvores de comando (página 8-25).

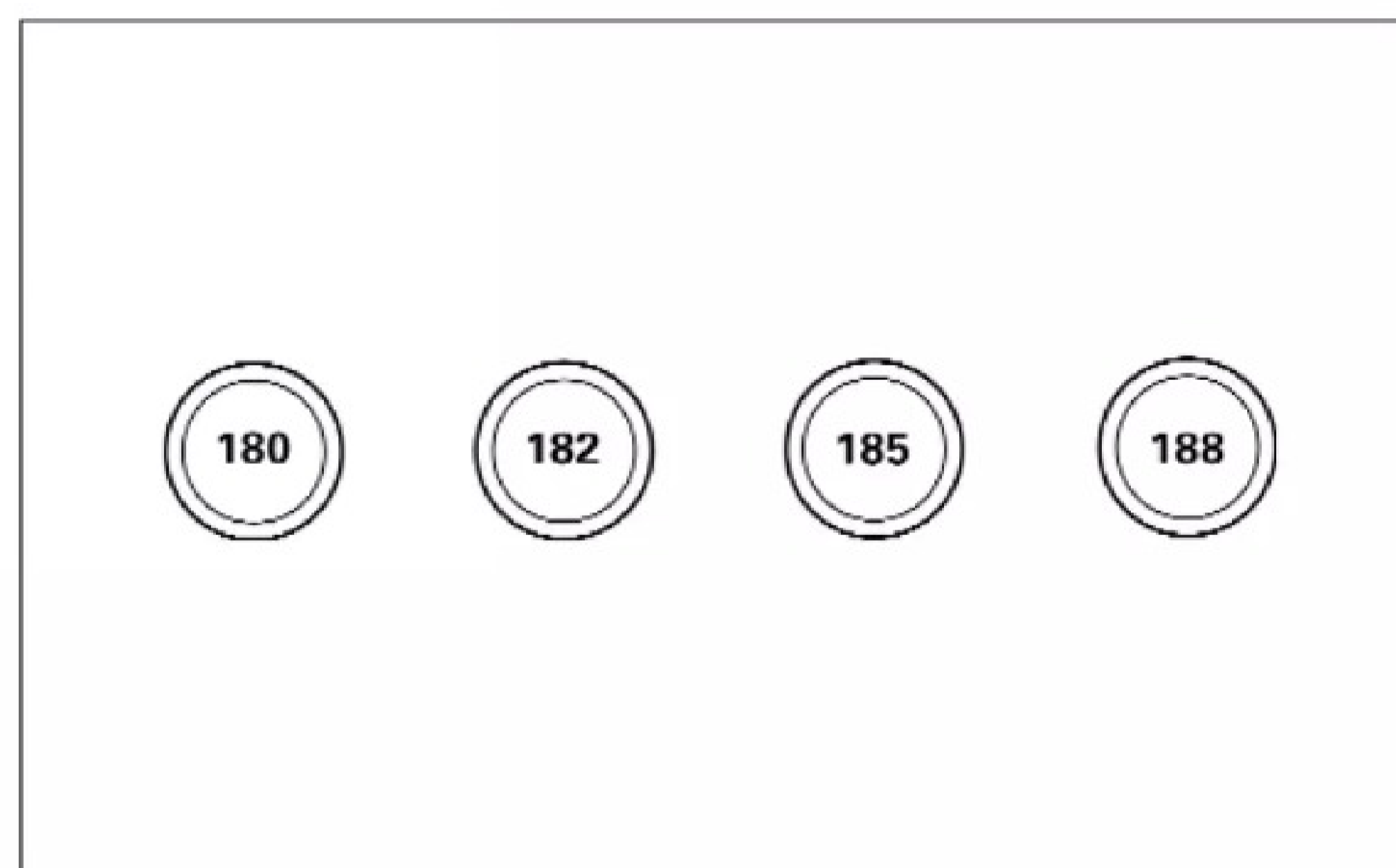
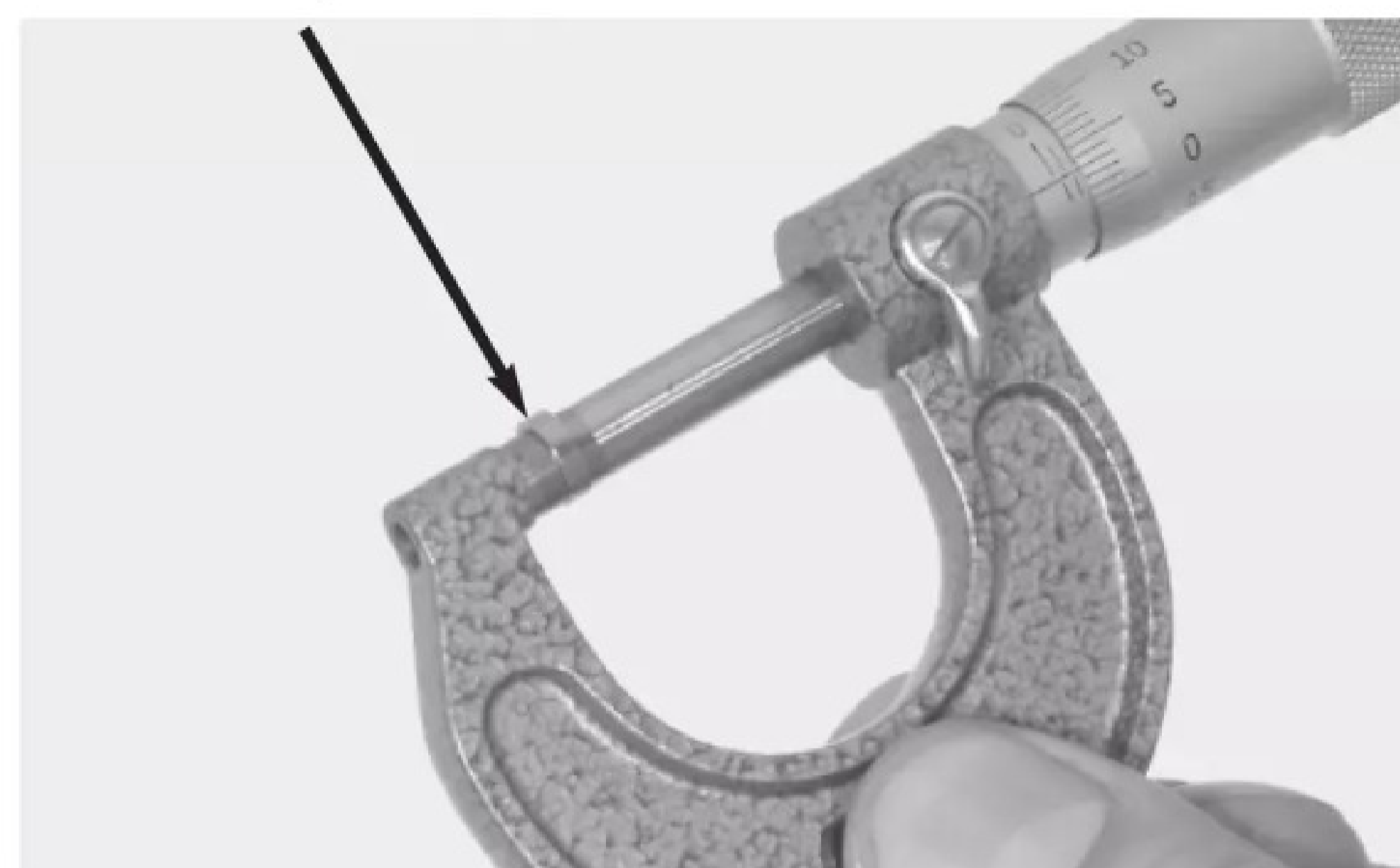
Gire as árvores de comando girando a árvore de manivelas no sentido horário várias vezes.

Verifique novamente a folga das válvulas.

ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO



ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO

Remova a ferramenta limitadora do tensor da corrente de comando.  
 Instale uma nova arruela de vedação e o parafuso de vedação do acionador do tensor da corrente de comando.  
 Aperte firmemente o parafuso.  
 Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



Aplique graxa na rosca da tampa do orifício de sincronização.

**NOTA**

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições. Substitua-o, se necessário.

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

**TORQUE: 18 N.m (1,8 kgf.m)**



## ÓLEO DO MOTOR/FILTRO DE ÓLEO

### INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Dê partida no motor e mantenha-o em marcha lenta por 3 - 5 minutos.  
 Desligue o motor e aguarde 2 – 3 minutos.  
 Apóie a motocicleta na vertical sobre uma superfície nivelada.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e limpe-a com um pano limpo.

Insira a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora no gargalo de abastecimento, sem rosquear.  
 Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver abaixo ou próximo da linha de nível inferior, abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir a linha de nível superior.



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/  
 VARETA MEDIDORA

LINHA DE NÍVEL INFERIOR



Abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir a linha de nível superior.

**Óleo para motor recomendado:**  
**MOBIL SUPER MOTO 4T**  
**Especificação de serviço API: SF**  
**Viscosidade: 20W-50**

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

### TROCA DO ÓLEO/FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

**⚠ CUIDADO**

As peças do sistema de escapamento, o motor e o óleo do motor esquentam e permanecem quentes por algum tempo, após o motor entrar em funcionamento. Tome cuidado para não se queimar. Use luvas isolantes.

**NOTA**

A troca de óleo deve ser feita com o motor quente e a motocicleta nivelada para assegurar uma drenagem rápida e completa.

**⚠ CUIDADO**

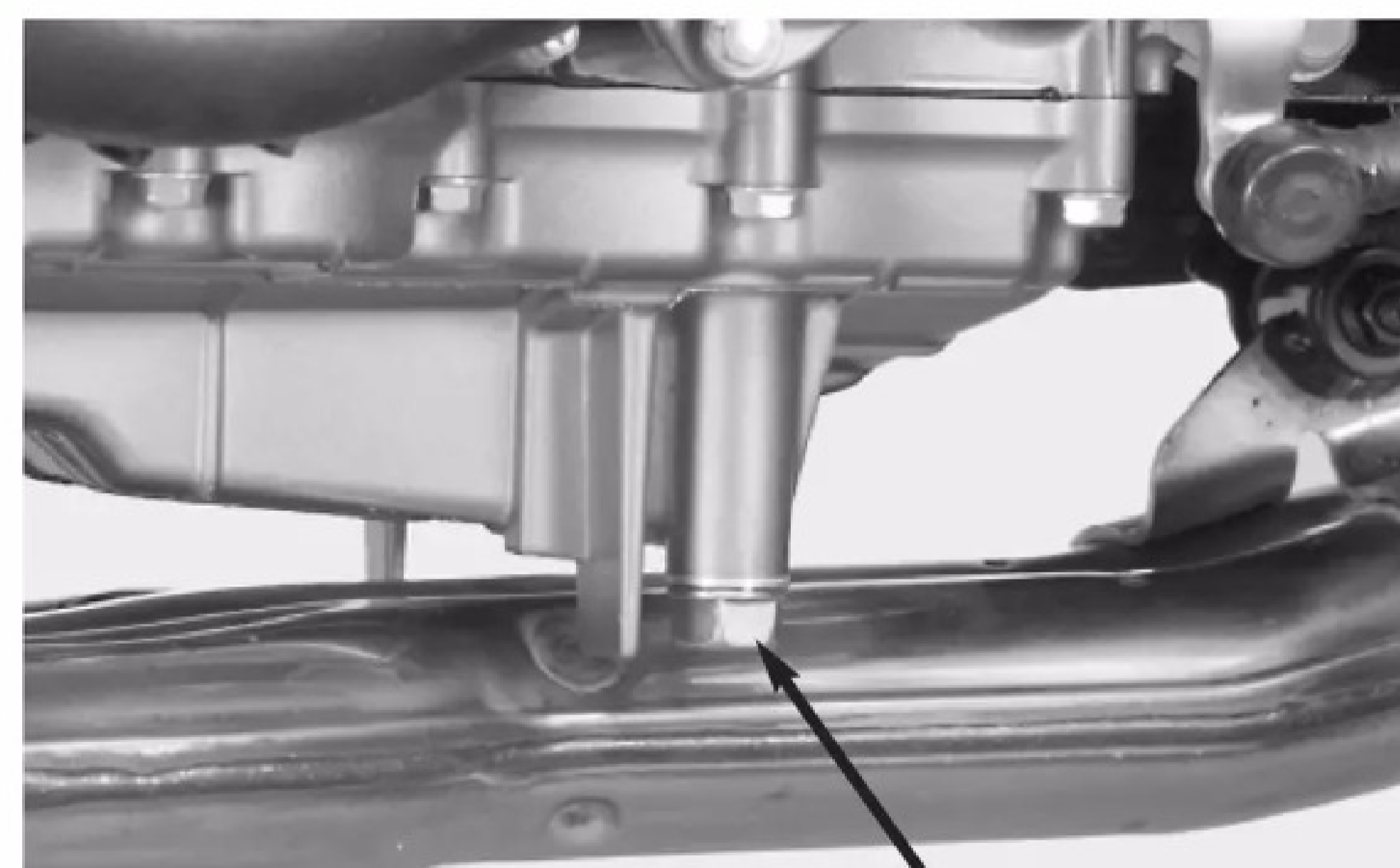
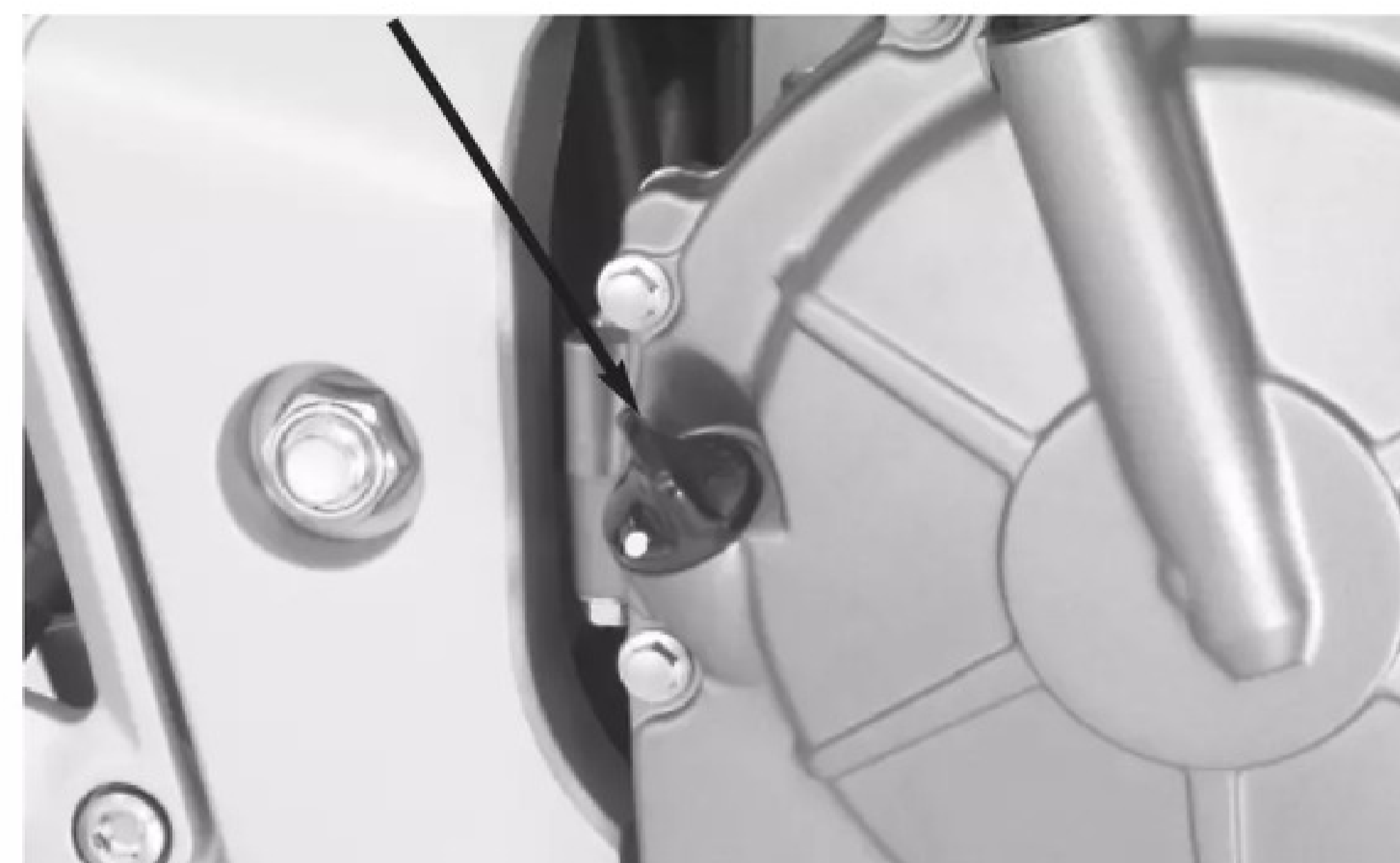
O óleo para motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto só seja provável se o óleo for manuseado diariamente, recomenda-se que as mãos sejam lavadas com sabão e água logo após o seu manuseio.

Aqueça o motor.  
 Desligue o motor e remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.  
 Remova o parafuso de drenagem e a arruela de vedação.  
 Drene o óleo completamente.

Remova e descarte o cartucho do filtro de óleo, utilizando a ferramenta especial.

**Ferramenta:**  
**Chave de filtro de óleo 07HAA-PJ70101**

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/  
VARETA MEDIDORA



PARAFUSO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO  
CARTUCHO DO FILTRO DE ÓLEO

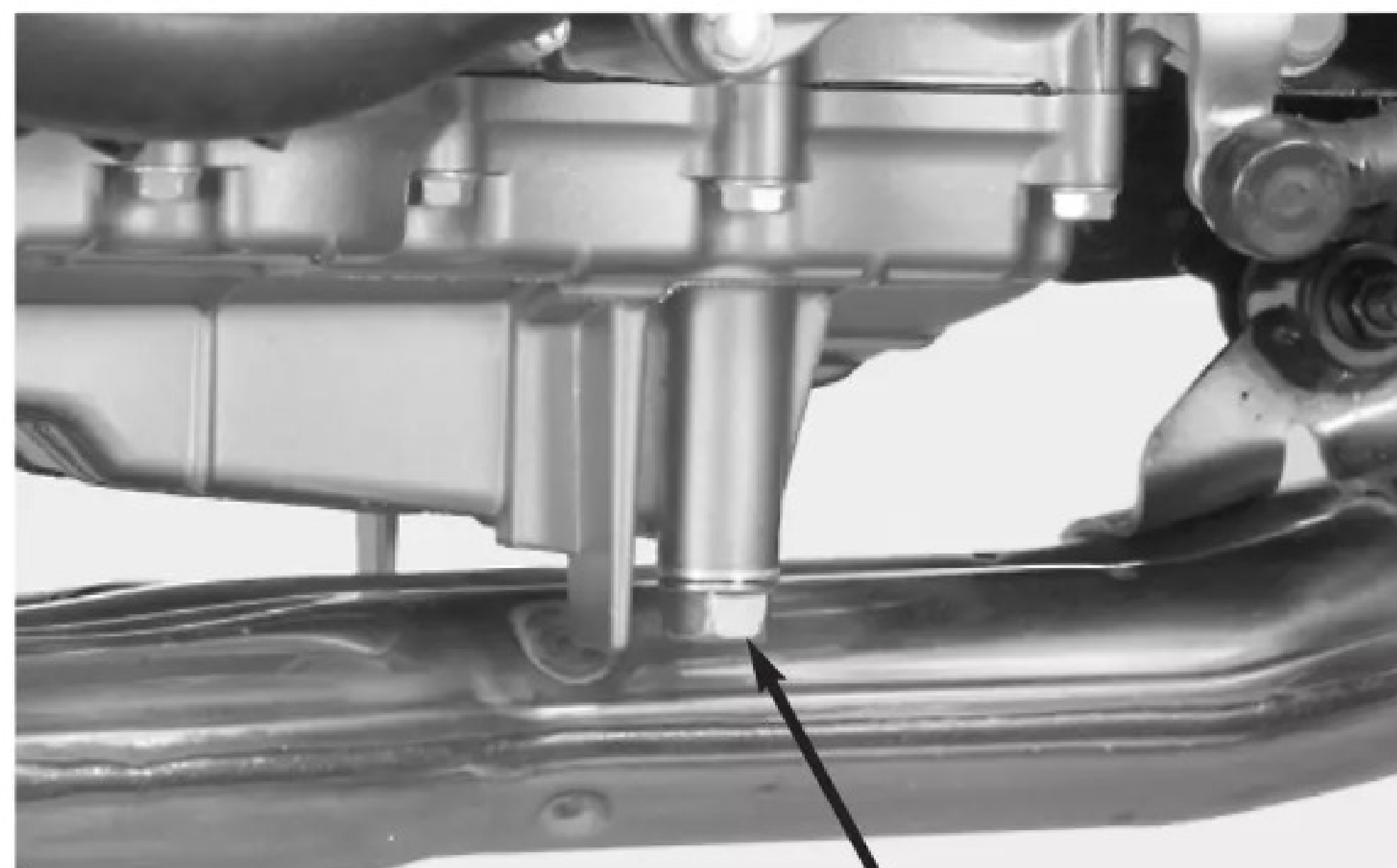


CHAVE DE FILTRO DE ÓLEO

Certifique-se de que a arruela de vedação do parafuso de drenagem esteja em boas condições. Substitua-a, se necessário.

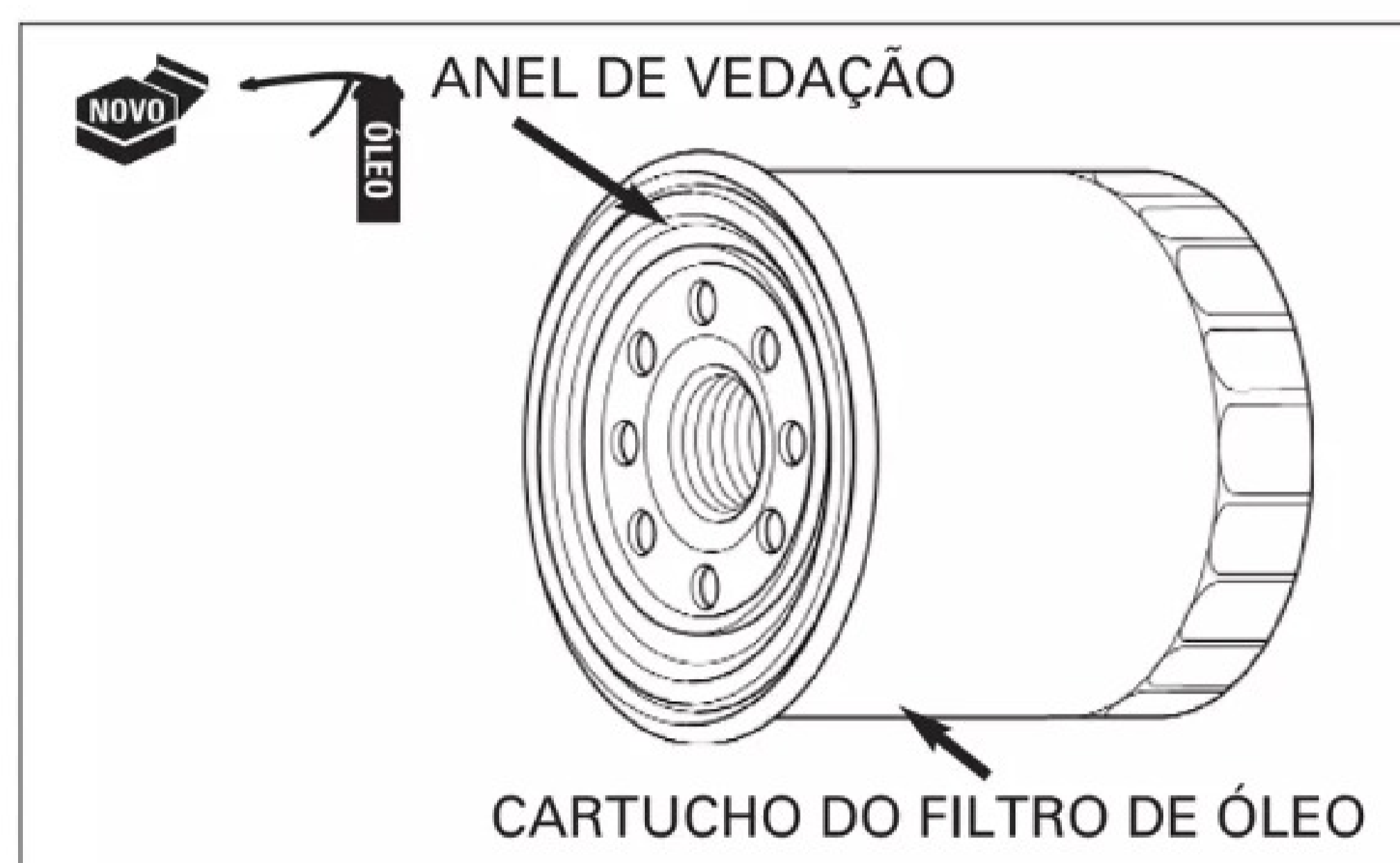
Instale e aperte o parafuso de drenagem.

**TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)**



PARAFUSO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO

Aplique óleo para motor limpo ao anel de vedação do novo cartucho do filtro de óleo.



CARTUCHO DO FILTRO DE ÓLEO

Instale o novo filtro de óleo e aperte-o no torque especificado.

**Ferramenta:**

**Chave de filtro de óleo 07HAA-PJ70101**

**TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)**



CHAVE DE FILTRO DE ÓLEO  
TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/  
VARETA MEDIDORA

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

**Capacidade de óleo:**

**3,5 l após drenagem**

**3,8 l após drenagem/troca do filtro de óleo**

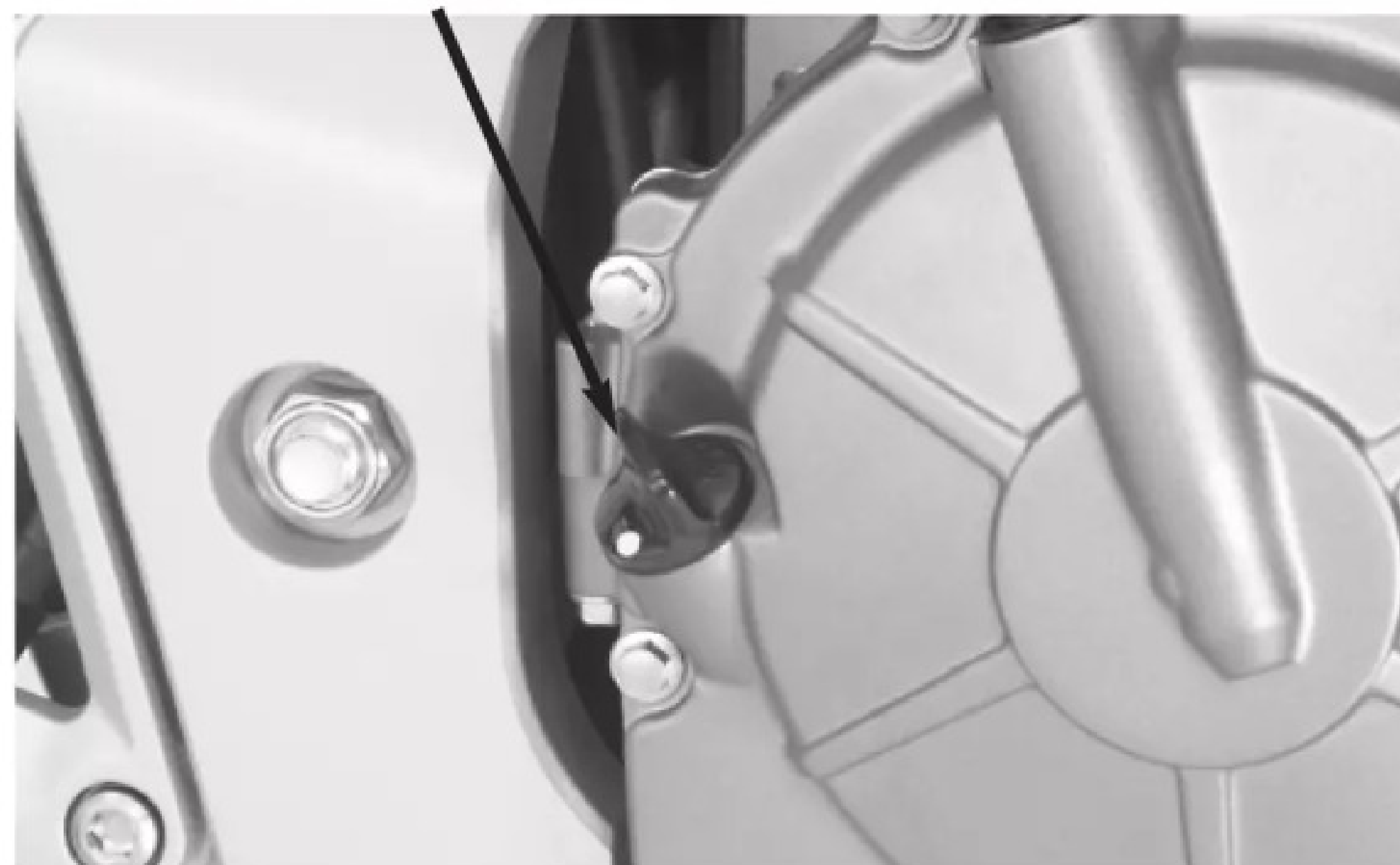
Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

Dê partida no motor e mantenha-o em marcha lenta por 3 – 5 minutos.

Desligue o motor e aguarde 2 – 3 minutos.

Verifique novamente o nível de óleo.

Certifique-se de que não haja vazamento de óleo.



## SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES

### NOTA

- Sincronize os carburadores com o motor na temperatura normal de funcionamento e a transmissão em ponto morto.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm, ou menos, capaz de indicar alterações de 50 rpm com precisão.

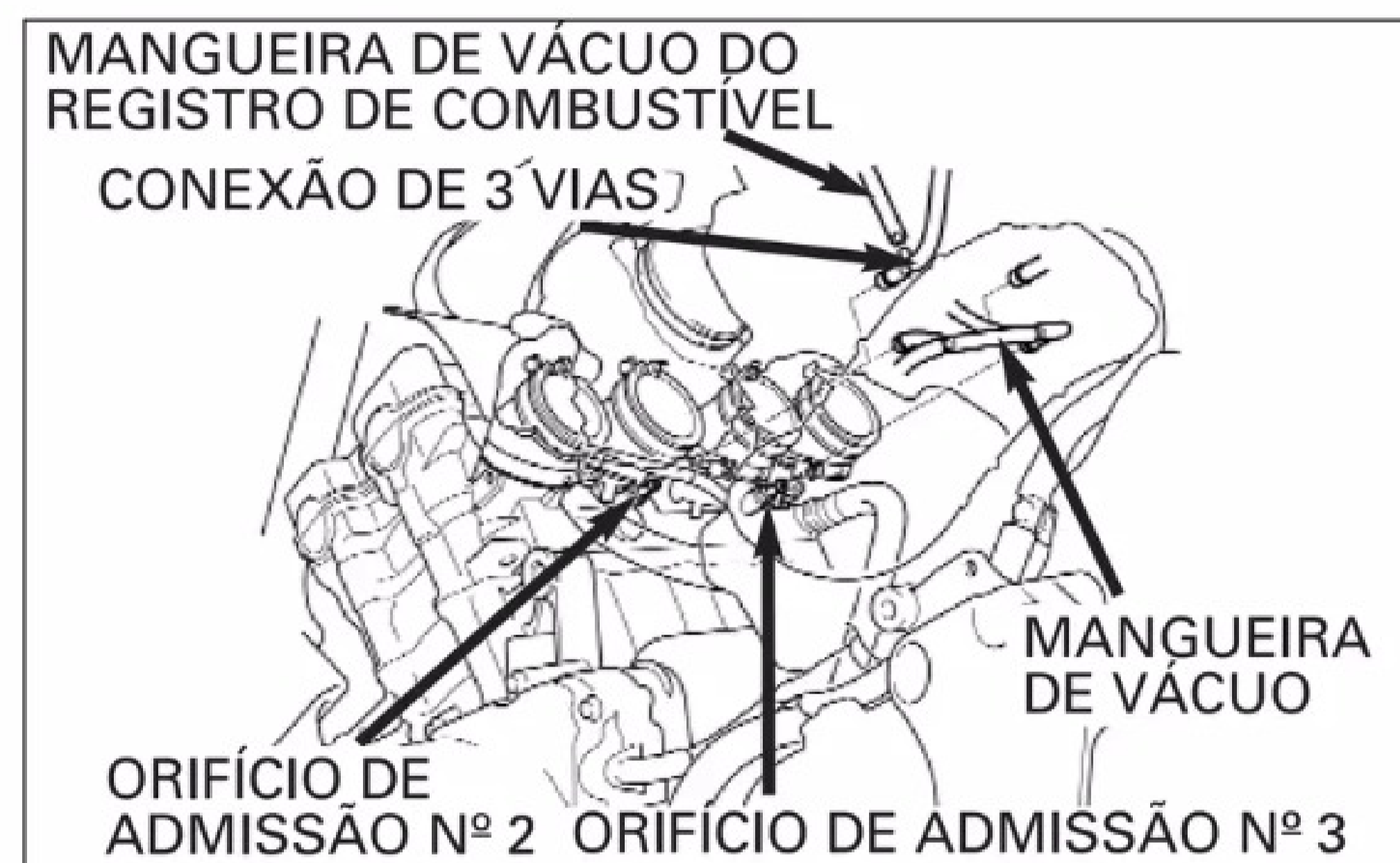
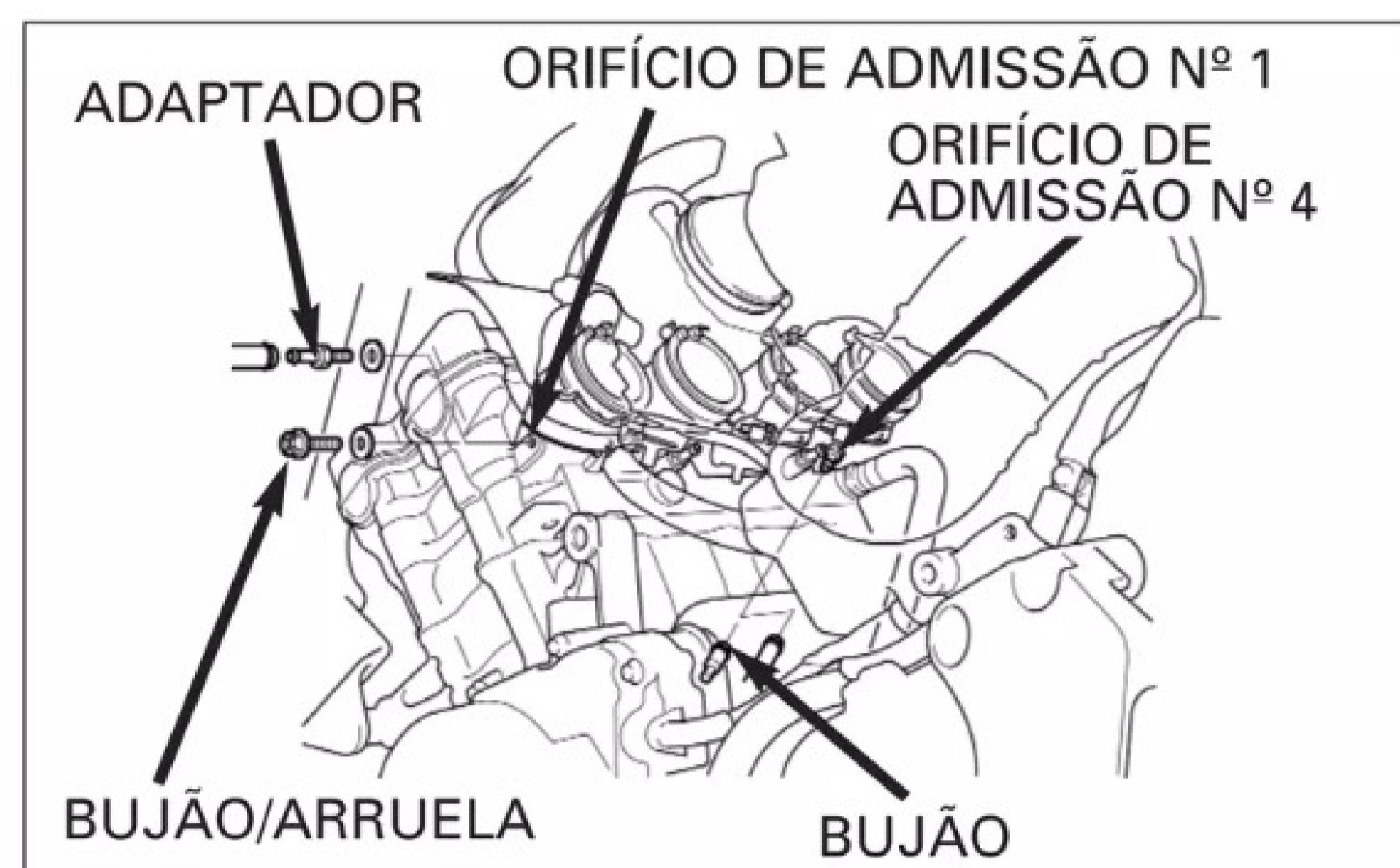
Coloque a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície nivelada.

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Remova o bujão de vácuo e a arruela do orifício de admissão nº 1.

Remova a tampa de borracha do orifício de admissão nº 4.

Instale o adaptador no orifício de admissão nº 1.

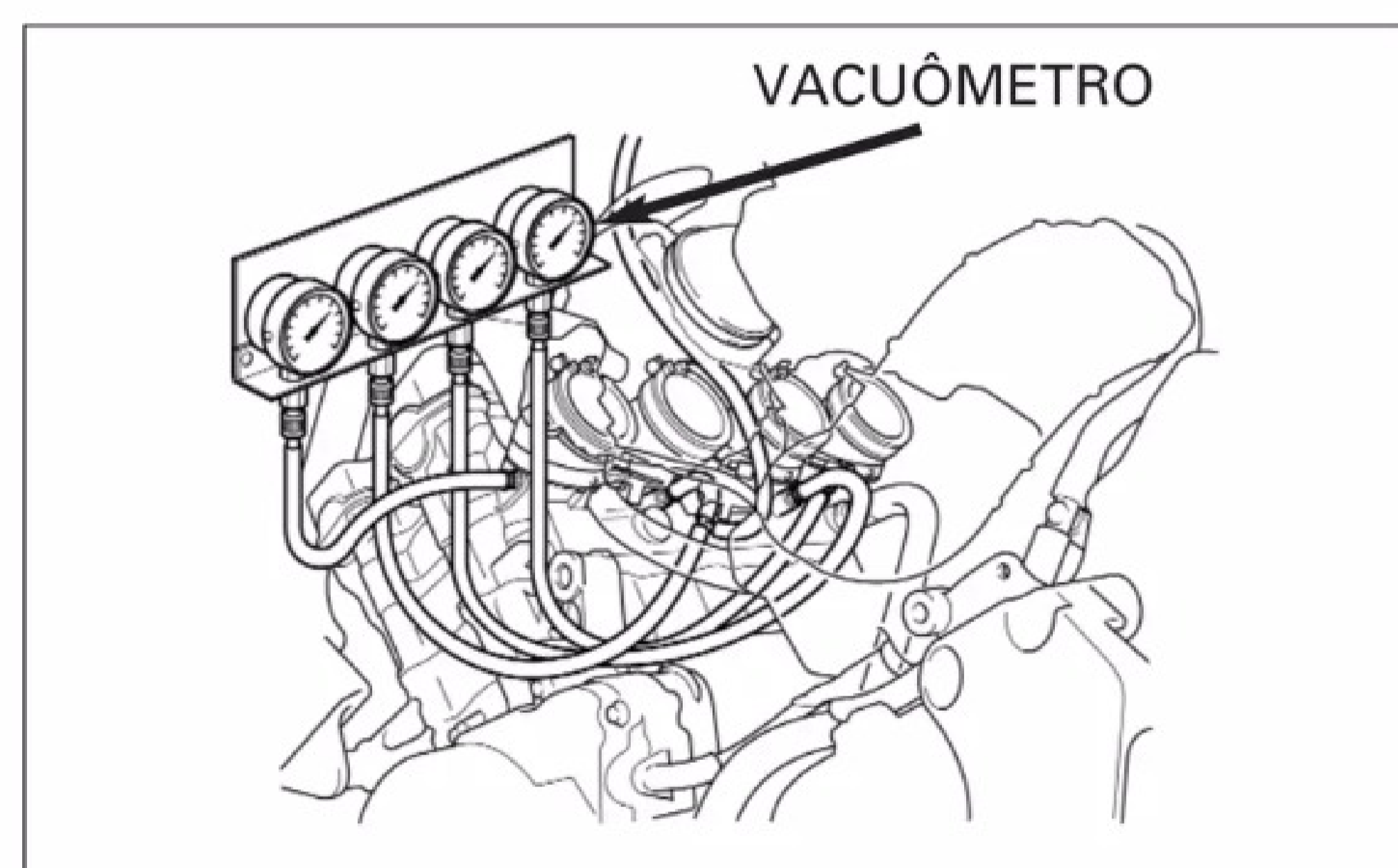


Desconecte as mangueiras de vácuo dos orifícios de admissão nº 2 e nº 3.

Ligue a conexão de 3 vias à conexão do orifício de admissão nº 2.

Conecte a mangueira de combustível.

Conecte a mangueira de vácuo do registro de combustível à conexão de 3 vias.



Conecte a mangueira do vacuômetro ao adaptador e às conexões de admissão.

Dê partida no motor e ajuste a marcha lenta girando o parafuso de aceleração.

Rotação de marcha lenta	1.300 ± 100 rpm
-------------------------	-----------------

Certifique-se de que a diferença da pressão de vácuo de admissão de cada carburador em relação ao carburador de base seja inferior a 30 mmHg.

#### NOTA

O carburador nº 3 é o carburador de base e não pode ser ajustado.

Sincronize os carburadores de acordo com a especificação girando o parafuso de aceleração com uma chave Phillips. Verifique novamente a rotação de marcha lenta e certifique-se de que a diferença da pressão de vácuo de admissão de cada cilindro, em relação ao carburador de base, continue inferior a 30 mmHg depois de acionar rapidamente a manopla do acelerador 3 ou 4 vezes.

Remova as mangueiras do vacuômetro. Conecte a mangueira de vácuo do registro de combustível e a mangueira da válvula de controle de pulsos (PAIR). Instale a tampa de borracha no orifício de admissão nº 4. Instale o bujão de vácuo no orifício de admissão nº 1 e aperte-o firmemente.

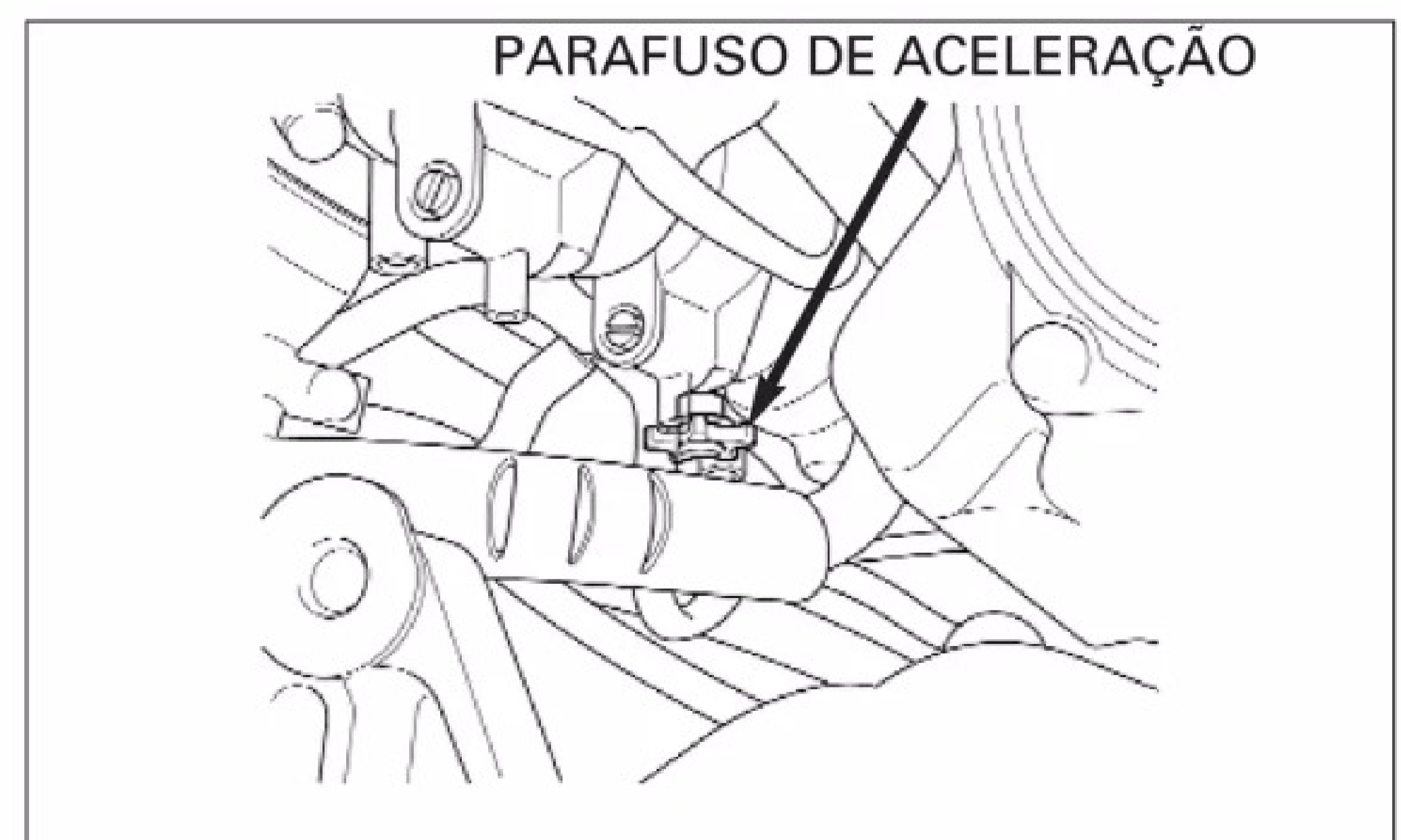
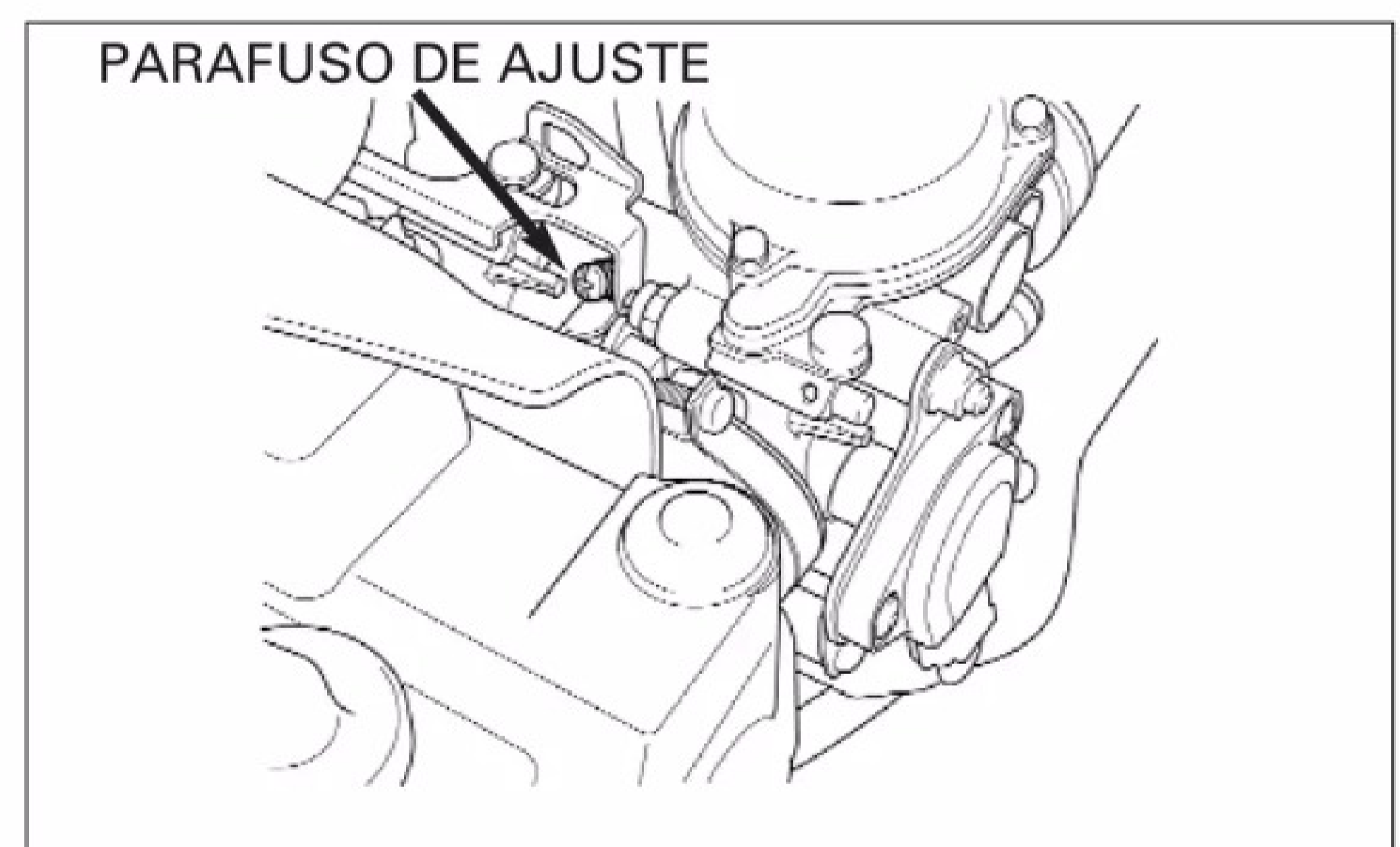
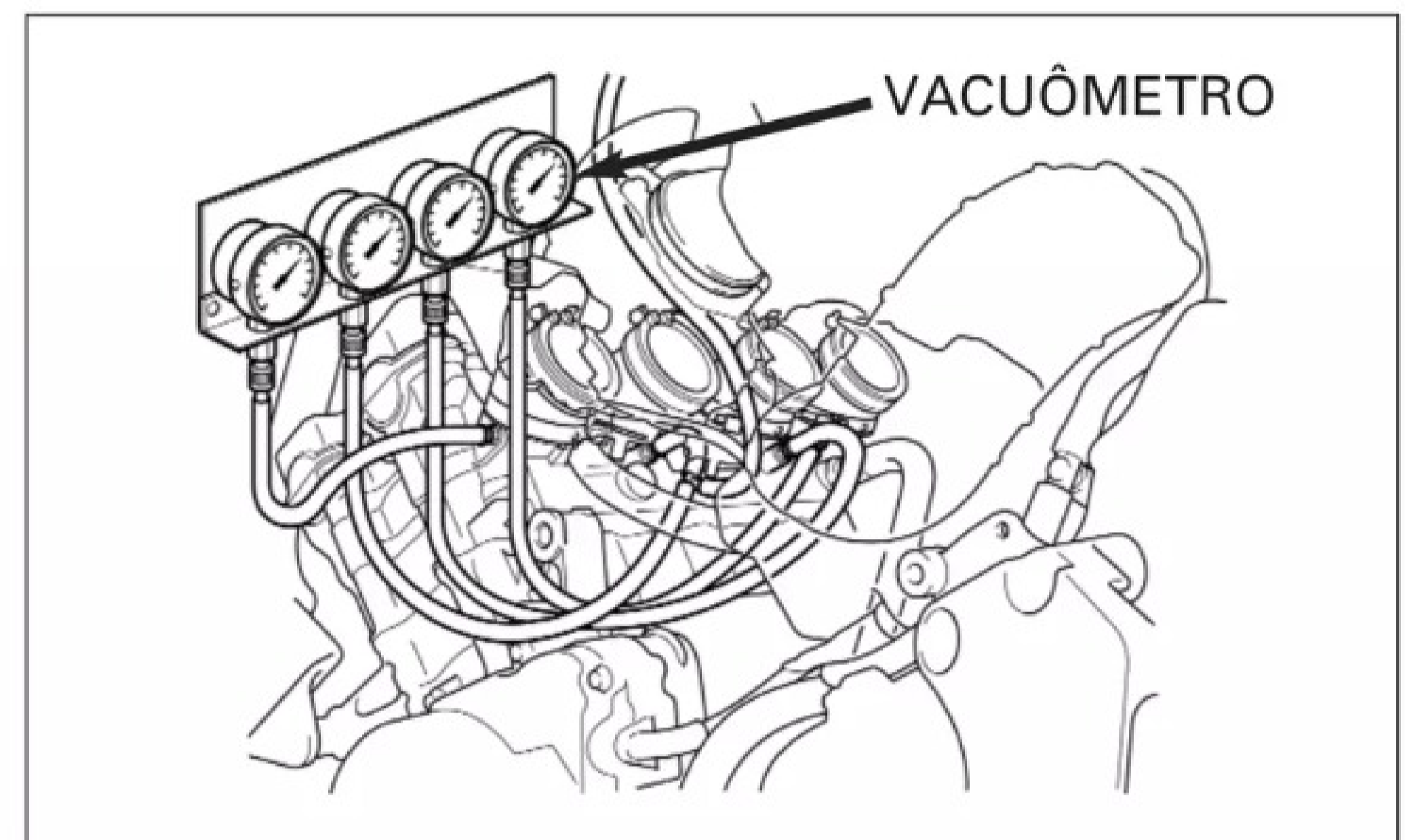
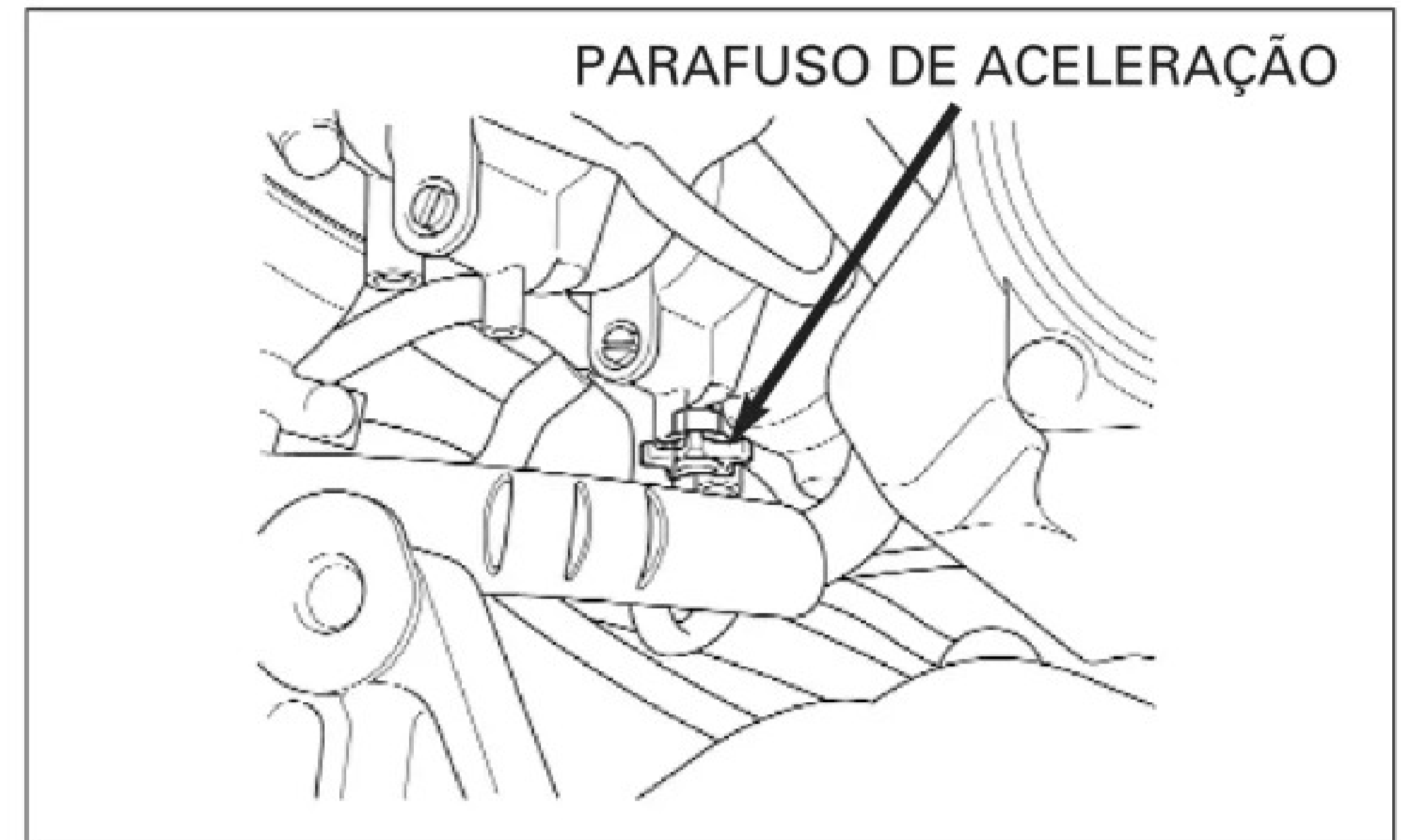
## MARCHA LENTA

#### NOTA

- Inspeção e ajuste a rotação de marcha lenta somente depois que todos os outros serviços de manutenção do motor tenham sido efetuados e estejam de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido para que a inspeção e o ajuste da marcha lenta sejam efetuados com precisão. Aqueça o motor por aproximadamente dez minutos.

Aqueça o motor, coloque a transmissão em ponto morto e posicione a motocicleta sobre uma superfície nivelada. Verifique a rotação de marcha lenta e ajuste-a girando o parafuso de aceleração conforme necessário.

Rotação de marcha lenta	1.300 ± 100 rpm
-------------------------	-----------------



## LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR

Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório com o motor em funcionamento à temperatura normal de operação.

O nível deve estar entre as linhas de nível superior e inferior.

Se necessário, adicione o líquido de arrefecimento recomendado.

**Líquido de arrefecimento recomendado:**

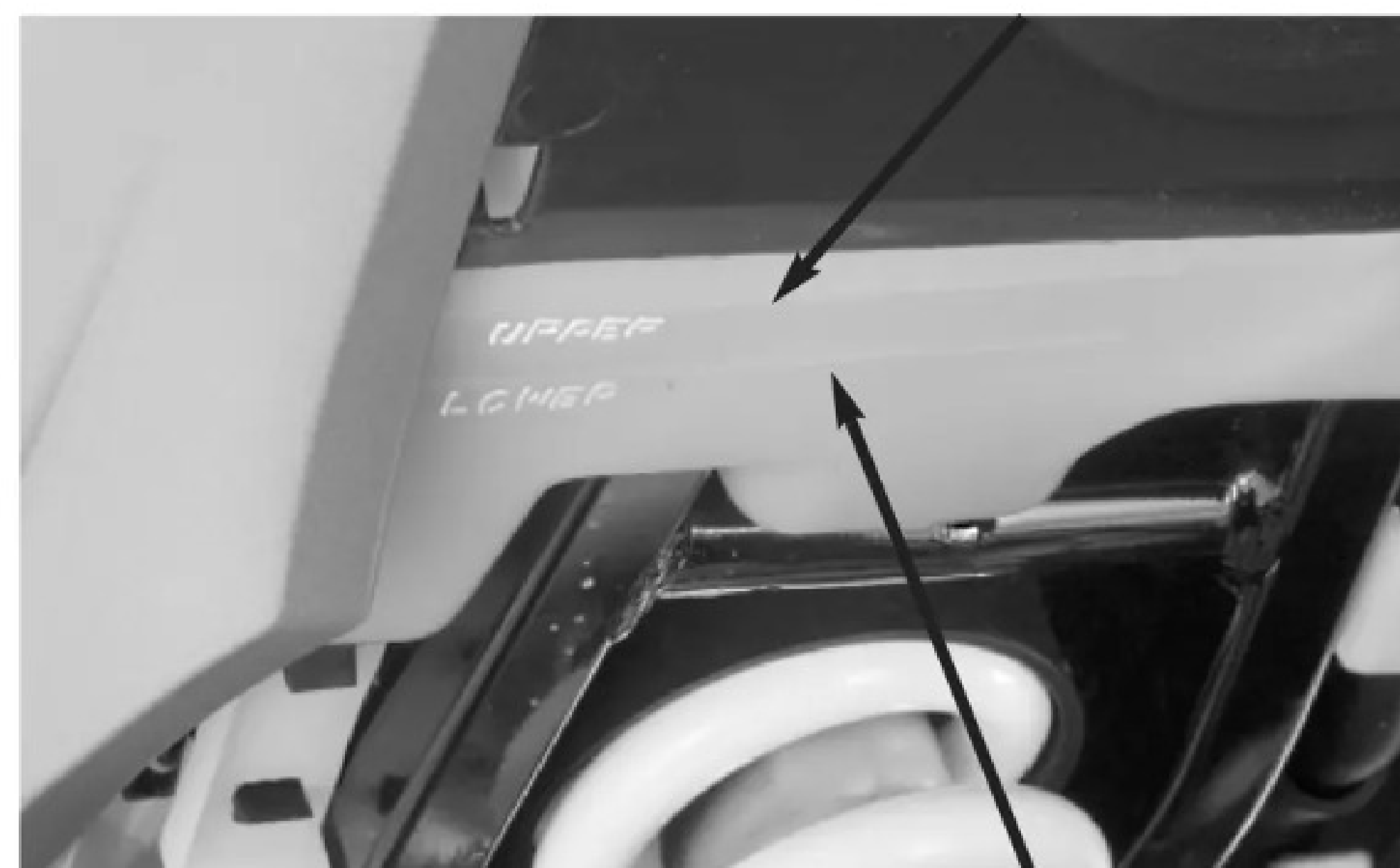
**Refrigerante de alta qualidade à base de etilenoglicol contendo inibidores protetores contra corrosão:  
PROHONDA HP COOLANT  
(08C50-C321S01)**

Remova o assento (página 2-2).

Abra a tampa do reservatório e abasteça com o refrigerante recomendado até atingir a linha de nível superior.

Feche a tampa do reservatório.

LINHA DE NÍVEL SUPERIOR



LINHA DE NÍVEL INFERIOR

TAMPA



RESERVATÓRIO

## SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Verifique as passagens de ar do radiador quanto a obstrução ou danos.

Endireite as aletas amassadas e remova os insetos, lama ou outras obstruções utilizando ar comprimido ou água sob baixa pressão.

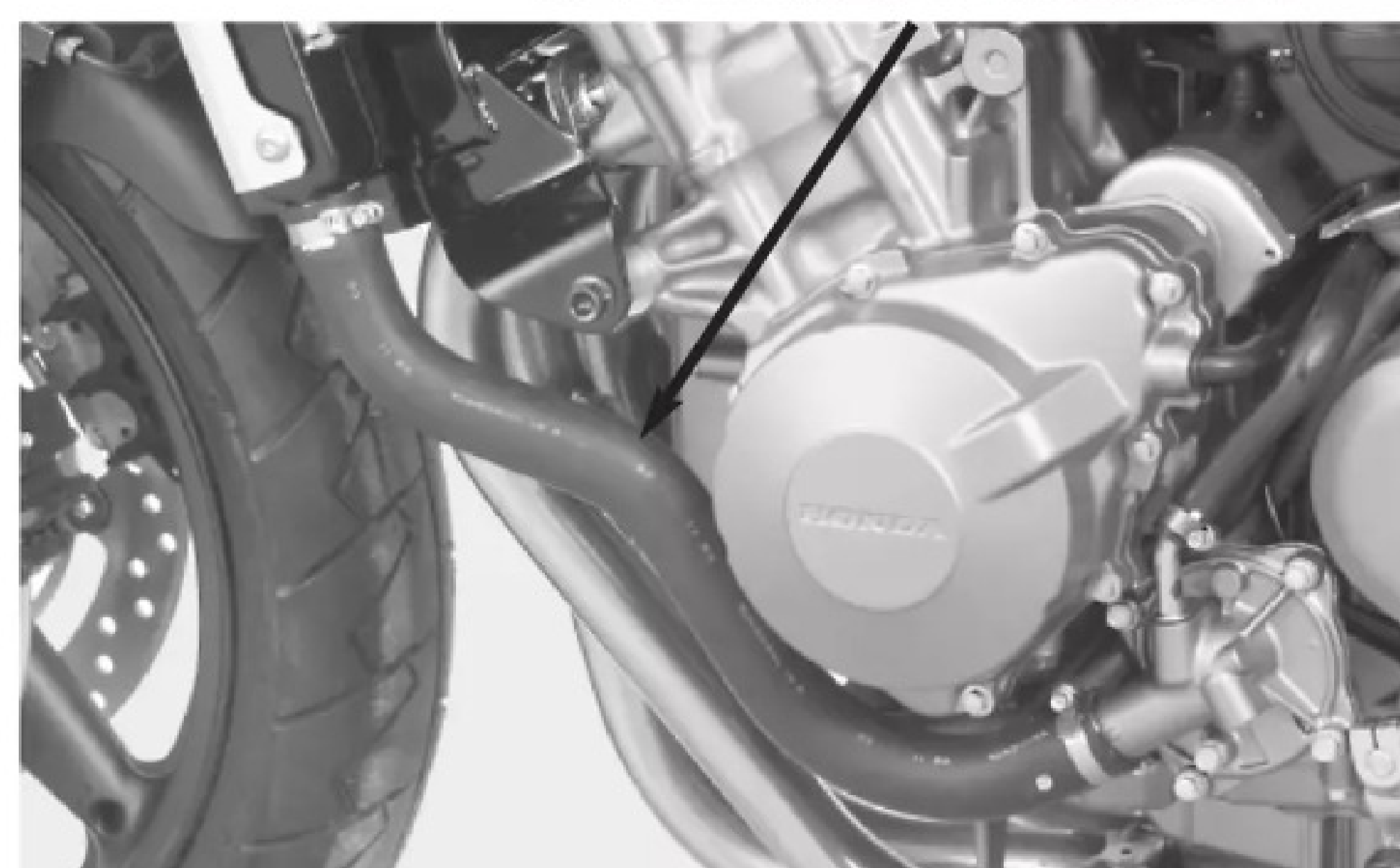
Substitua o radiador se o fluxo de ar estiver restringido em mais de 20% da superfície do radiador.

Inspecione as mangueiras do radiador quanto a rachaduras ou deterioração e substitua-as, se necessário.

Verifique se todos os fixadores e as braçadeiras das mangueiras estão firmemente apertados.



MANGUEIRA DO RADIADOR



## SISTEMA DE ESCAPAMENTO

### MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DE ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

Verifique os seguintes itens antes da inspeção.

- Condições da vela de ignição (página 3-6)
- Condições do elemento do filtro de ar (página 3-5)
- Sincronização dos carburadores (página 3-16)
- Sistema de controle de emissões do cárter (página 1-32)
- Ponto de ignição (página 17-10)

1. Apóie a motocicleta em seu cavalete lateral.
2. Conecte uma mangueira ou tubo apropriado (resistente ao calor e a produtos químicos) ao silencioso de modo que a sonda possa ser inserida por mais de 60 cm.
3. Aqueça o motor por cerca de dez minutos até atingir a temperatura normal de funcionamento.

#### NOTA

Temperatura de referência do óleo do motor: 60°C

4. Ajuste a rotação de marcha lenta, se necessário.

**Rotação de marcha lenta: 1.300 ± 100 rpm**

5. Insira a sonda no silencioso e meça a concentração de monóxido de carbono (CO, %) e hidrocarbonetos (HC, ppm).

**Concentração de CO em marcha lenta: Abaixo de 0,7 ± 0,3 %**

**Concentração de HC em marcha lenta: Abaixo de 240 ppm**

Se a concentração de CO e/ou HC estiver fora das especificações, ajuste o parafuso de mistura (página 5-27).

## SISTEMA DE SUPRIMENTO SECUNDÁRIO DE AR

#### NOTA

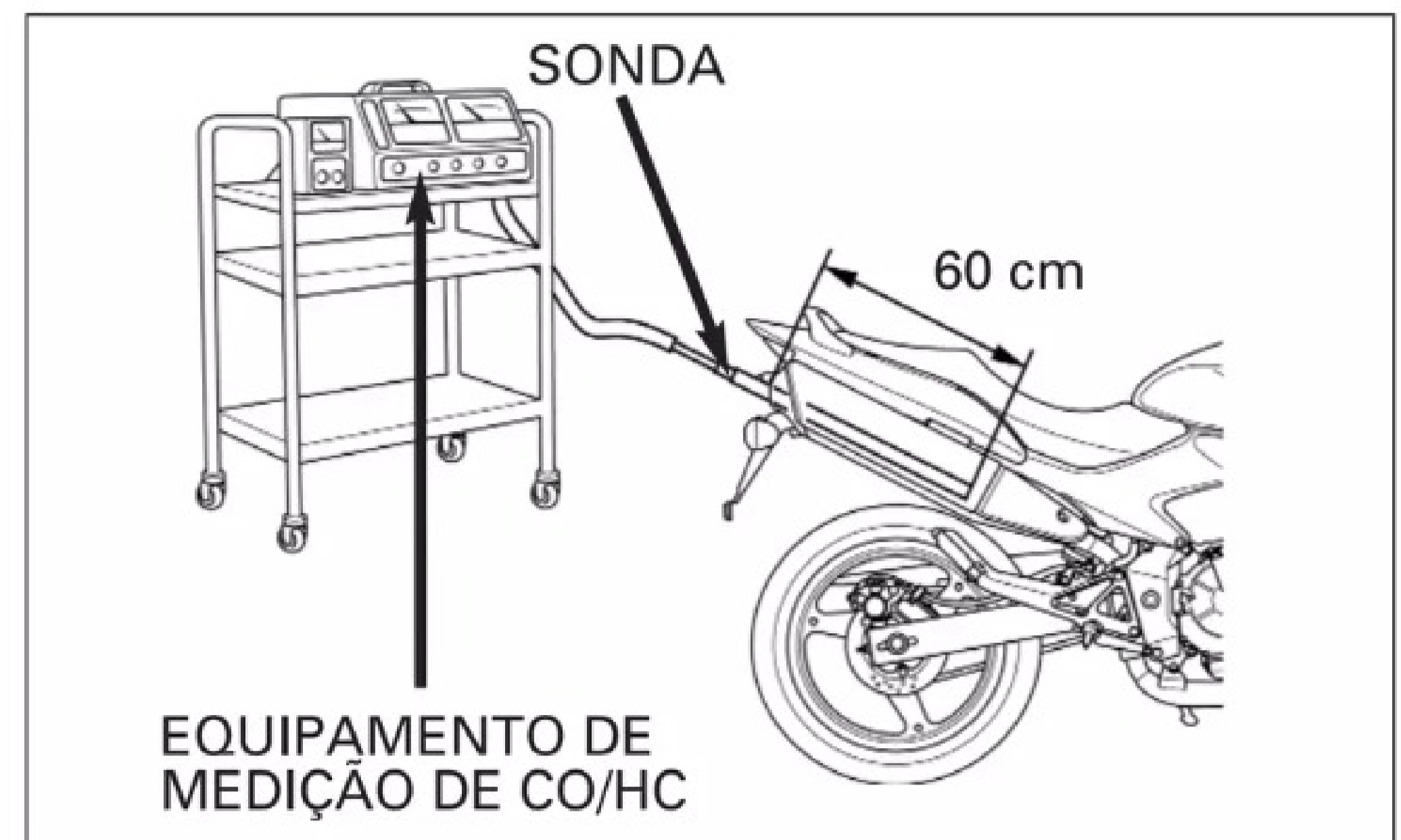
- Esta motocicleta está equipada com um sistema de suprimento secundário de ar embutido. O sistema de pulsos do suprimento secundário de ar se localiza na tampa do cabeçote do motor.
- O sistema de suprimento secundário de ar introduz ar filtrado nos gases de escapamento através do orifício de escapamento. O ar fresco (secundário) é aspirado através do orifício de escapamento sempre que há um pulso de pressão negativa no sistema de escapamento. Essa carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor d'água, que são relativamente inofensivos.

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

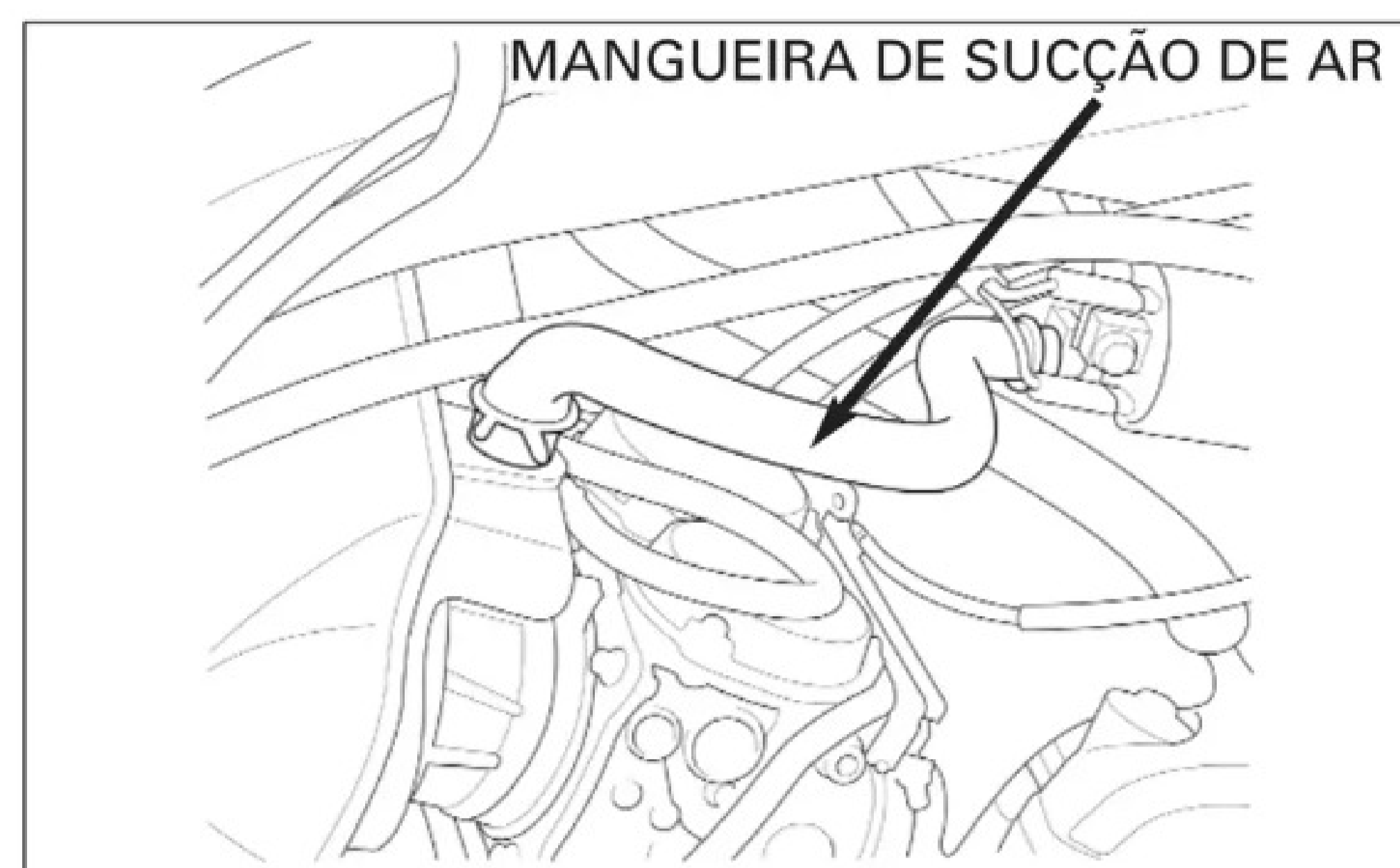
Verifique as mangueiras PAIR (pulsos do suprimento secundário de ar) entre a válvula de controle PAIR e a tampa do cabeçote quanto a deterioração, danos ou conexão inadequada. Certifique-se de que as mangueiras não estejam rachadas.

#### ATENÇÃO

**Caso as mangueiras apresentem sinais de danos por aquecimento, inspecione a válvula de retenção PAIR instalada na tampa da válvula de palheta PAIR quanto a danos.**



Verifique a mangueira de sucção de ar entre a carcaça do filtro de ar e a válvula de controle PAIR quanto a deterioração, danos ou conexão inadequada. Certifique-se de que as mangueiras não estejam torcidas, amassadas ou rachadas.



## CORRENTE DE TRANSMISSÃO

### INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

#### ⚠ CUIDADO

**Nunca inspecione nem ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.**

Desligue o interruptor de ignição, apóie a motocicleta no cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga no trecho inferior da corrente no ponto intermediário entre a coroa e o pinhão de transmissão.

**Folga da corrente de transmissão: 30 – 40 mm**

#### ATENÇÃO

**Uma folga excessiva da corrente, de 50 mm ou mais, poderá danificar o chassi.**

Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para corrente de transmissão Pro Honda Chain Lube, fabricado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante para corrente.

#### AJUSTE

Desaperte a porca do eixo traseiro e as contraporcas dos ajustadores da corrente de transmissão. Gire ambas as porcas de ajuste até obter a folga correta da corrente. Certifique-se de que as marcas de referência em ambas as arruelas do eixo traseiro estejam alinhadas com as mesmas marcas de referência no braço oscilante. Aperte ambas as contraporcas dos ajustadores da corrente de transmissão no torque especificado.

**TORQUE: 21 N.m (2,1 kgf.m)**

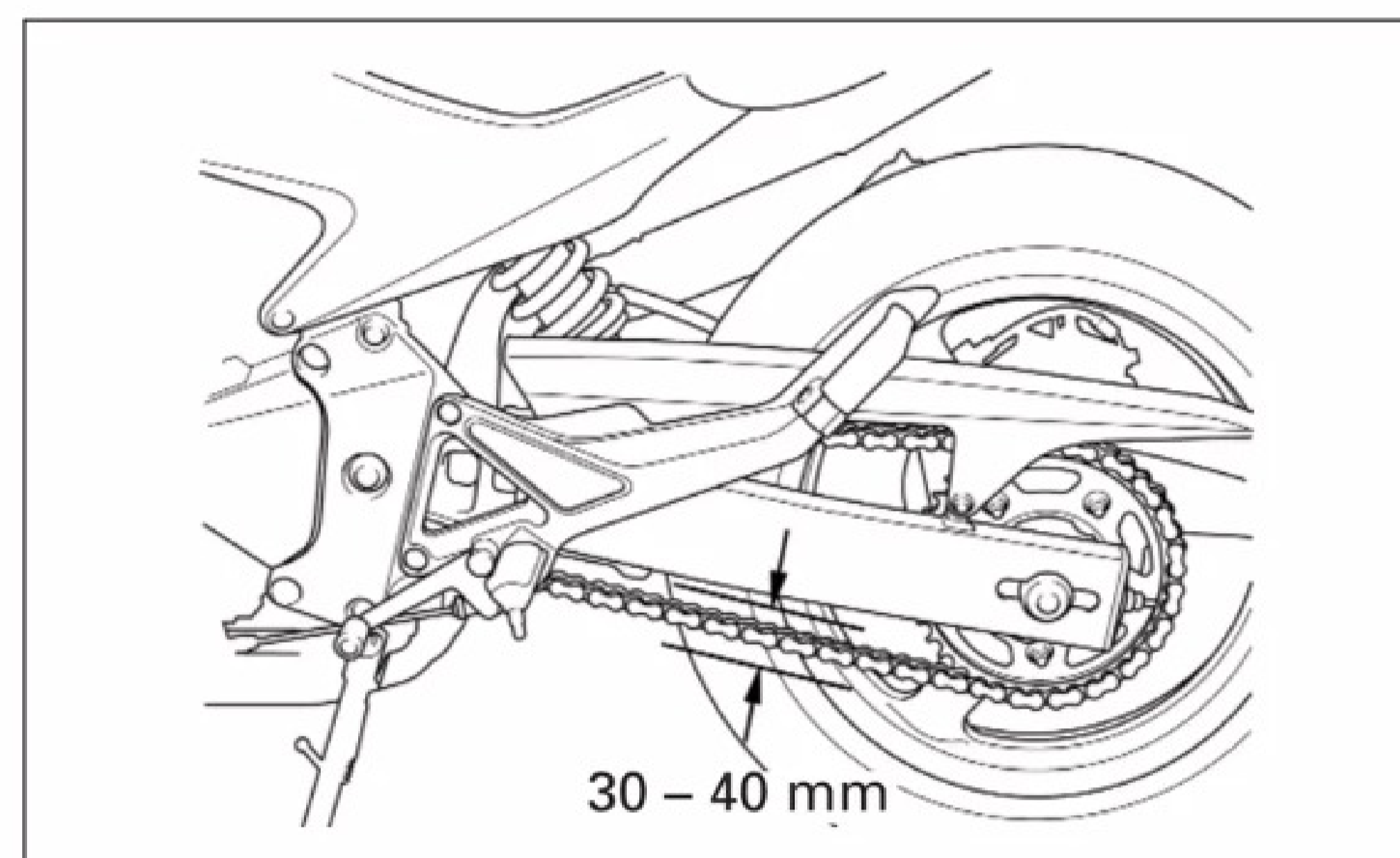
Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

**TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)**

Verifique novamente a folga da corrente e a rotação livre da roda. Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para corrente de transmissão Pro Honda Chain Lube, fabricado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante para corrente.

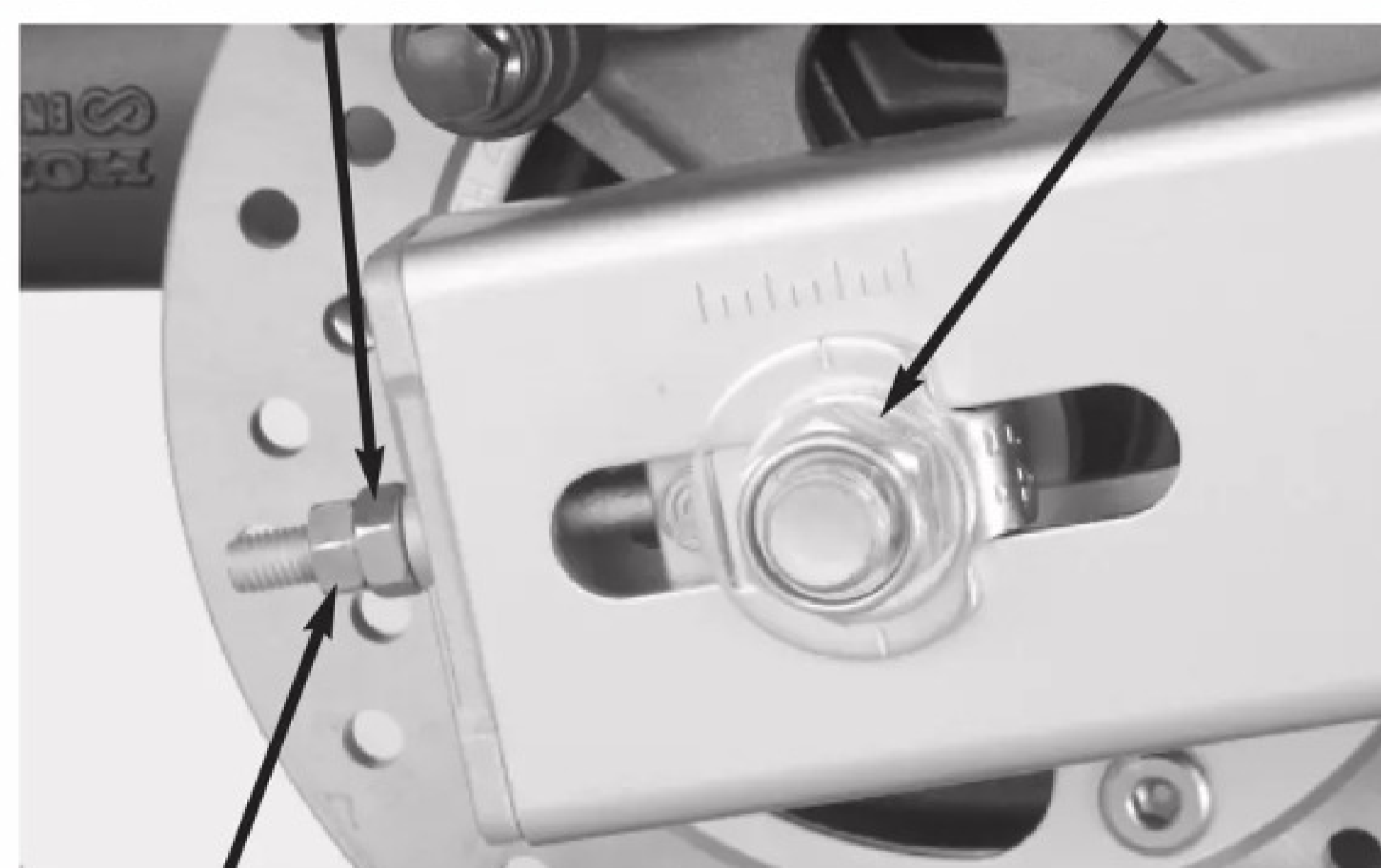
Verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente de transmissão fixada no braço oscilante.

Se a marca de referência na arruela do eixo traseiro atingir a zona vermelha da etiqueta indicadora, substitua a corrente de transmissão por uma nova (página 3-22).

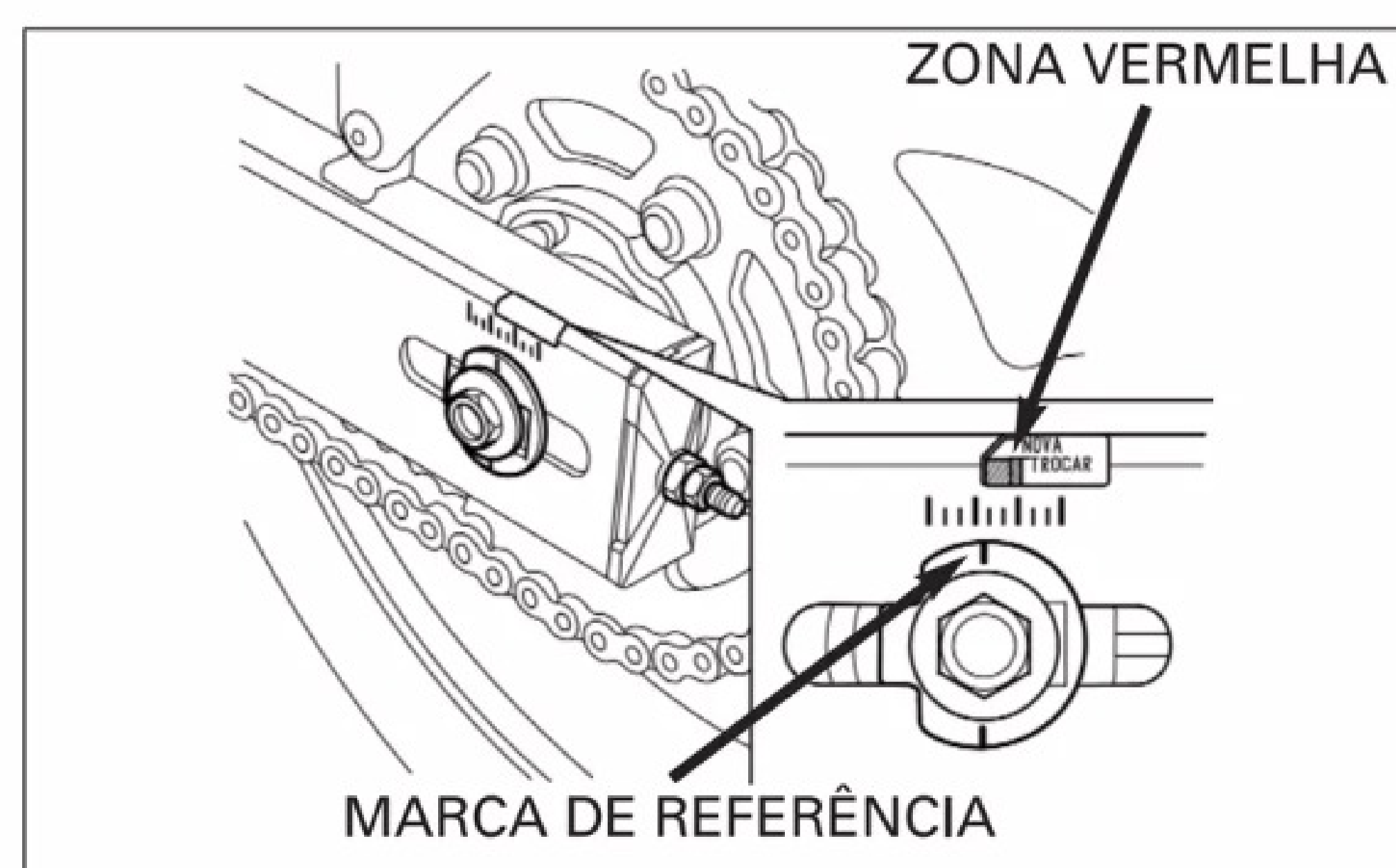


PORCA DE AJUSTE

PORCA DO EIXO



CONTRAPORCA



**LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO**

Limpe a corrente com uma escova macia e solvente não inflamável. Em seguida, enxugue e seque a corrente. Antes da lubrificação, certifique-se de que a corrente esteja completamente seca. Inspeção a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente caso apresente roletes danificados, elos encaixados frouxamente ou outros danos que não possam ser reparados. Instalar uma corrente de transmissão nova sobre uma coroa ou o pinhão excessivamente desgastados causará o desgaste prematuro da corrente. Inspeção e substitua a coroa e o pinhão, se necessário.

Lubrifique a corrente com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para corrente de transmissão Pro Honda Chain Lube, fabricado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante para corrente.

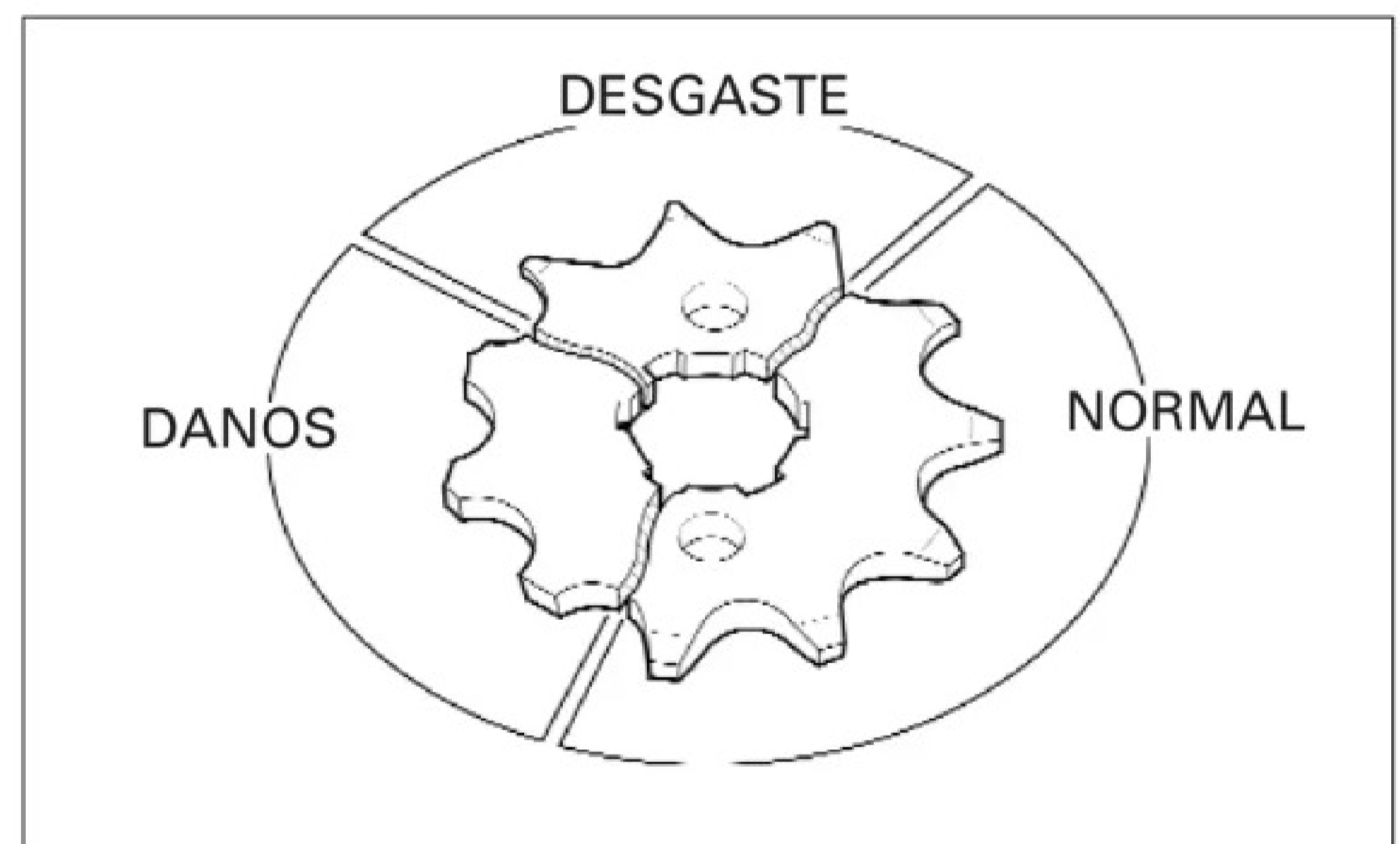
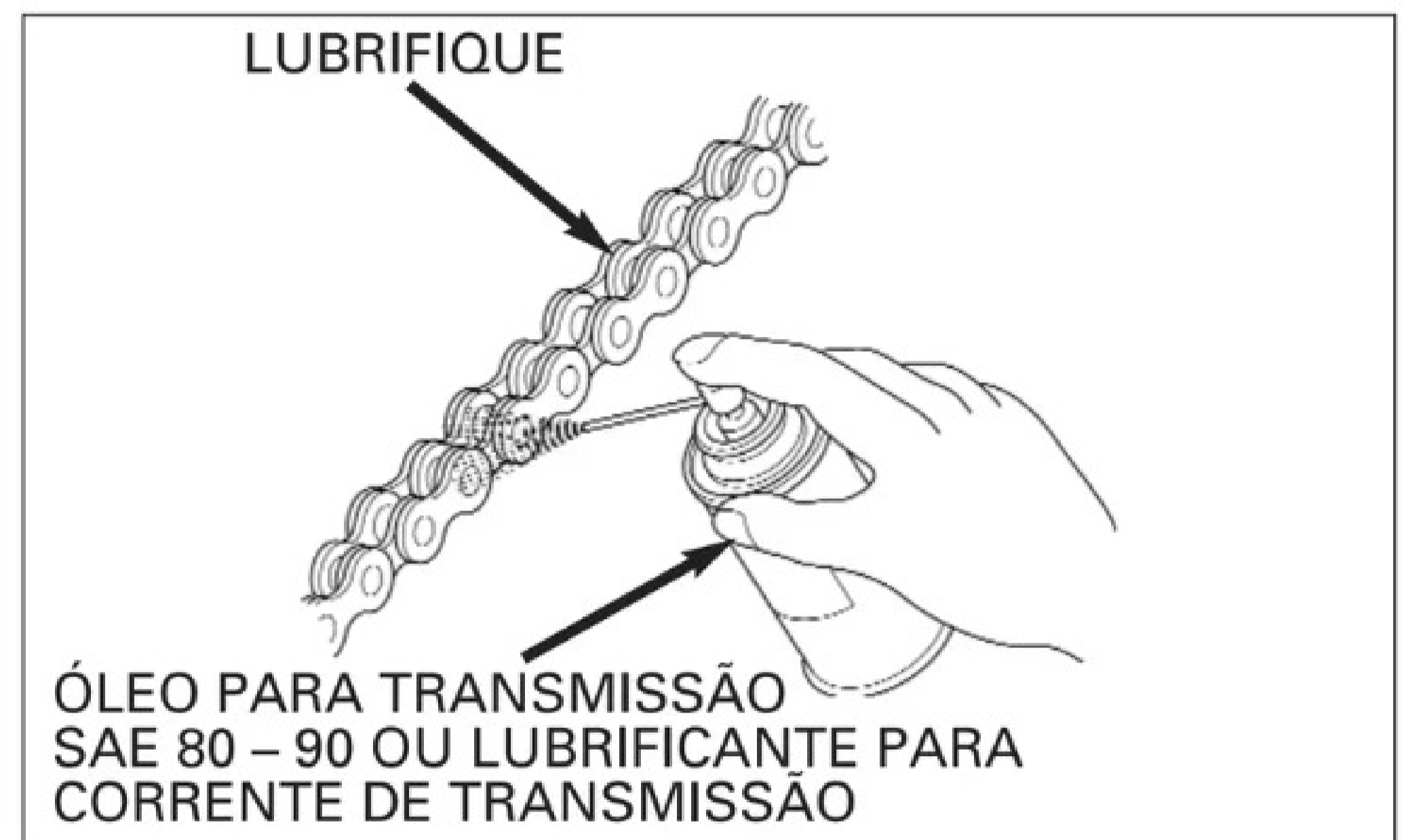
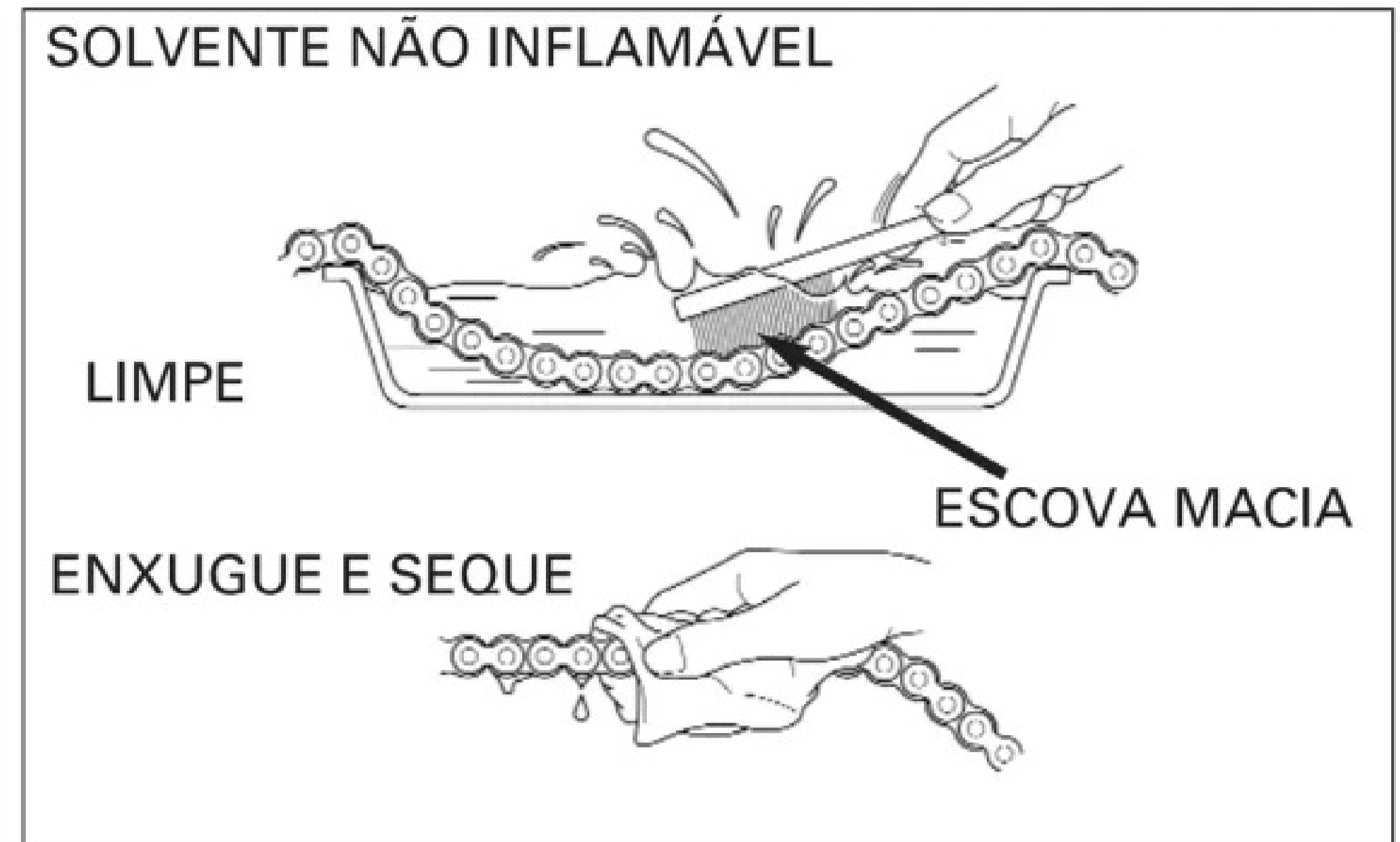
**INSPEÇÃO DA COROA E DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO**

Inspeção os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os, se necessário. Nunca utilize uma corrente de transmissão nova com a coroa ou o pinhão desgastados. Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova corrente instalada irá se desgastar rapidamente.

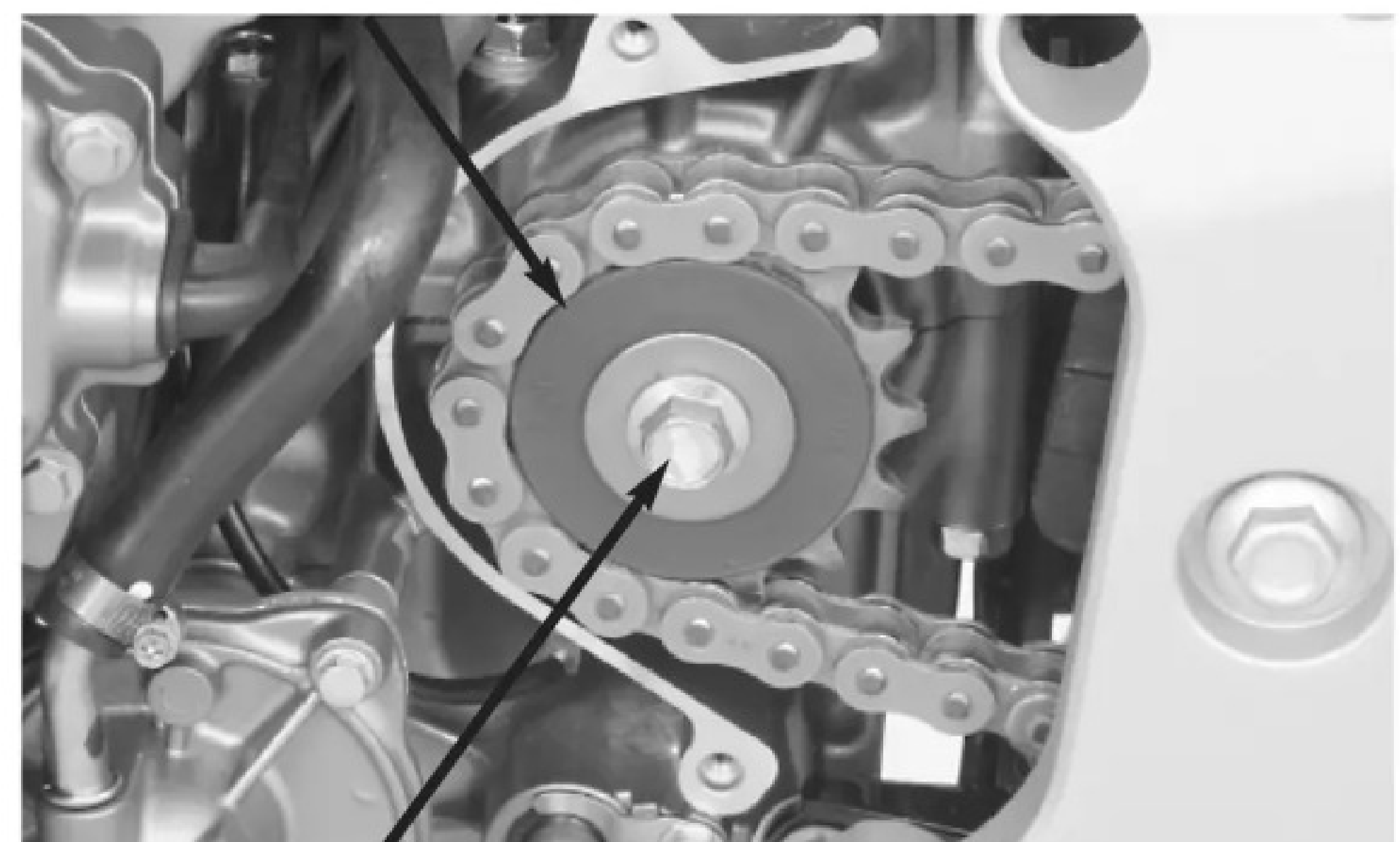
Verifique as porcas e os parafusos de fixação da coroa e do pinhão de transmissão. Se estiverem soltos, aperte-os no torque especificado.

**TORQUE:**

**Parafuso especial do pinhão de transmissão:** 54 N.m (5,5 kgf.m)  
**Porca da coroa de transmissão:** 108 N.m (11,0 kgf.m)



**PINHÃO DE TRANSMISSÃO**



PARAFUSO ESPECIAL

## SUBSTITUIÇÃO

Esta motocicleta utiliza uma corrente de transmissão com elo mestre remachado.

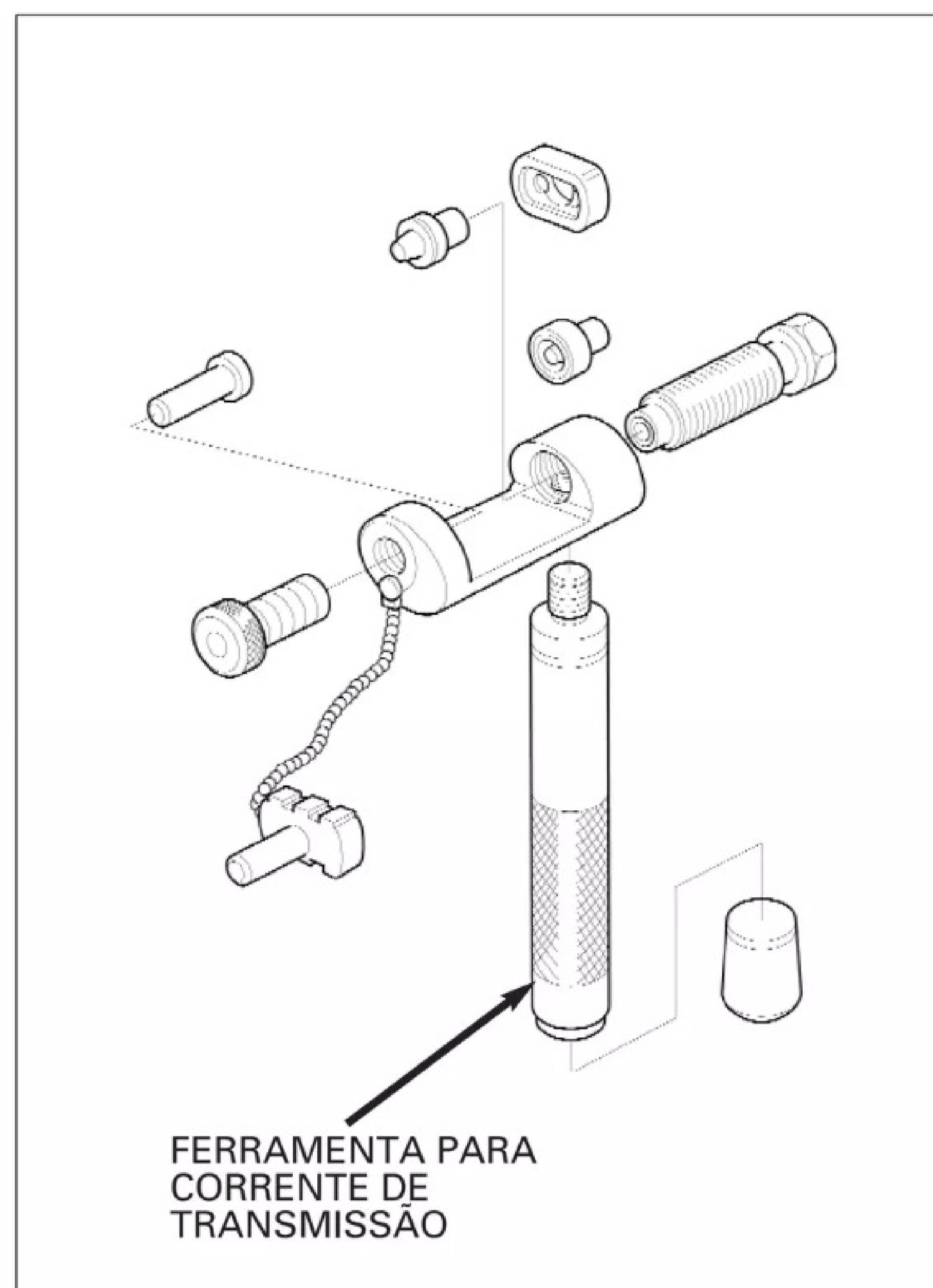
Solte a corrente de transmissão (página 3-20).

Monte a corrente com a ferramenta especial, conforme mostrado.

**Ferramenta:**  
**Ferramenta para corrente de transmissão**      **07HMH-MR10103**

**NOTA**

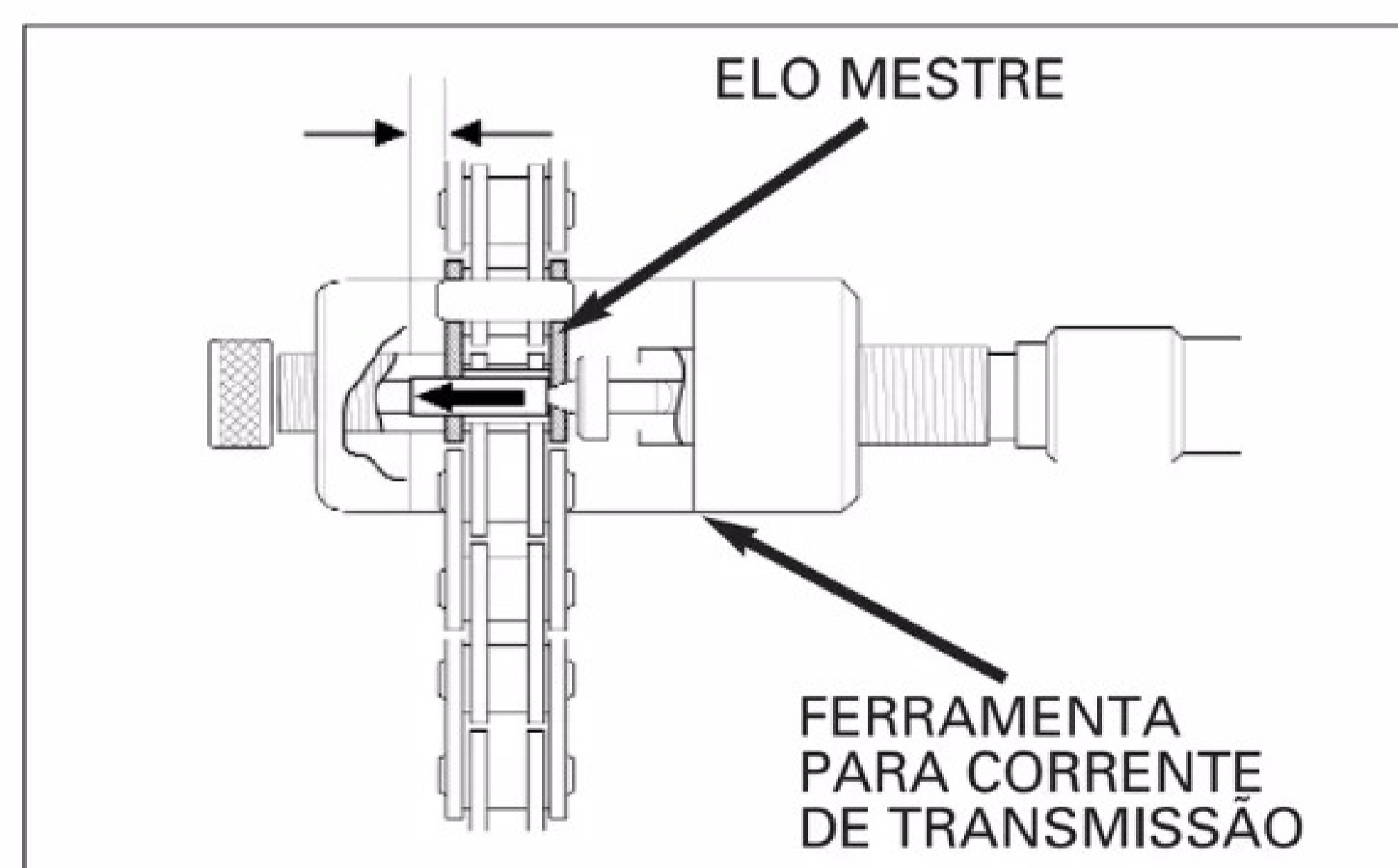
Siga as instruções do fabricante ao utilizar a ferramenta especial.



Localize as extremidades remachadas dos pinos do elo mestre pelo lado externo da corrente. Remova o elo utilizando a ferramenta especial.

**Ferramenta:**  
**Ferramenta para corrente de transmissão**      **07HMH-MR10103**

Remova a corrente de transmissão.



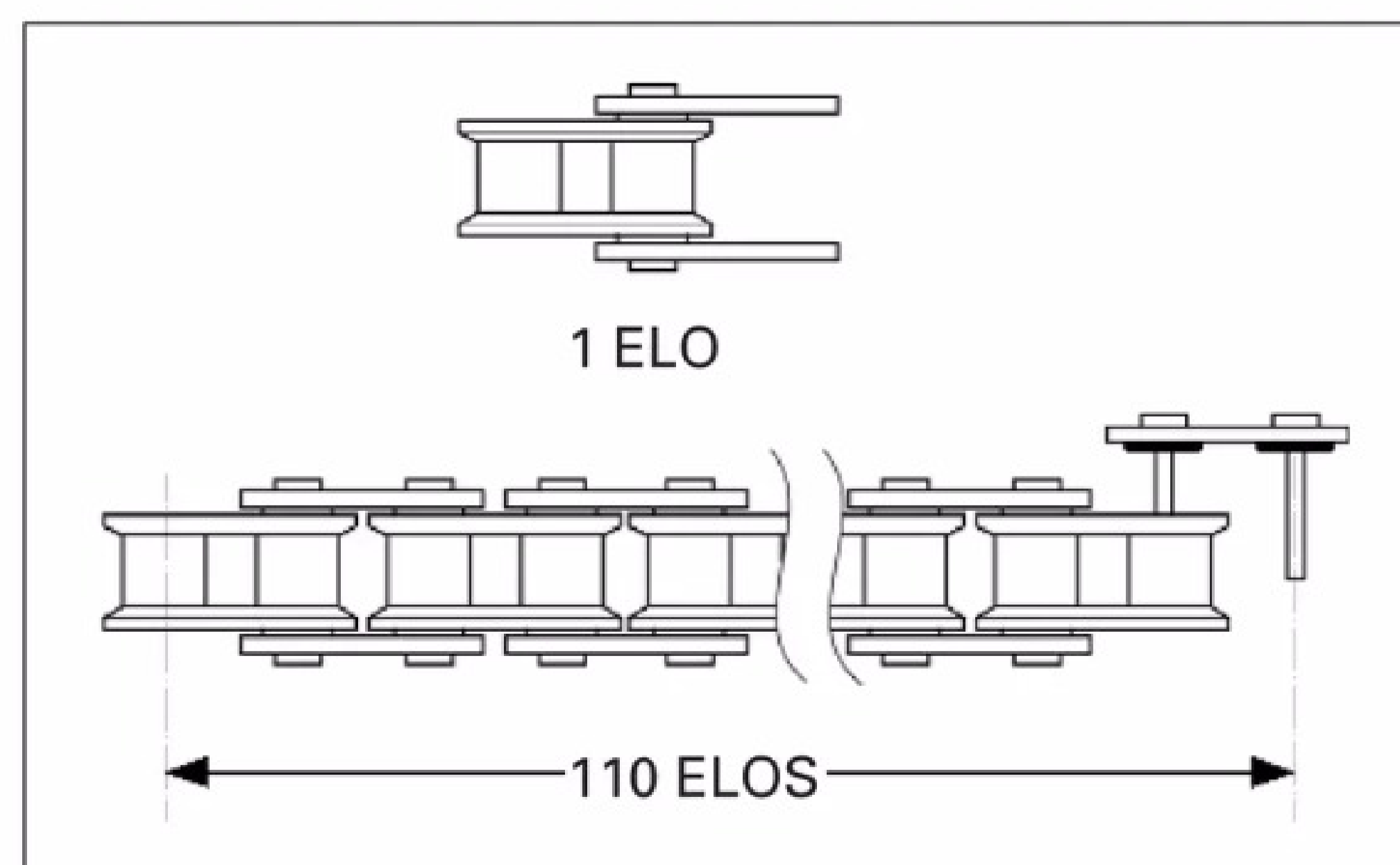
Remova o excesso de elos da nova corrente utilizando a ferramenta especial.

Número de elos padrão	110 elos
-----------------------	----------

**NOTA**

O elo mestre deve ser incluído na contagem dos elos da corrente de transmissão.

**Corrente para substituição:**  
**DID: 525VM2-120ZB**  
**RK: 525RO-120LJ-FZ**



**ATENÇÃO**

**Nunca reutilize a corrente de transmissão, o elo mestre, a placa do elo mestre e os anéis de vedação.**

Instale o novo elo mestre com os novos anéis de vedação pelo lado interno da corrente. Instale os novos anéis de vedação e a nova placa com a marca de identificação voltada para fora.

Monte e ajuste a corrente com a ferramenta especial.

**Ferramenta:**

**Ferramenta para corrente de transmissão**

**07HMH-MR10103**

Certifique-se de que os pinos do elo mestre estejam instalados corretamente.

Meça o comprimento saliente do pino do elo mestre em relação à placa.

**Comprimento-padrão:**

**DID: 1,15 – 1,55 mm**

**RK: 1,20 – 1,40 mm**

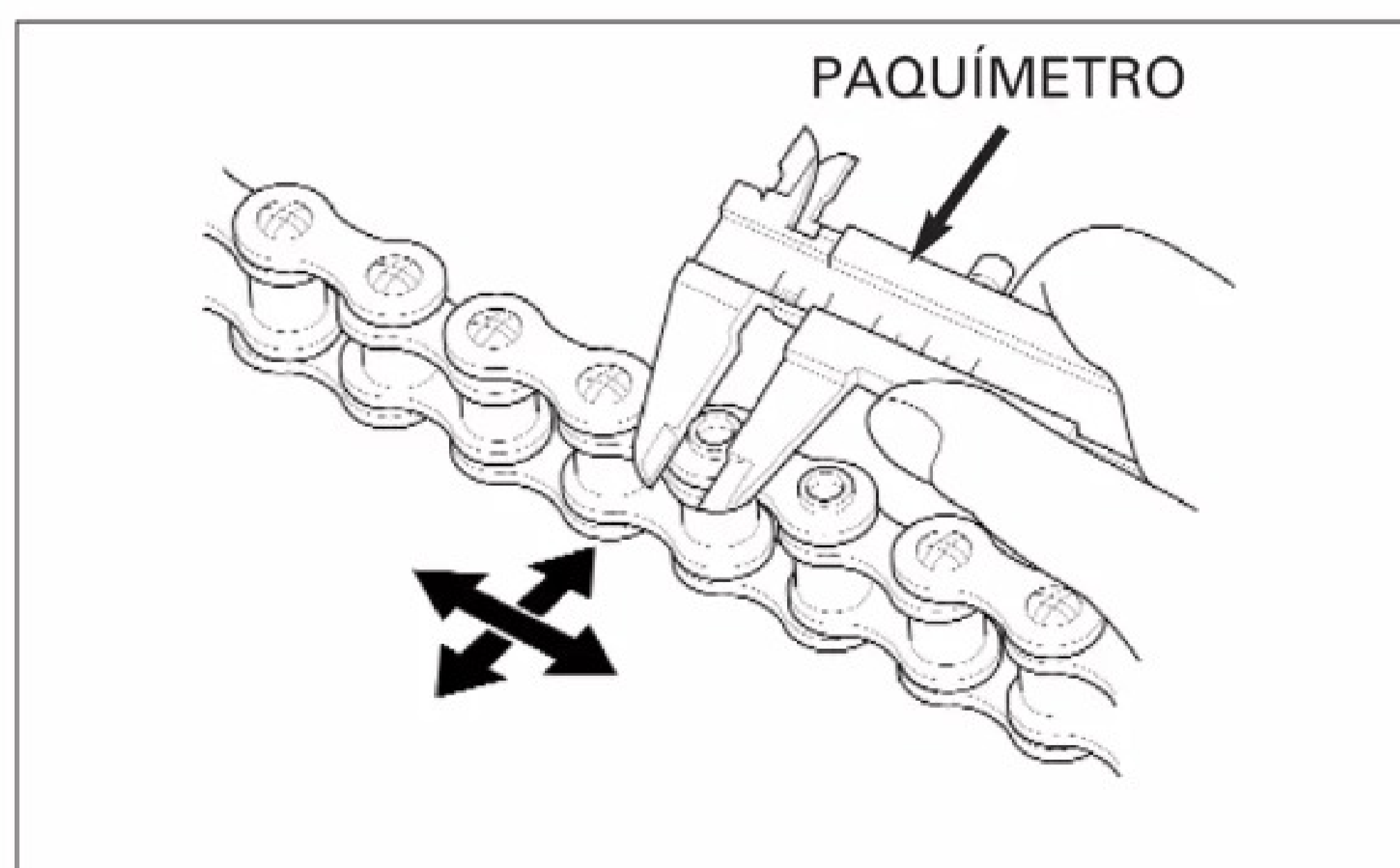
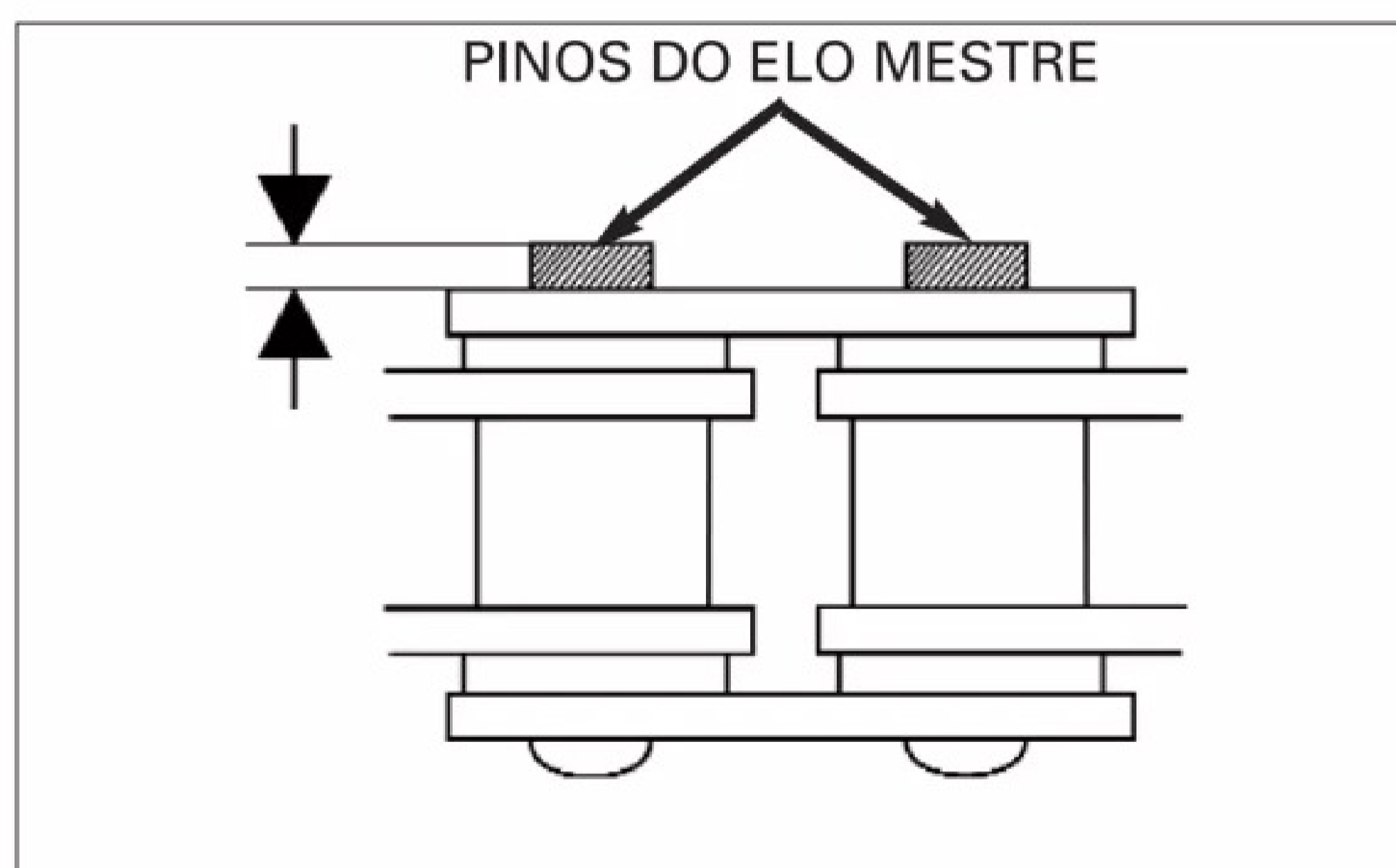
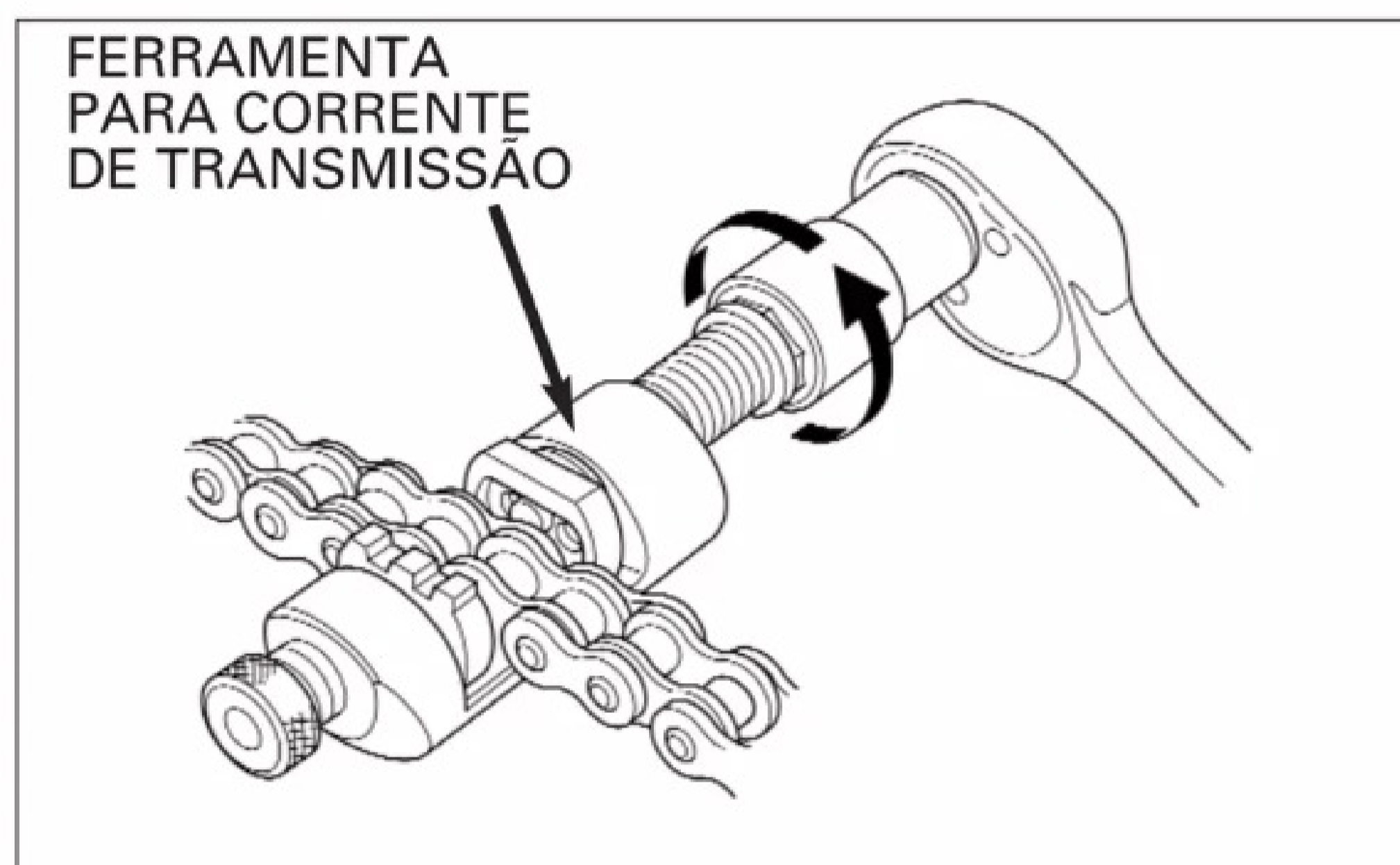
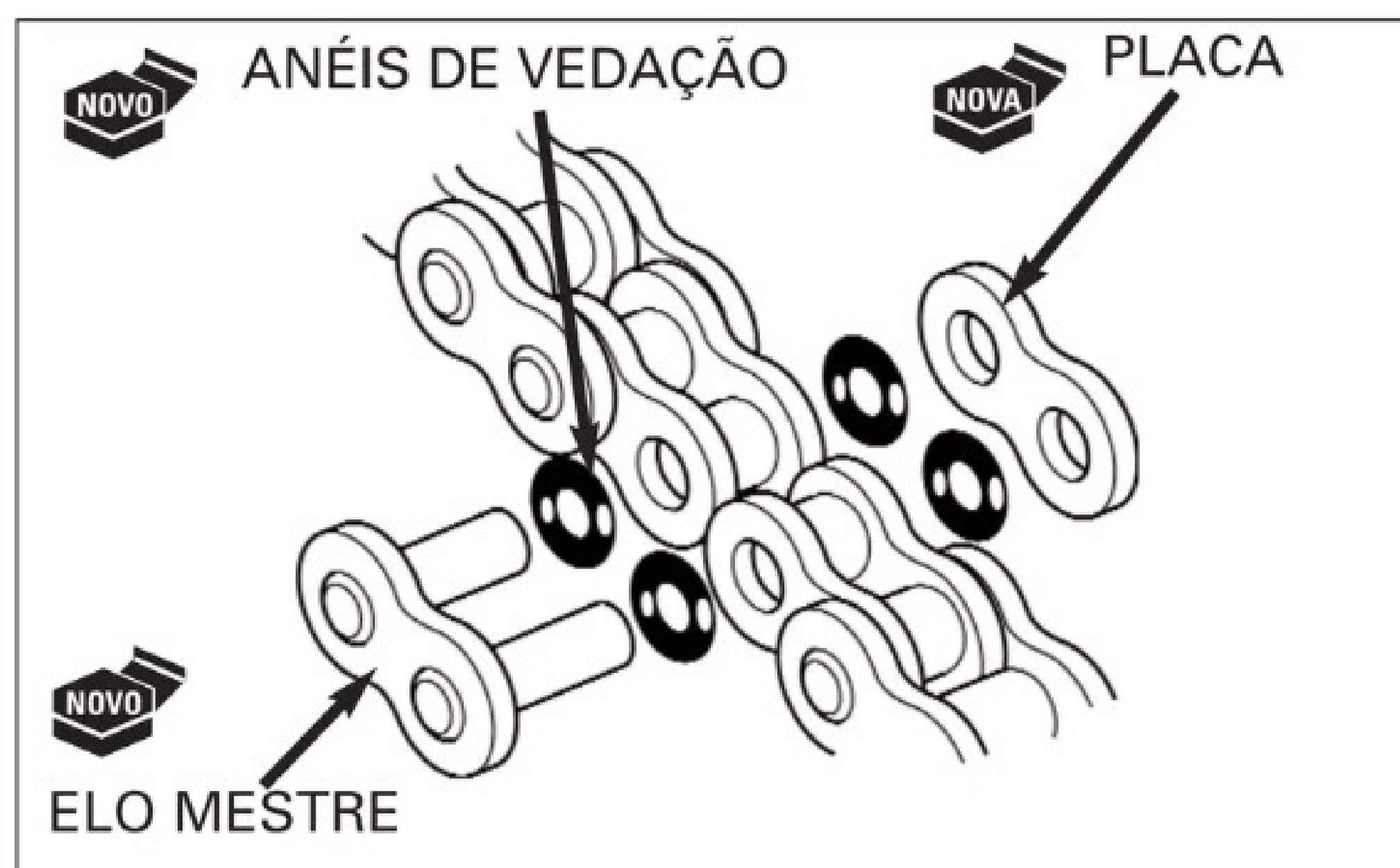
Efetue o remançamento dos pinos do elo mestre.

Certifique-se de que os pinos sejam remançados corretamente medindo o diâmetro da área remançada com um paquímetro.

**Diâmetro da área remançada:**

**DID: 5,50 – 5,80 mm**

**RK: 5,50 – 5,80 mm**

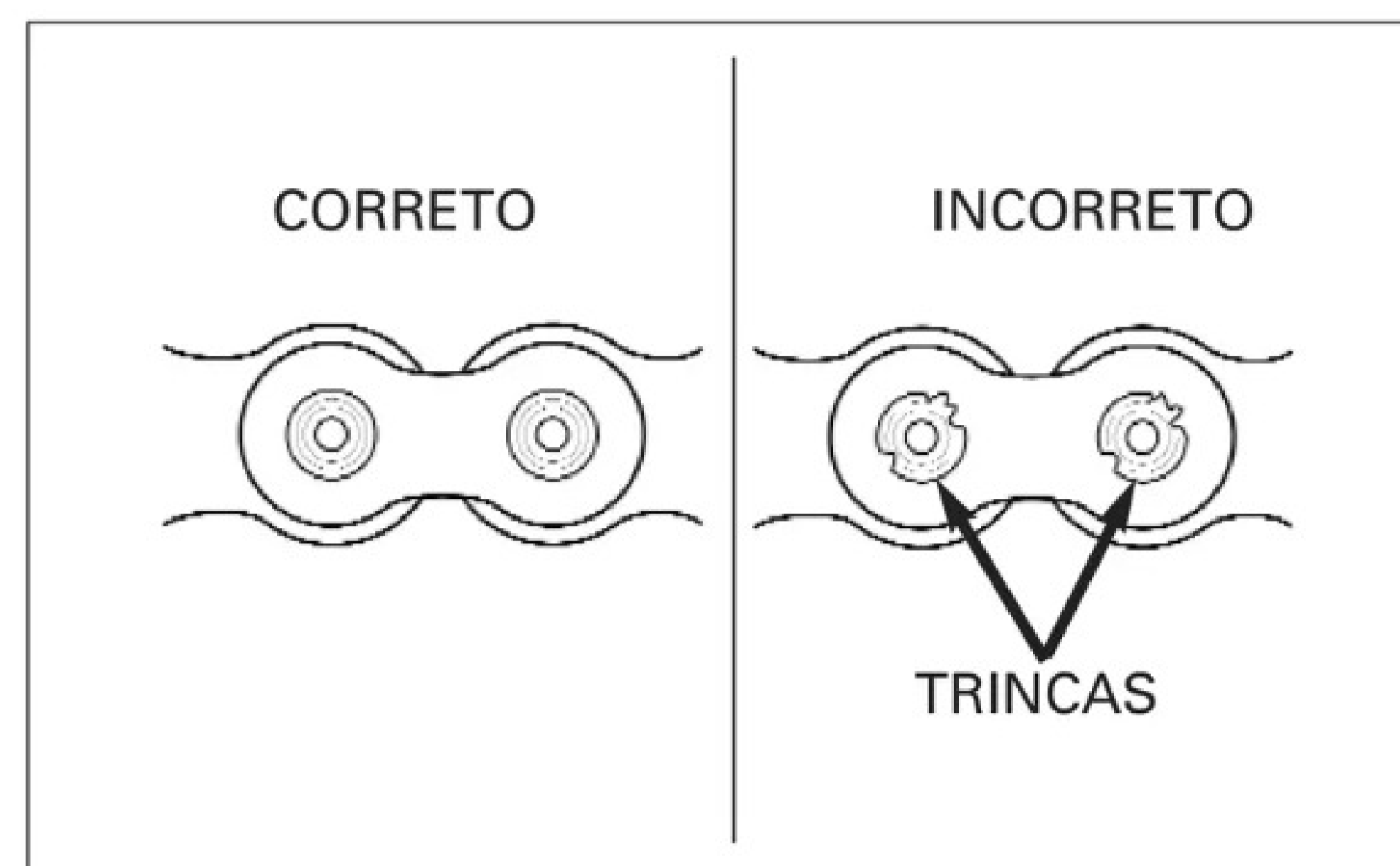


Depois de remanchar, inspecione a área remanchada do elo mestre quanto a trincas.

Se houver alguma trinca, substitua o elo mestre, os anéis de vedação e a placa.

**ATENÇÃO**

**Não utilize correntes de transmissão com elo mestre do tipo presilha.**



## FLUIDO DO FREIO

**ATENÇÃO**

- Não deixe cair fluido sobre peças pintadas, de plástico ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.
- Ao abastecer o reservatório, não permita a entrada de materiais estranhos no sistema.
- Não misture tipos diferentes de fluido, eles não são compatíveis.

Se o nível de fluido de freio estiver baixo, verifique o desgaste das pastilhas (página 3-25). Um nível baixo de fluido pode ser resultado do desgaste das pastilhas do freio. Se as pastilhas estiverem desgastadas, o pistão do caliper será pressionado para fora, contribuindo para abaixar o nível de fluido no reservatório.

Se as pastilhas não estiverem desgastadas e o nível de fluido estiver baixo, verifique todo o sistema de freio quanto a vazamentos (página 3-25).

### FREIO DIANTEIRO

Gire o guidão para a esquerda de modo a nivelar o reservatório e verifique o nível de fluido do freio dianteiro. Se o nível estiver próximo à linha de nível inferior, verifique o desgaste das pastilhas (página 3-25).



LINHA DE NÍVEL INFERIOR

### FREIO TRASEIRO

Remova a tampa lateral (página 2-2).

Coloque a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície nivelada.

Verifique o nível do reservatório de fluido do freio traseiro. Se o nível estiver próximo à linha de nível inferior, verifique o desgaste das pastilhas (página 3-25).



LINHA DE NÍVEL INFERIOR

## DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

### PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Verifique o desgaste das pastilhas do freio.  
Substitua as pastilhas do freio se alguma delas estiver desgastada até a ranhura de limite de uso.

Para a substituição das pastilhas, consulte a página 15-7.

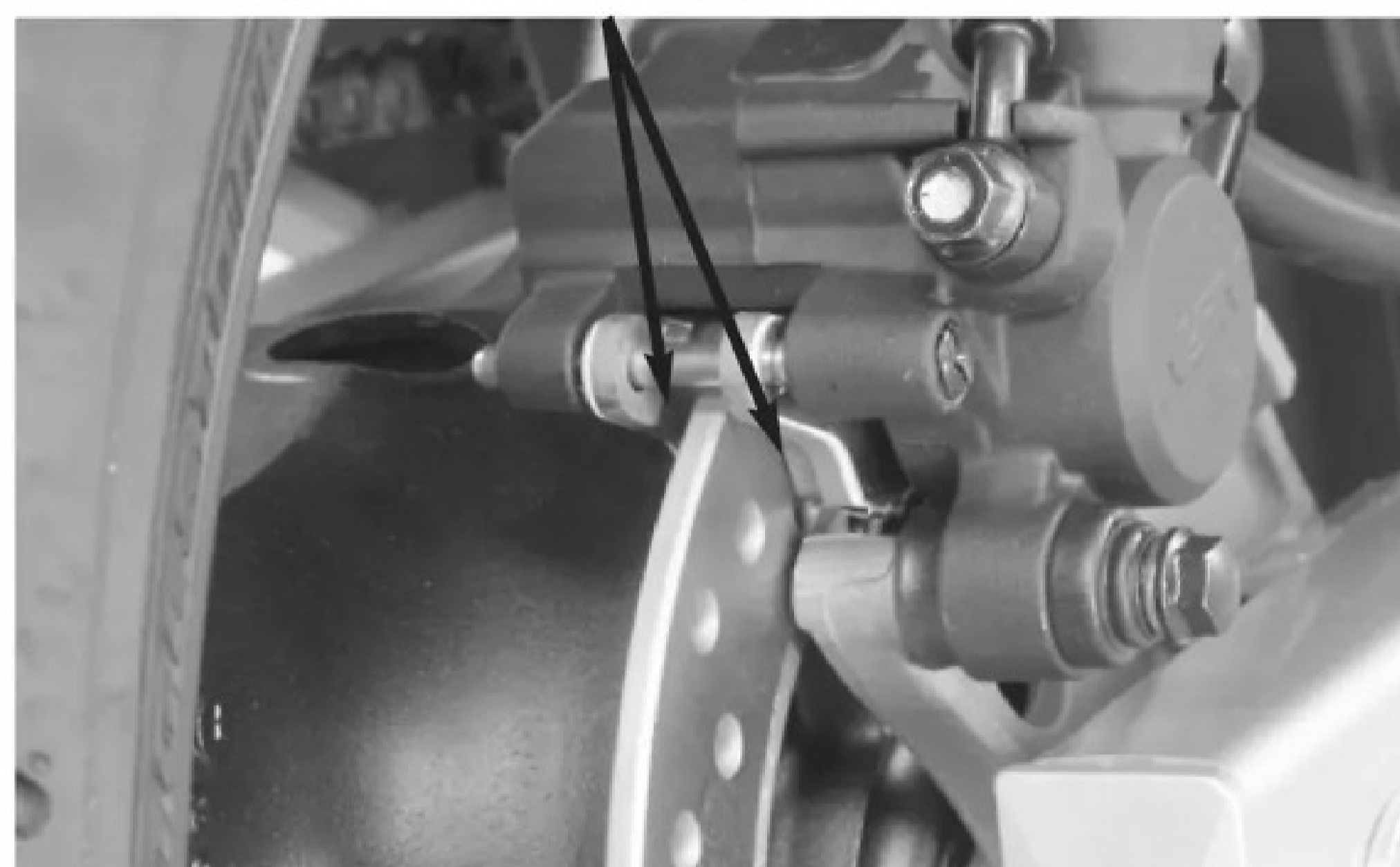


RANHURAS DE LIMITE DE USO

RANHURAS DE LIMITE DE USO

### PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Verifique o desgaste das pastilhas do freio.  
Substitua as pastilhas do freio se alguma delas estiver desgastada até a ranhura de limite de uso.  
Para a substituição das pastilhas, consulte a página 15-8.



MANGUEIRA DO FREIO

## SISTEMA DE FREIO

### INSPEÇÃO

Aplique firmemente a alavanca ou o pedal do freio e certifique-se de que não tenha havido penetração de ar no sistema.

Se a alavanca ou o pedal do freio parecer macio ou esponjoso quando aplicado, efetue a sangria do ar do sistema.

Inspeccione a mangueira e as conexões do freio quanto à deterioração, rachaduras e indícios de vazamento.

Aperte todas as conexões frouxas.

Substitua as mangueiras e conexões, se necessário.

Consulte a página 15-4 quanto ao procedimento de sangria do sistema de freio.

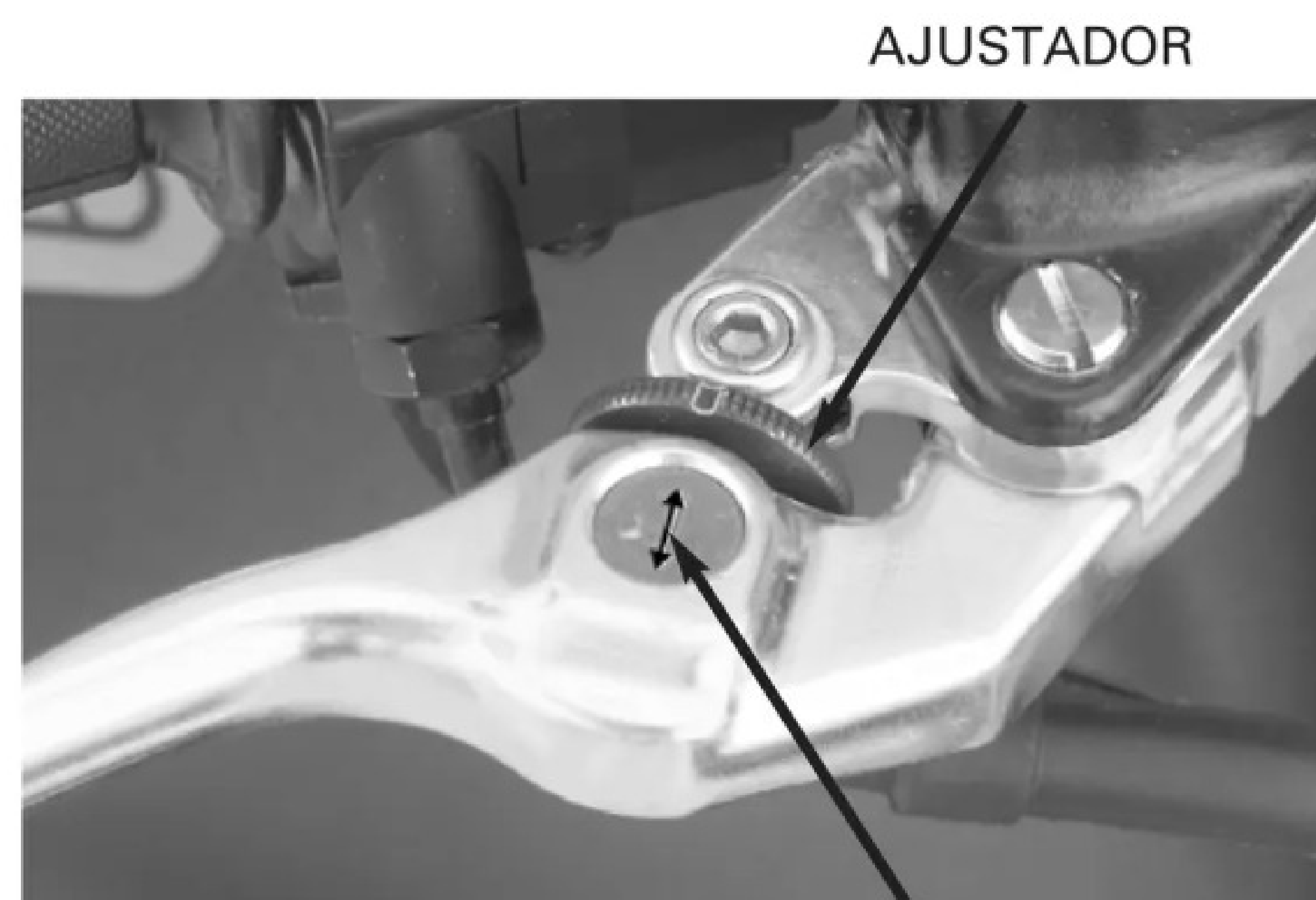


### AJUSTE DA ALAVANCA DO FREIO

A distância entre a extremidade da alavanca do freio e a manopla pode ser ajustada, girando-se o ajustador.

**NOTA**

Alinhe a seta na alavanca do freio com o número de referência no ajustador.



AJUSTADOR

SETA

### INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

**NOTA**

O interruptor da luz do freio dianteiro não necessita de ajuste.

Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro de modo que a luz se acenda antes do freio ser aplicado efetivamente. Se a luz não se acender, ajuste o interruptor de modo que a luz se acenda no instante correto. Segure o corpo do interruptor e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.



AJUSTADOR

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO  
PARAFUSO DE AJUSTE HORIZONTAL

### AJUSTE DO FAROL

**⚠ CUIDADO**

Um farol ajustado incorretamente pode ofuscar a visão dos motoristas que trafegam em sentido contrário ou não iluminar a rodovia a uma distância segura.

**NOTA**

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

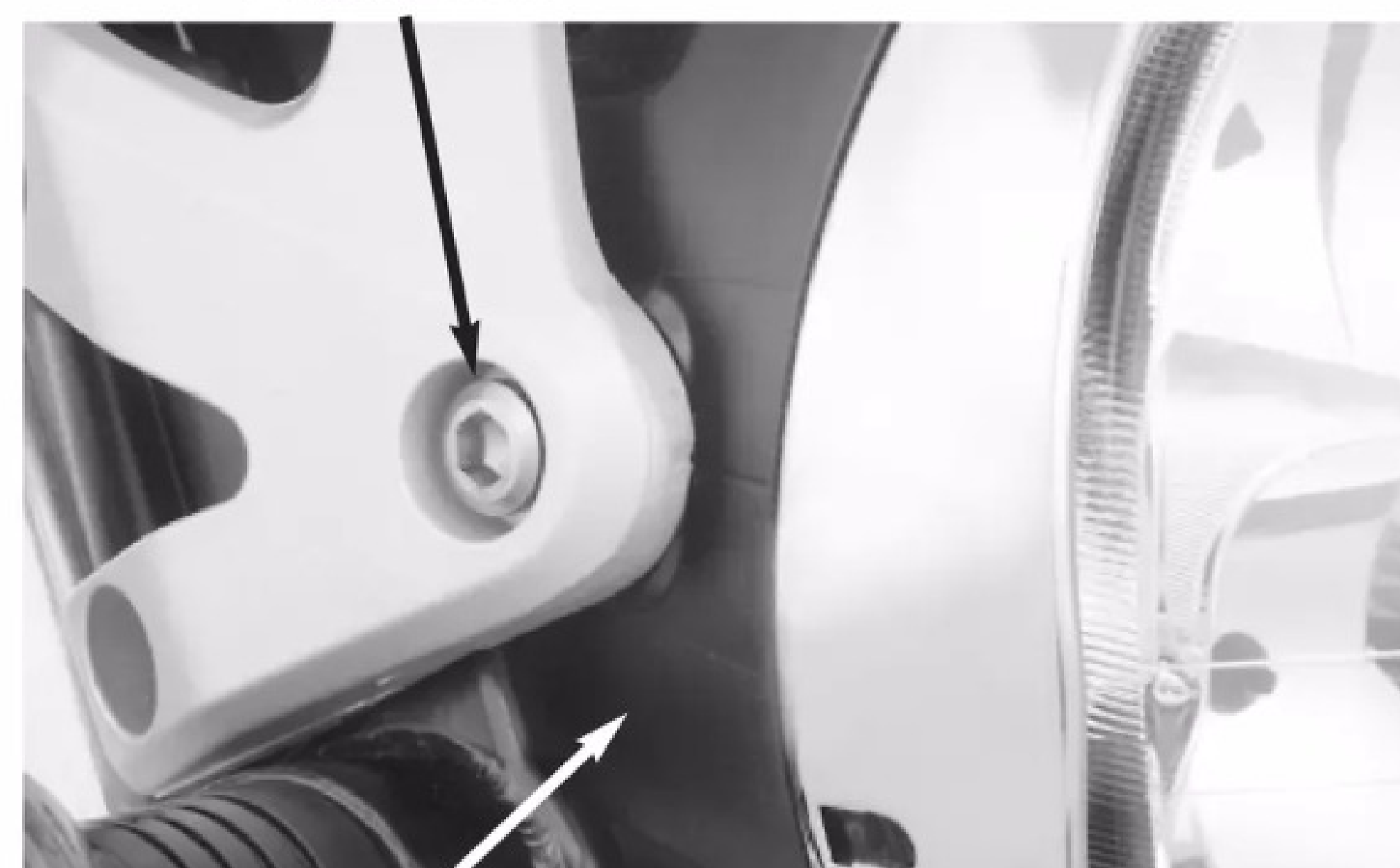
Coloque a motocicleta sobre uma superfície nivelada.

Ajuste o fecho do farol horizontalmente girando o parafuso de ajuste horizontal. Girar o parafuso no sentido horário move o fecho para o lado direito do piloto.

Ajuste o fecho do farol verticalmente movendo o conjunto da carcaça do farol. Desaperte os parafusos de fixação da carcaça do farol e ajuste o fecho verticalmente movendo a carcaça para cima ou para baixo.



PARAFUSO



CARÇAÇA DO FAROL

## SISTEMA DE EMBREAGEM

Meça a folga livre na extremidade da alavanca da embreagem.

Folga livre	10 – 20 mm
-------------	------------

Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior localizado na alavanca da embreagem. Desaperte a contraporca e gire o ajustador.

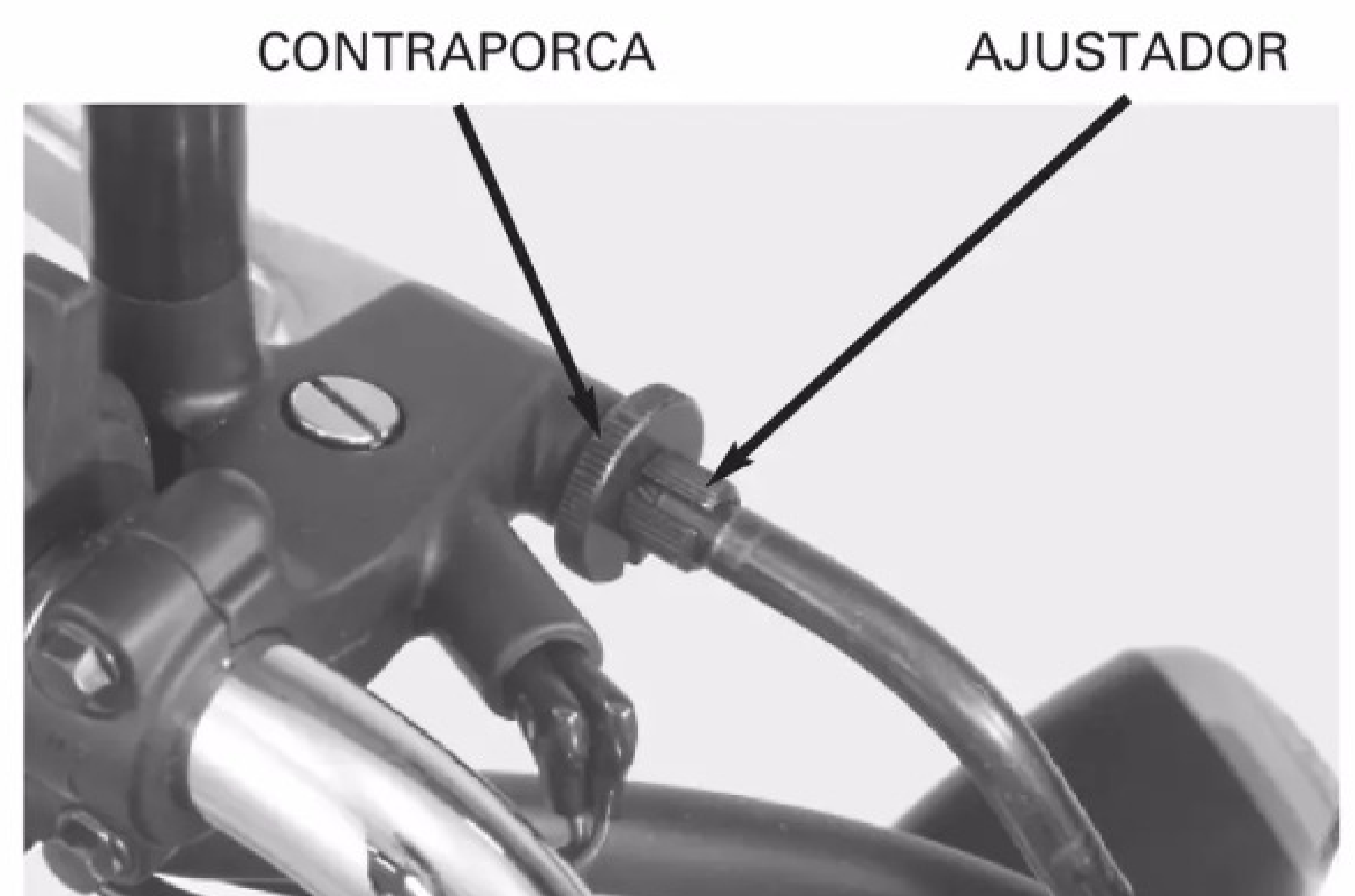
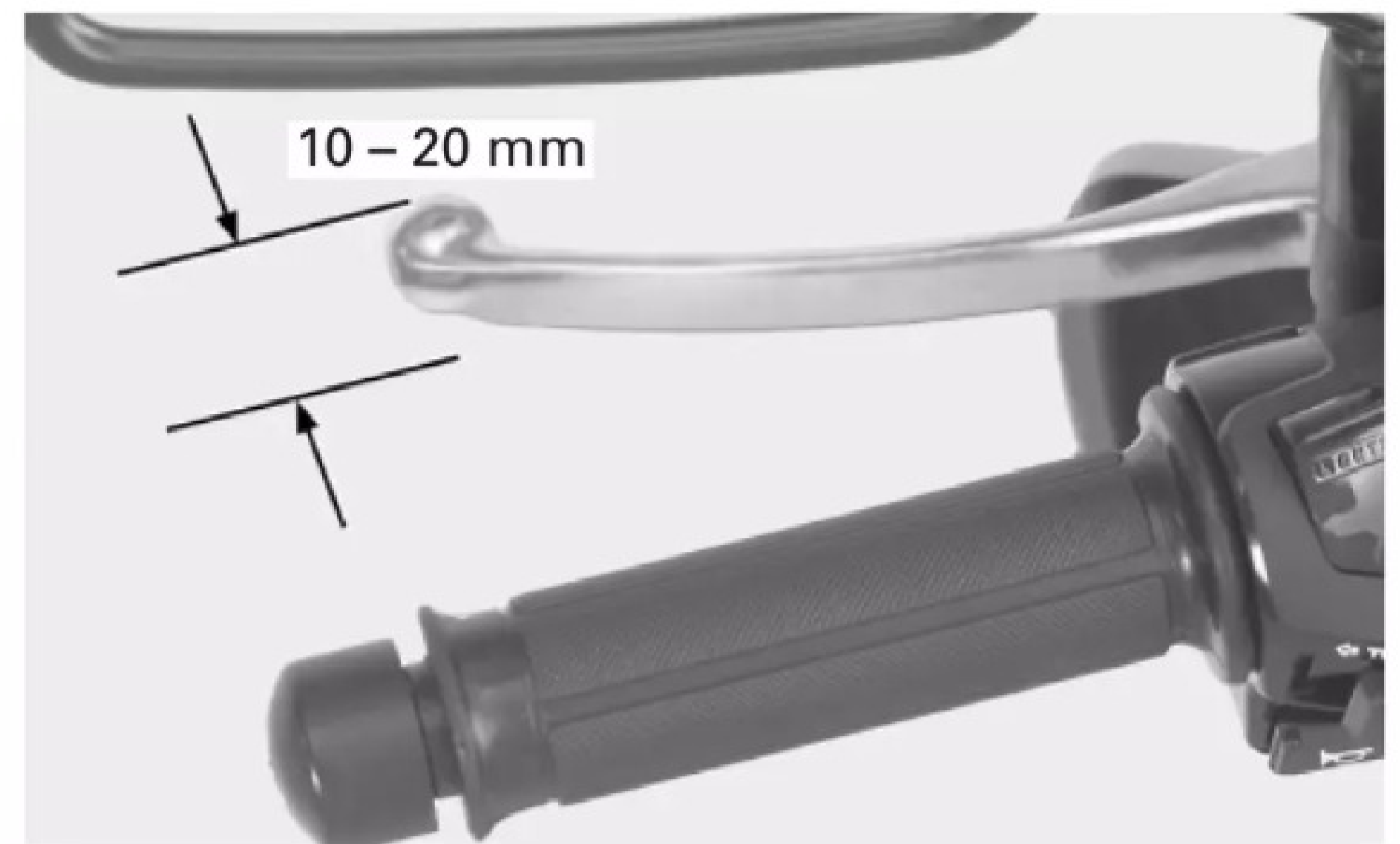
### ATENÇÃO

**Se o ajustador for desenroscado até próximo de seu limite, deixando um mínimo de rosca acoplado, poderá se danificar.**

Caso o ajustador seja desenroscado até próximo de seu limite e a folga livre correta não seja obtida, retorne totalmente o ajustador e gire-o para fora por uma volta. Aperte a contraporca e efetue o ajuste maior conforme descrito a seguir.

Ajustes maiores podem ser efetuados no braço da embreagem. Desaperte a contraporca e gire a porca de ajuste a fim de ajustar a folga livre. Mantenha fixa a porca de ajuste e aperte firmemente a contraporca.

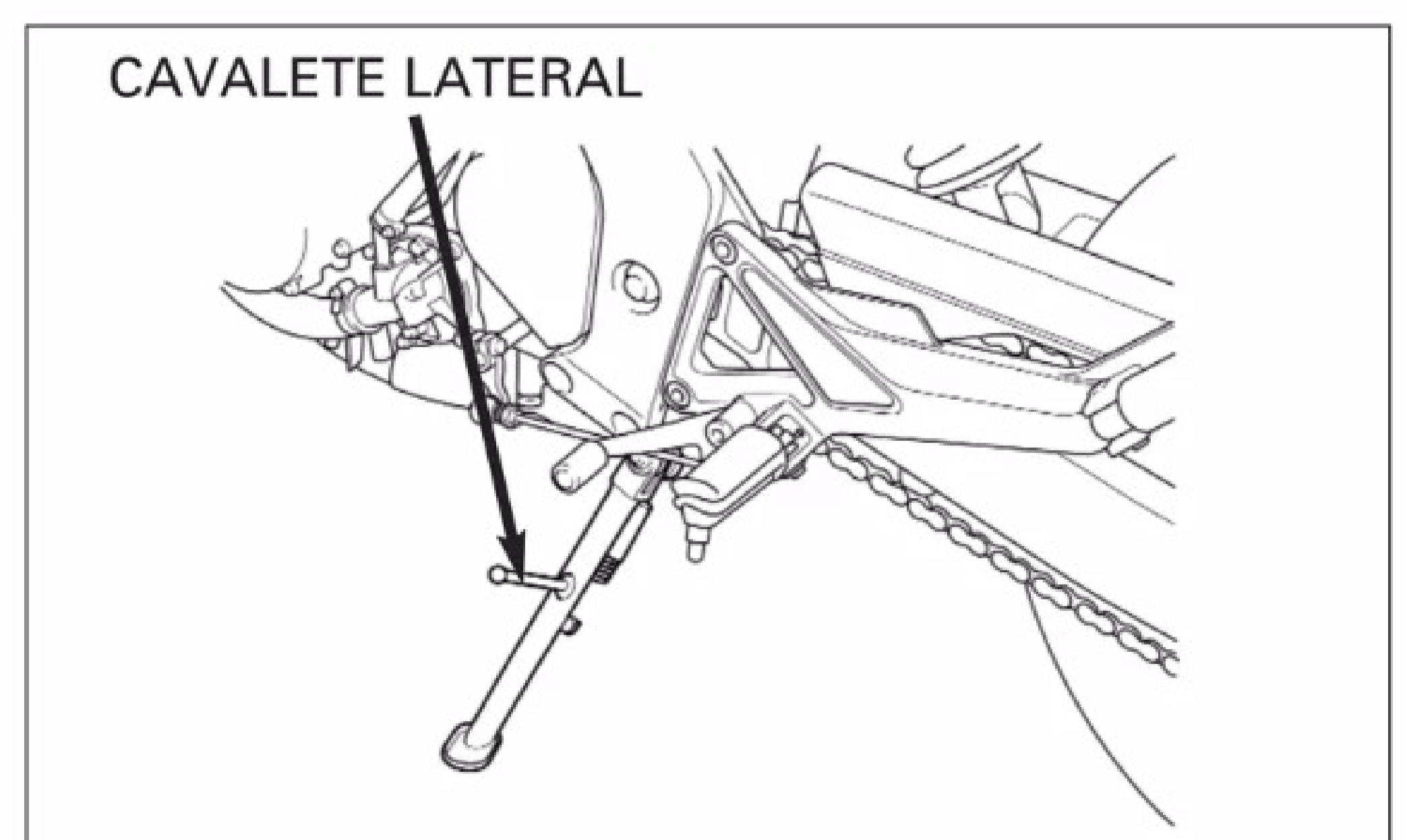
Se a folga livre não puder ser obtida, ou a embreagem patinar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (página 9-5).



## CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta sobre uma superfície nivelada.

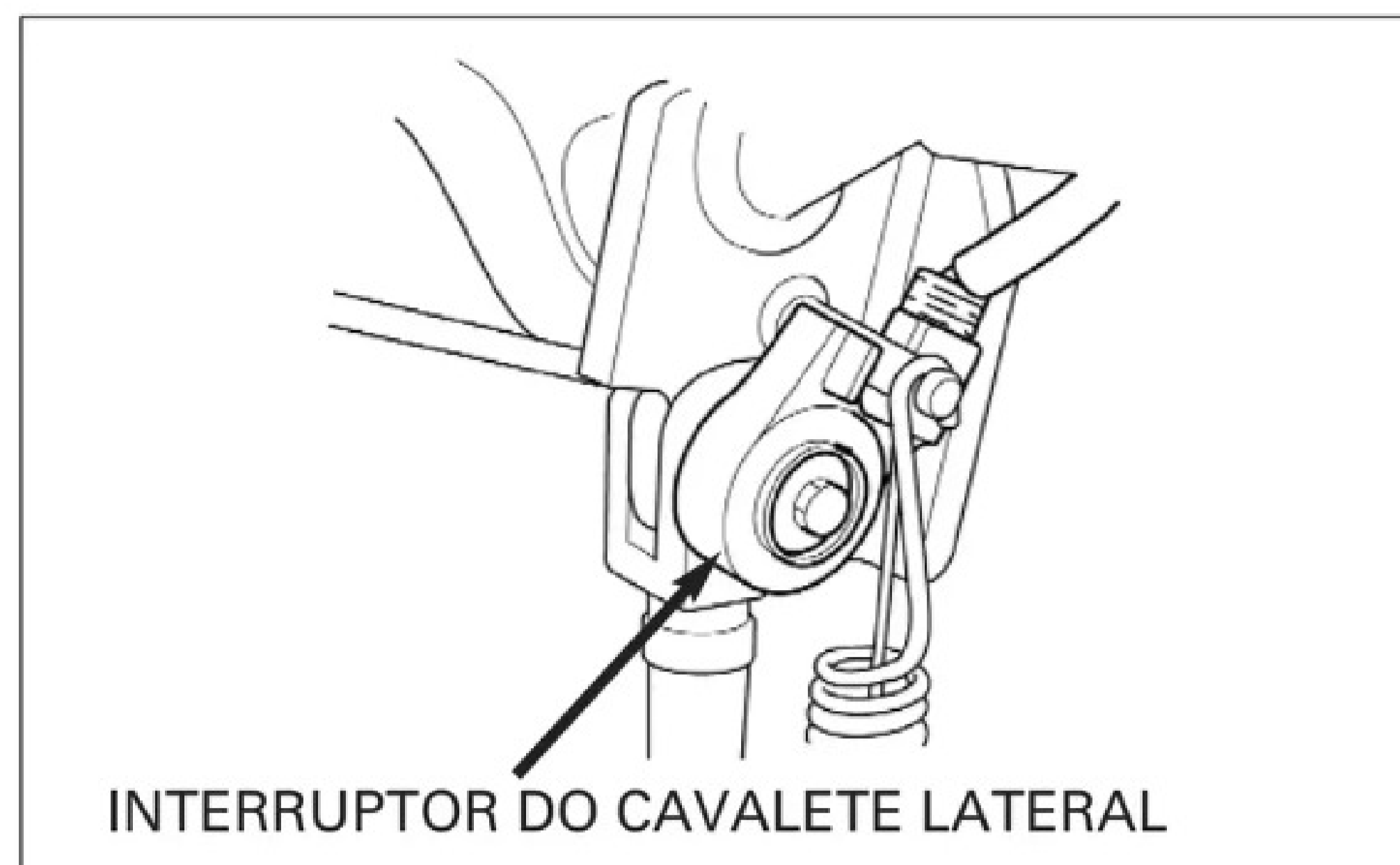
Verifique a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda da tensão. Verifique o conjunto do cavalete lateral quanto à liberdade de movimento e, se necessário, lubrifique sua articulação.



Verifique o sistema de corte da ignição do cavalete lateral:

- Sente-se sobre a motocicleta e recolha o cavalete lateral.
- Dê partida no motor com a transmissão em ponto morto e, em seguida, engate a primeira marcha, aplicando a alavanca da embreagem.
- Mova o cavalete lateral completamente para baixo.
- O motor deverá se desligar assim que o cavalete for abaixado.

Caso haja algum problema no sistema, inspecione o interruptor do cavalete lateral.



## SUSPENSÃO

### ⚠ CUIDADO

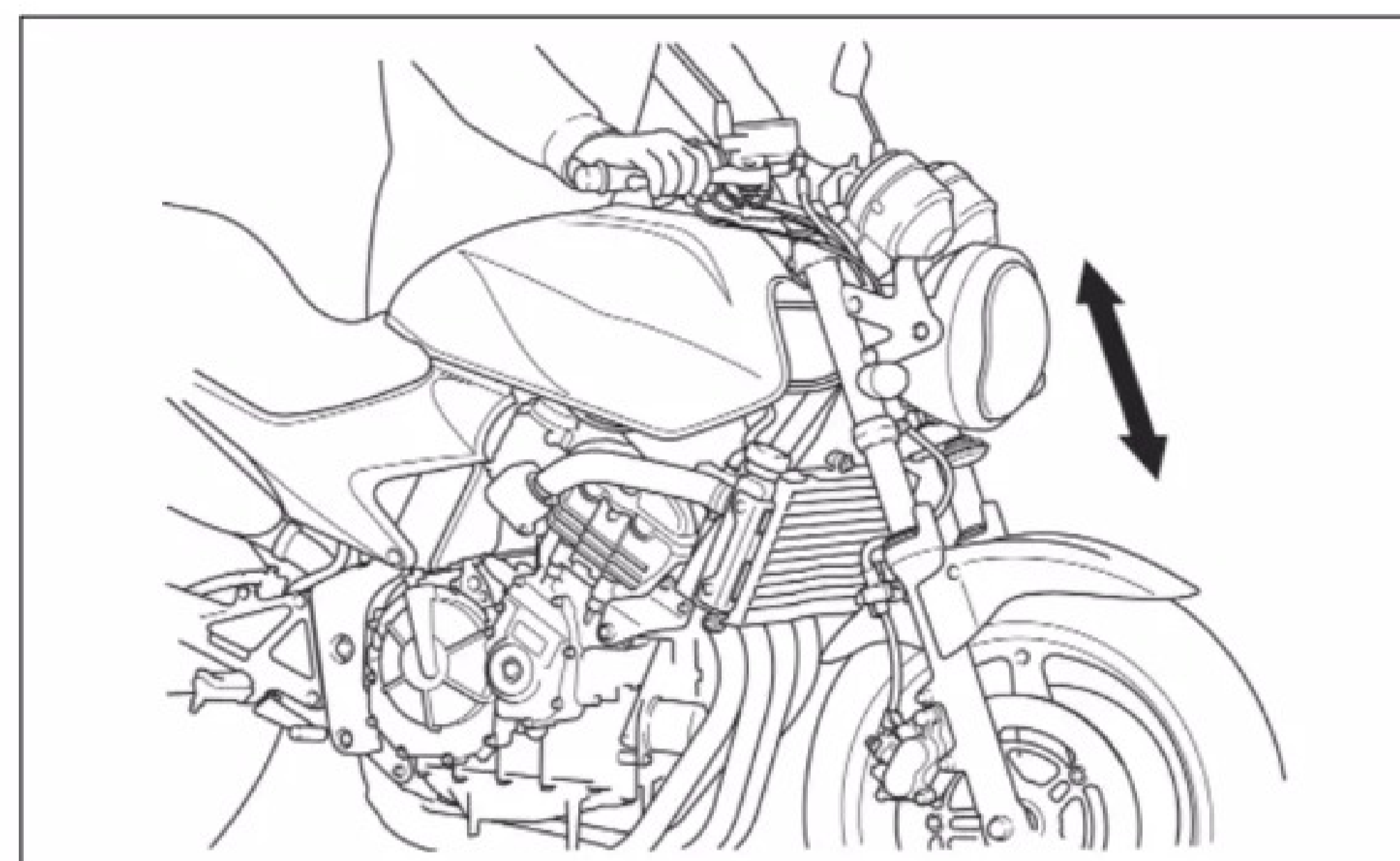
**Componentes da suspensão frouxos, desgastados ou danificados prejudicam a estabilidade e o controle da motocicleta.**

#### INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação do garfo aplicando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão dianteira várias vezes. Verifique todo o conjunto quanto a indícios de vazamento, danos ou fixadores soltos. Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

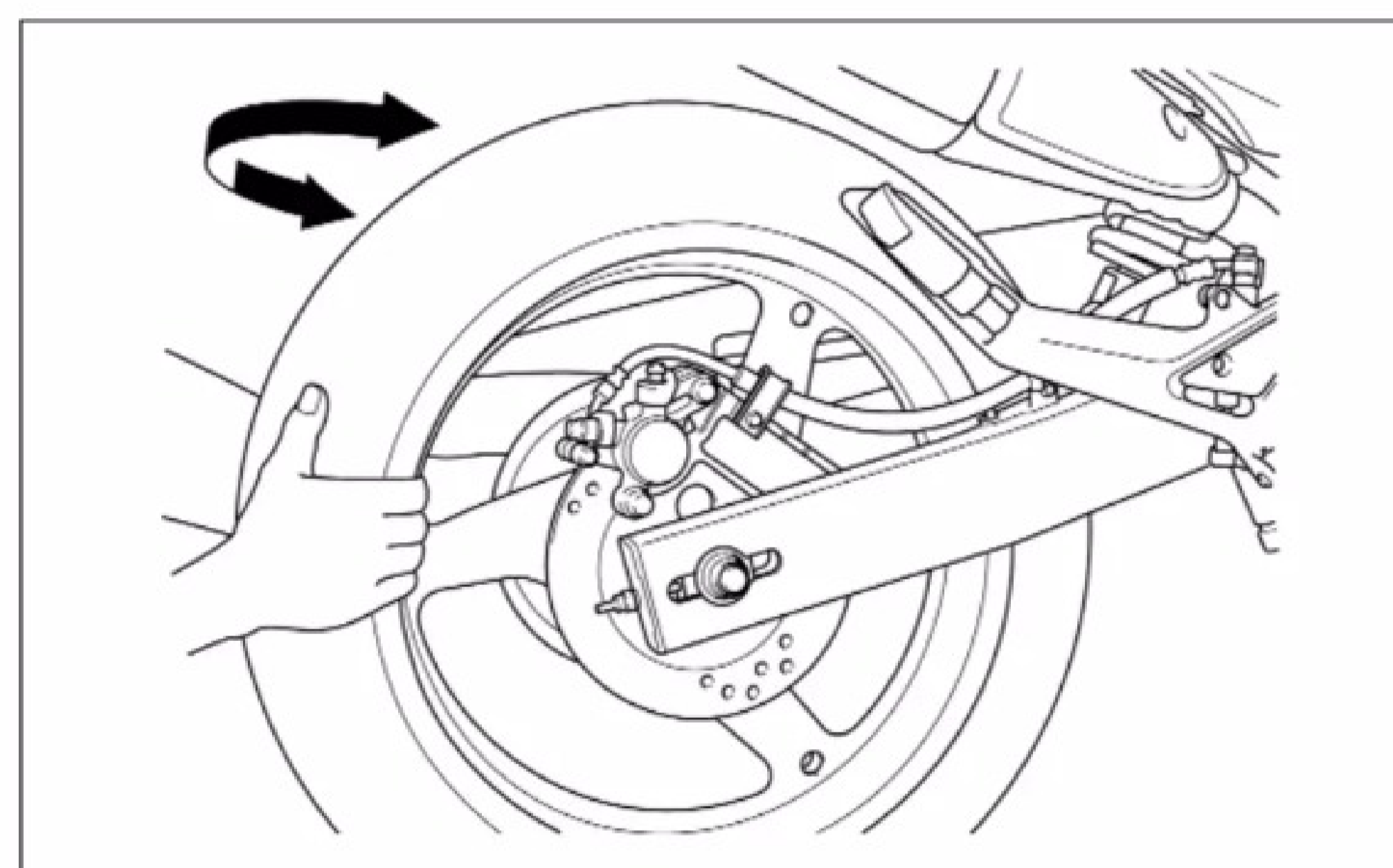
Consulte a página 13-17 quanto os serviços nos garfos.



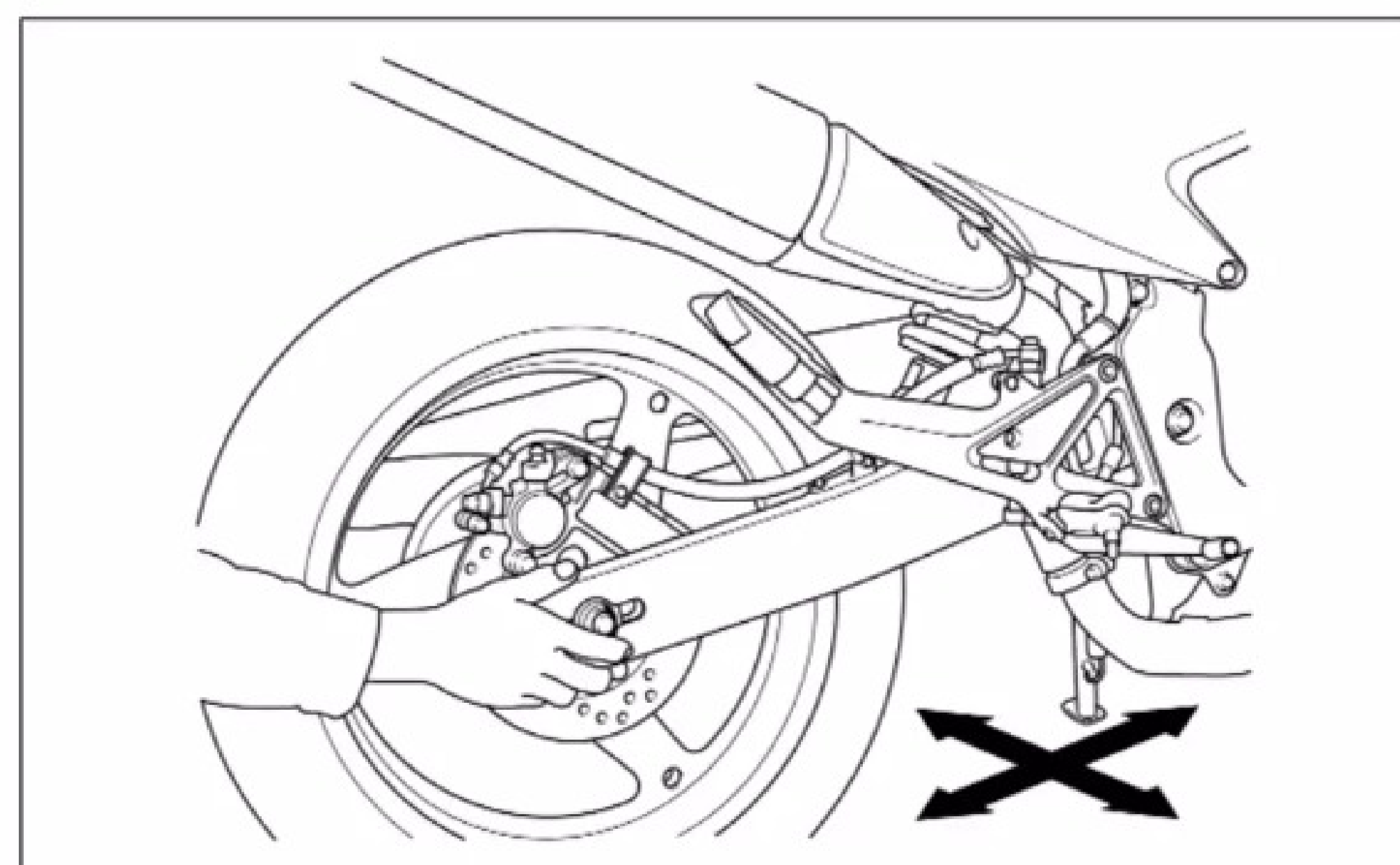
#### INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie a motocicleta utilizando um elevador ou equivalente e levante a roda traseira do solo.

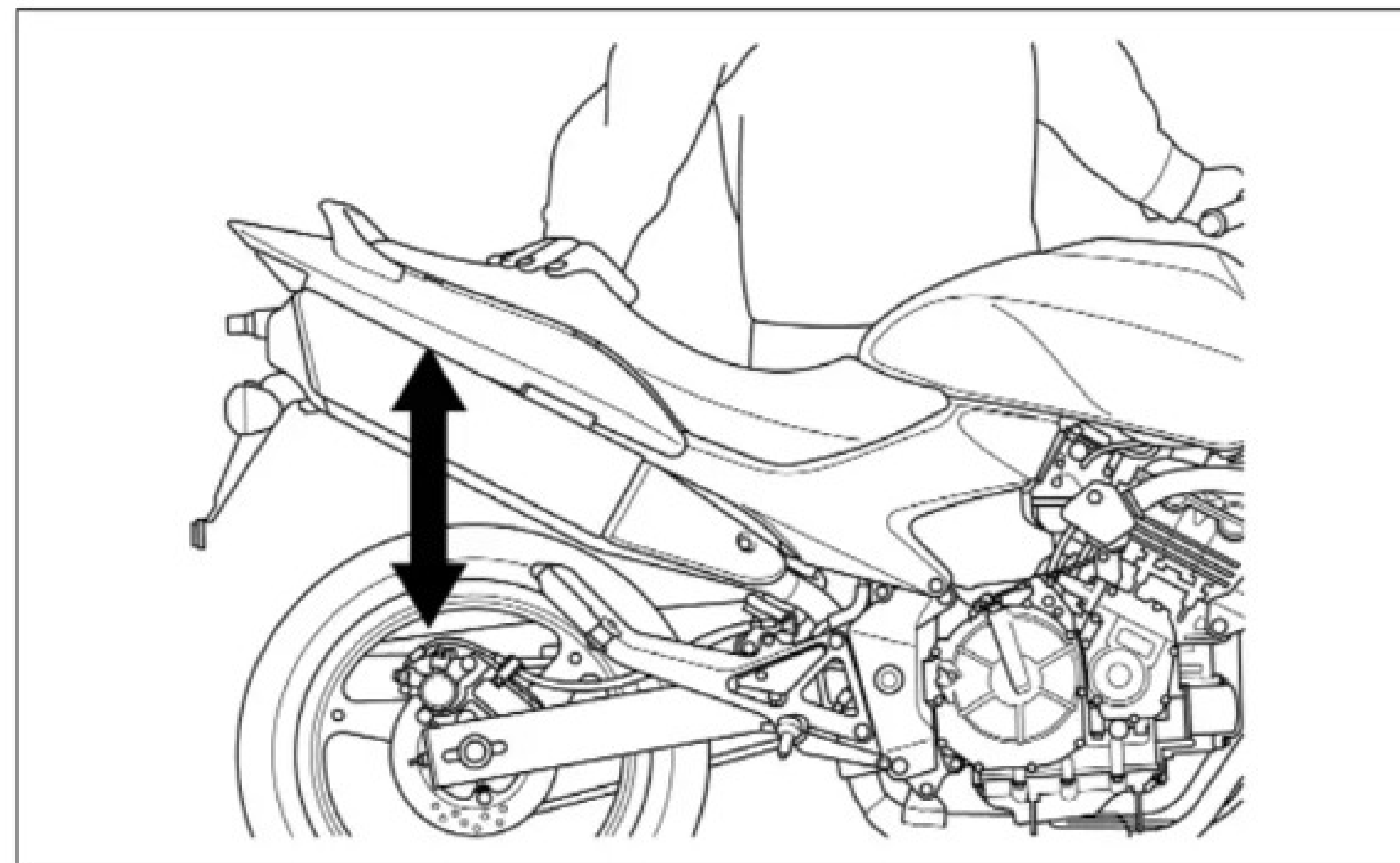
Segure o braço oscilante e force a roda traseira para os lados a fim de verificar os rolamentos da roda quanto a desgaste.



Verifique os rolamentos do braço oscilante quanto a desgaste segurando firmemente a extremidade traseira do braço oscilante e tentando movê-lo para os lados. Caso observe alguma folga, substitua os rolamentos.



Verifique a ação do amortecedor, comprimindo-o várias vezes.  
 Verifique o conjunto do amortecedor quanto a indícios de vazamento, danos ou fixadores soltos.  
 Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.  
 Aperte todas as porcas e parafusos.  
 Consulte a página 14-11 quanto os serviços no amortecedor.



## PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados nos torques corretos (página 1-12).  
 Verifique se todas as presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suportes dos cabos estão posicionados e fixados corretamente.

PORCA DO EIXO TRASEIRO



## RODAS/PNEUS

### NOTA

A pressão deve ser verificada com os pneus FRIOS.

### Pressão recomendada e medida dos pneus:

		Dianteiro	Traseiro
Pressão do pneu kPa (kgf/cm <sup>2</sup> , psi)		225 (2,25, 33)	250 (2,50, 36)
Medida dos pneus		120/70 ZR 17M/C (58W)	180/55 ZR 17M/C (73W)
Marca dos pneus	Bridgestone	BT-56F RADIAL N	BT-56R RADIAL G
	Michelin	Pilot ROAD S	Pilot ROAD S

Verifique os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros danos.  
 Verifique o alinhamento das rodas dianteira (página 13-11) e traseira (página 14-4).  
 Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem na parte central dos pneus.  
 Substitua os pneus se a profundidade dos sulcos exceder os seguintes limites:

### Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem:

**Dianteiro: 1,5 mm**  
**Traseiro: 2,0 mm**



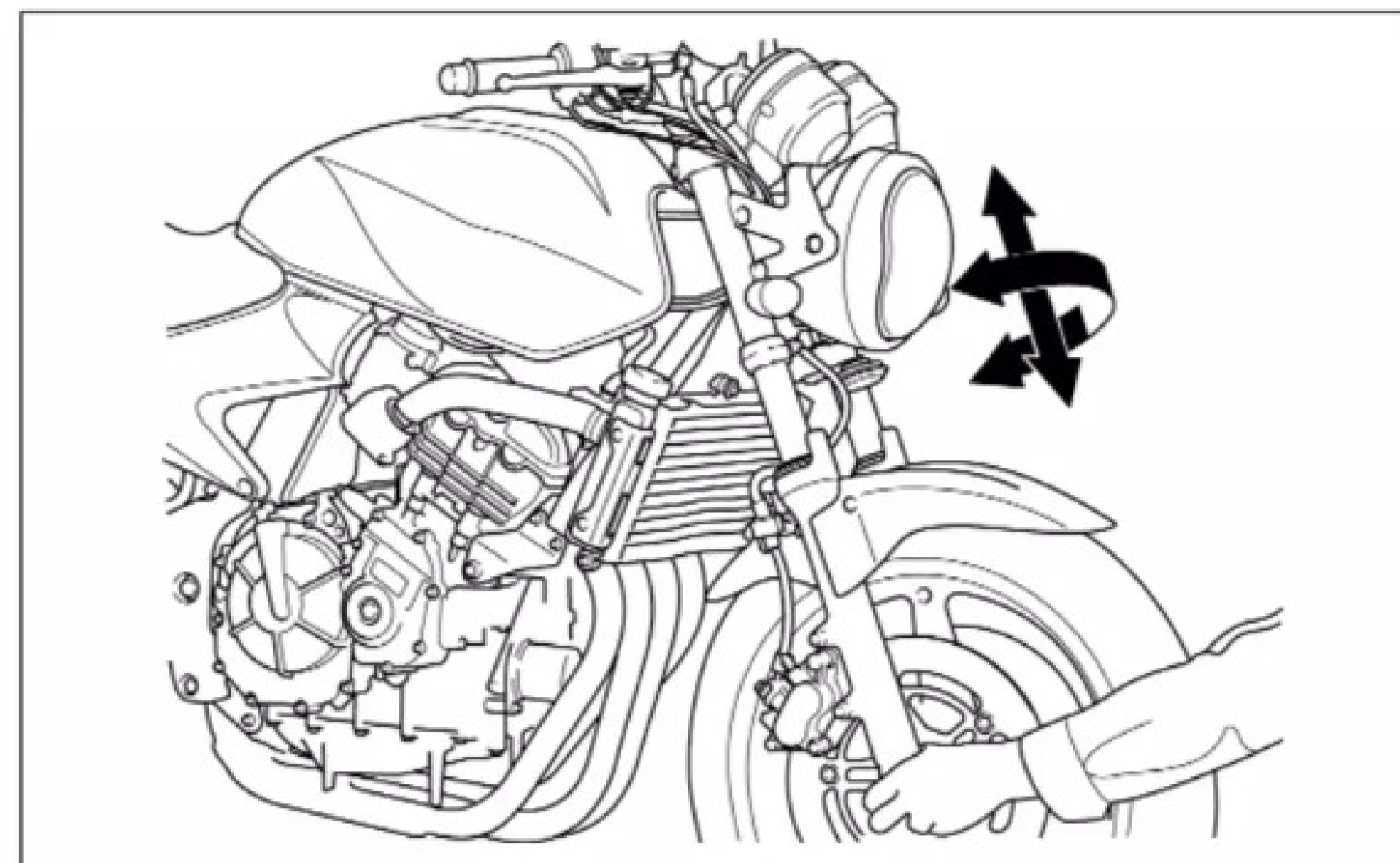
## ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Certifique-se de que os cabos de controle não interfiram com o movimento do guidão.

Apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou elevador e levante a roda dianteira do solo.

Certifique-se de que o guidão se mova livremente de batente a batente.

Caso o guidão se mova de modo irregular, haja engripamento ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 13-29).





## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

**MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.**  
Departamento de Serviços Pós-venda  
Setor de Publicações Técnicas

## ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22